



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Agronomia

1.2. Código E-mec: 101290

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 10 Semestres

b) Mínimo CNE: 10 Semestres

c) Máximo UFMS: 15 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3600 Horas

b) Mínima UFMS: 3690 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 50 vagas para o curso 1303;

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 1303;

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE CHAPADÃO DO SUL

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Rod. MS 306, KM 105, s/ nº, Zona Rural, Chapadão do Sul, caixa postal 112, CEP: 79560-00; Fone: (67) 3562-6300; e-mail: cpcs@ufms.br ou agro.cpcs@ufms.br.

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A fundamentação legal deste projeto pedagógico deve atender ao disposto nos seguintes documentos:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;

- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 1, CNE/CES, de 2 de fevereiro de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia;
- Resolução nº 35, Conselho Universitário (Coun), de 13 de maio de 2011, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 93, Coun, de 5 de dezembro de 2014, que altera o art. 39 da Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011;
- Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 550, Cograd, de 20 de novembro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

O Câmpus de Chapadão do Sul (CPCS), da UFMS, foi implantado em meados 2006 e, inicialmente, ofereceu o curso de Agronomia. Por meio da inclusão



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

da UFMS no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) foi implantado o curso de Engenharia Florestal no CPCS, sendo que as aulas iniciaram em março de 2010. À época, acreditava-se no potencial florestal do Estado de Mato Grosso do Sul e na demanda por profissionais que atenderiam ao setor agroflorestal.

Acompanhando a evolução dos cursos de graduação do CPCS, no ano de 2011, ocorreu a implantação do curso de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado, na área de Agronomia, permitindo a continuidade da formação dos estudantes a partir de estudos avançados e conduzindo pesquisas na área de agrárias, que tem cada vez se consolidado como a vocação natural do Estado de Mato Grosso do Sul e de toda a região Centro-Oeste do Brasil.

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPG Agronomia) da UFMS foi fundado com uma missão muito clara: formar profissionais altamente qualificados em Produção Vegetal, munidos da expertise científica para diagnosticar e solucionar desafios da agricultura, contribuindo para o desenvolvimento agrícola sustentável na região Centro-Oeste e no Brasil. Essa visão fundadora orientou o foco inicial do programa em ser referência na área de Produção Vegetal, com forte inserção científica e social na região Centro-Oeste e no Brasil. O curso de mestrado atendeu imediatamente às necessidades regionais, fomentando pesquisas de alto impacto científico sobre culturas relevantes para a região.

Diante de um cenário econômico promissor do município de Chapadão do Sul, com o crescimento das empresas que atuam no setor do agronegócio e de serviços, dentre outros setores da economia, e atendendo aos objetivos de expansão da UFMS, no ano de 2017, foi criado o curso de Administração, em nível de bacharelado no CPCS. O curso entrou em funcionamento no primeiro semestre de 2018, na modalidade presencial e, diferentemente dos demais cursos do CPCS até aquele momento, a oferta direcionou-se ao período noturno a fim de atender a demanda pré-existente de jovens trabalhadores da região.

O curso graduação em Administração – Bacharelado se propôs a atender, principalmente, discentes oriundos do próprio município e de municípios vizinhos, como: Paraíso das Águas, Costa Rica, Cassilândia e Chapadão do Céu. Atualmente, o curso possui estudantes oriundos de todas as regiões do Brasil. A formação dos estudantes do curso de Administração possibilita a construção de habilidades e capacitações profissionais que os qualifica a atuarem como gestores, tanto no setor público quanto no setor privado.

Um marco significativo para a UFMS de Chapadão do Sul foi a criação do programa de Doutorado em Agronomia no ano de 2024 (Parecer CNE/CES nº 288/2024). Essa expansão atendeu diretamente ao objetivo de reduzir assimetrias na formação de doutores no Centro-Oeste, região agrícola crucial para o Brasil e para o mundo. O desenvolvimento do programa reflete seu compromisso com a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das prioridades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O PPG Agronomia da UFMS congrega três distintas linhas de pesquisa: "Agricultura Digital", "Manejo de Solos" e "Sistema de Produção Agrícola", caracterizando-o como um programa multidisciplinar. Tal característica favorece amplamente a área de Ciências Agrárias, pois a formação acadêmica diferenciada e as pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa têm subsidiado melhorias em diversas subáreas da Agronomia, como: agricultura de precisão, inteligência computacional, modelagem e programação, sensoriamento remoto, mecanização agrícola, irrigação, manejo do solo, fisiologia vegetal, melhoramento de plantas, armazenamento de grãos, fitopatologia, entomologia, manejo de plantas daninhas, tecnologia de sementes, sensoriamento remoto e tecnologia de aplicação de defensivos.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Além de recursos físicos e humanos qualificados, a UFMS de Chapadão do Sul está localizada, estrategicamente, na mais importante região agrícola e florestal de Mato Grosso do Sul, denominada de Bolsão Sul-Mato-Grossense. A região facilita a oferta de aulas práticas de extrema qualidade e de estágios profissionalizantes.

Para a região, a oferta desses cursos é de suma importância em função do seu potencial em agronegócio, com a implantação de grandes projetos agrícolas (soja, milho, sorgo, algodão, girassol, cana-de-açúcar, entre outras culturas) e pecuários (bovinocultura de corte e leite, ovinocultura, avicultura e suinocultura). Ademais, torna-se estrategicamente relevante a partir das vantagens comparativas locais relativas ao diferencial logístico do município de Chapadão do Sul, dada a proximidade de outros Estados como Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo e das principais rotas de escoamento da produção agrícola do país.

O histórico de contribuição da UFMS de Chapadão do Sul desde sua fundação e a credibilidade nos processos de gestão, governança e no trabalho de excelência realizado pelo corpo técnico e docente da instituição, faz com que a população anseie por novos cursos que possam se constituir enquanto alicerce para manutenção do acelerado processo de Crescimento e Desenvolvimento Econômico Regional.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Agronomia foi implantado em 2006, ano que foi realizado o primeiro vestibular. O Curso começou com cinco professores efetivos, um professor colaborador, um técnico administrativo e uma técnica de laboratório. Aos meados de 2020, o Curso de Agronomia conta com 26 professores efetivos, altamente qualificados, sendo que mais 93% do corpo docente do Curso apresenta título de doutor e regime de contratação em dedicação exclusiva. O Curso possui professores com título de Pós-Doutorado. O Curso também, possui professores que atuam na Pós-Graduação em Agronomia, do CPCS. O Curso conta com 3 professores visitantes, que foram contratados de forma temporária pela UFMS, sendo 1, estrangeiro, que possuem grande experiência científica. O corpo técnico do Campus de Chapadão do Sul é formado por técnicos e auxiliares administrativos, técnicos de laboratórios, um técnico agrícola, uma psicóloga, uma assistente social e uma tradutora e intérprete de libras. O Curso de Agronomia da UFMS em Chapadão do Sul possui laboratórios didáticos e de pesquisas, casas de vegetação e fazenda experimental. Destaca-se nestes laboratórios o laboratório de agricultura de precisão, uma atualidade da área agrônoma. A fazenda experimental, localizada no próprio CPCS, é equipada com várias máquinas e equipamentos agrícolas que promovem o cultivo de plantas e permitem as práticas agrônomicas e condução de experimentos de pesquisa. O CPCS está localizado, estrategicamente, na mais importante região agrícola de Mato Grosso do Sul, na porção nordeste do Estado próximo aos Estados de Goiás e Mato Grosso e distante 330 km da capital Campo Grande. A região geográfica de abrangência da atuação do UFMS - CPCS é aquela conhecida como “chapadões” dentro do Cerrado sul-mato-grossense.

Chapadão do Sul é conhecido como o bolsão agrícola do Mato Grosso do Sul, apresenta-se como destaque nacional na produção de soja, milho e algodão. Além disso, entorno de Chapadão do Sul, existem 3 usinas de etanol, e várias fazendas de pecuária de corte. No município de chapadão está instalada a Fundação de Pesquisa – Fundação Chapadão, está localizada Próximo ao Campus de Agronomia, apoia vários projetos de pesquisa e extensão da Universidade na área de agronomia, sendo também o local de estágio de muitos estudantes. O Campus de Chapadão, possui o Programa de Pós-Graduação em Agronomia - **Scricto Sensu**, que oferece o Curso de Mestrado em Agronomia, que potencializa a



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

inserção dos alunos formados na graduação a ingressarem na pós-graduação, e promove a vivência dos acadêmicos na área da pesquisa. O Curso de Agronomia tem uma inserção social na região através de projetos de extensão como “O solo na escola”, e pelo Programa de Educação Tutorial (PET), que promove várias ações, como **workshops**, palestras e cursos.

As reformas curriculares nos PPCs ocorreram nos anos de 2010 a 2015 para a atualização das disciplinas do Curso e atender a Legislação Federal. Essas reformas no PPCs priorizaram a qualidade da formação profissional do aluno.

Os acadêmicos da primeira turma do curso no Enade-2010, realizado pelo MEC, participando como concluintes obtiveram conceito 5, sendo considerado o 4º melhor curso de Agronomia do país. Bom desempenho para esta modalidade. Nos anos de 2013 e 2016 o Curso obteve conceito 4. Na prova do Enade de 2016, os concluintes do Curso agronomia da UFMS obtiveram a média de 59,2 sendo que no estado de Mato Grosso do Sul a média foi de 44,6, da grande região a média foi de 58,5, e a média do Brasil 60,3 para o curso de Agronomia, assim, observa-se que os alunos apresentaram nota próximo a média nacional. A qualidade do curso de Agronomia não se limita ao indicadores, mas principalmente aos egressos, que apresentam uma alta taxa de empregabilidade, em torno de 80%, e/ou ingresso em cursos de pós-graduação, **lato-senso**, mestrados acadêmicos. Em 14 anos de existência o curso formou cerca de 320 acadêmicos.

Os acadêmicos podem usufruir, em uma área didática e experimental localizada próxima ao centro urbano de Chapadão do Sul, do ensino superior público, gratuito e de qualidade, além de participar de projetos de pesquisa e extensão universitária. Além disso, existem inúmeras oportunidades de realização de estágios extracurriculares devido aos convênios estabelecidos entre a UFMS/CPCS, diversas empresas do setor agropecuário e grandes fazendas localizadas na região de Chapadão do Sul.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O Estado de Mato Grosso do Sul está localizado na região Centro Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, se coloca numa posição de destaque não só pelo seu potencial de recursos naturais e da infraestrutura moderna voltada para o apoio ao setor produtivo, como também por estar geograficamente localizado numa posição estratégica entre mercados potenciais como o MERCOSUL e grandes centros consumidores brasileiros, constituindo-se em fatores extremamente favoráveis ao desenvolvimento de atividades agroindustriais e de expansão do intercâmbio comercial. Tem uma superfície de 357.145,53 km² encontra-se numa posição privilegiada, em função da proximidade dos grandes centros consumidores e distribuidores do País, onde se destacam as regiões Sul e Sudeste.

A mais recente estimativa do IBGE realizada em 2019 demonstrou que o Estado de Mato Grosso do Sul possui 2.778.986 habitantes, segundo o Censo de 2010, possui 2.449.024 habitantes, sendo 85% da população vivendo em área urbana e 15% na área rural, possui baixa densidade demográfica (6,86 hab km⁻²), distribuídos em 79 municípios. Possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,729 (considerado alto).

O município de Chapadão do Sul é um centro de produção agrícola localizado na mesorregião Leste do Estado de Mato Grosso do Sul, situada a 340 Km de Campo Grande, através da rodovia MS-060 e MS-163 conta com área da unidade territorial, de 3.851 Km². A estimativa do IBGE realizada em 2019 aponta o



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

município de Chapadão do Sul com uma população de 25.218 habitantes, sendo que a população no último censo realizado em 2010 registrou 19.648 habitantes, com densidade demográfica em 2010 de 5,10 habitantes/Km. Segundo IBGE (2010) a população residente na zona urbana de Chapadão do Sul, em 2010, era aproximadamente 16.805; e na zona rural 2.849. Sendo da soma de população da zona rural e urbana, 10.291 do sexo masculino e 9.363 do sexo feminino.

Dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013) divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, consideram o município o segundo maior de índice desenvolvimento humano municipal - IDH-M do estado, em 2010 foi de 0,826.

As informações consideradas são pesquisas a respeito de longevidade (saúde), renda e educação, isso pode explicar o crescimento de migração para a região. Chapadão do Sul possui mais habitantes que as cidades vizinhas de Cassilândia com 21.622 e Costa Rica que tem 19.508.

A maioria dos domicílios, em 2010, caracterizam-se com o rendimento domiciliar per capita, entre $\frac{1}{2}$ a 1 salário, estando assim distribuído: 634 com até $\frac{1}{2}$ salários mínimos; 1.503 de $\frac{1}{2}$ a 1 salário mínimo; 2.093 de 1 a 2 salários mínimos; 1.372 de 2 a 5 salários mínimos; e 395 com mais de 5 salários mínimos (IBGE, 2010). Na avaliação do padrão de renda recebida pelas pessoas que se denominaram chefes de domicílios no Censo Demográfico do IBGE no ano 2010, quando a análise é feita para o conjunto do Estado, os dados censitários demonstraram que a maior parcela, 49,9% das pessoas, estava na faixa de renda de um a cinco salários mínimos (em 2010 o salário mínimo médio foi de R\$ 510,00), na faixa de renda até um salário mínimo estavam 29,8% dos chefes de domicílios, enquanto que 10,2% não receberam nenhum rendimento. Entre os municípios, Tacuru tinha a maior parcela relativa de chefes de domicílio (49,5%) na menor faixa de renda (até 1 SM), por outro lado, Chapadão do Sul detém a menor parcela relativa (13,8%) de chefes de famílias nessa faixa de rendimento.

O Produto Interno Bruto per capita de Chapadão do Sul, registrado em 2013, foi de 52.716,20, maior PIB do Estado. E o setor de atividades que mais absorveu trabalhadores foram setores de comércio, serviços e agropecuário que apresentam o maior número empregos, 7.346 empregos com carteira assinada (RAIS, 2013). A produção de algodão da região leste de MS está concentrada principalmente no Município de Chapadão do Sul com 39.057 t, no ano de 2013, maior produtor de algodão do Estado. Possui 140 mil hectares de área plantada consolidado como o oitavo maior polo produtor de soja e o maior produtor em algodão do MS (SEMAGRO, 2014).

Quanto ao Ensino Superior, Mato Grosso do Sul possui 37 instituições, que representam 1,3% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro Norte de Mato Grosso do Sul foi responsável por mais de 40 mil matrículas (55%). Em 2013, na rede privada houve uma pequena queda de 0,4% nas matrículas, atingindo a marca de 51,5 mil matrículas, contra 51,7 mil do ano anterior. Na rede pública, os números ficaram praticamente estáveis, com crescimento de 1,6%, totalizando 28,3 mil matrículas em 2013 contra 27,8 mil do ano anterior. O ensino superior privado em Mato Grosso do Sul obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 83% em relação ao número de matrículas. Entretanto, no setor público apresentou um aumento de 99%.

O ensino superior na cidade de Chapadão do Sul conta com uma universidade pública (UFMS) e uma privada (FACHASUL). No censo escolar de 2015 contabilizava 3.532 matrículas no ensino fundamental, 817 matrículas no ensino médio, em sua grande maioria nas escolas públicas. No ensino médio, havia 78 docentes, dos quais apenas 12 em escolas privadas (5 escolas), os demais em escolas públicas (11 escolas), segundo Menor Índice de Analfabetismo de MS.

O município de Chapadão do Sul possui uma arrojada logística:



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **Aeroporto** - Projetado para aeronaves de grande porte, com uma extensão total de 2.500 m.
- **Acesso ferroviário:** A Rumo Logística interliga o terminal rodoferroviário de Chapadão do Sul ao Porto Marítimo de Santos, após atravessar todo Estado de São Paulo.
- **Acesso Hidroviário Mercosul** - Hidrovia do Rio Tietê-Paraná, alcançada pela Rumo Logística, no município de Aparecida do Taboado, a 230 km.
- **Acesso rodoviário:** Localizado no encontro da Rodovia Federal BR 060, rodovia de acesso a Campo Grande, MS e a Brasília, DF, com a Rodovia Estadual MS 306, que dá acesso ao Sul de Mato Grosso, a São Paulo, SP.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

A utilização de indicadores socioambientais é muito importante no mundo atual, devido a possibilidade da promoção da consciência das implicações que podem ocorrer no ambiente, afetando as atividades humanas.

O Estado de Mato Grosso do Sul está localizado na região Centro Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, com produção agrícola, com alguns polos de extrativismo mineral e siderúrgico e de produção de celulose. Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos, cereais, etanol e gado de corte.

O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o Bioma Cerrado e o Bioma Pantanal. O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do Cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana-de-açúcar e eucalipto, além da criação de gado (aproximadamente 20 milhões de cabeças em todo o estado).

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de 5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

Visando atingir os objetivos essenciais de aprimoramento do ensino e estímulo às atividades de pesquisa e de extensão, a UFMS vem participando ativamente da preservação dos recursos naturais do meio ambiente de Mato Grosso do Sul, especialmente da fauna e flora dos Biomas Pantanal e Cerrado, onde o Estado está inserido.

O CPCS possui representação no Comitê da Bacia Hidrográfica Rio Santana-Aporé, rios da região leste de MS e de Chapadão do Sul - MS, demonstrando sua inserção socioambiental na Região.

O Curso de Agronomia do CPCS expressa a inserção do processo de formação acadêmico-profissional em uma dimensão ampla na articulação entre as exigências da realidade social e ambiental. O Curso também atende a demanda apresentada pela sociedade e suas relações com o meio ambiente e o ambiente agrícola no Estado de Mato Grosso do Sul, sedimentado na construção da cidadania, fortalecimento da educação, a economia e a agricultura, não só no Estado assim como as cidades fronteiriças pertencentes aos Estados de Goiás,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo. Do ponto de vista da sociedade de Mato Grosso do Sul, o Agrônomo é o profissional que atua como agente transformador no meio agrícola, tendo como principal função promover mudanças, nos níveis, técnico, social, político, empresarial, econômico e ecológico, auxiliando no desenvolvimento da agricultura sustentável. Dessa forma, o Curso de Agronomia na região colabora a reflexão do processo de educação permanente, e amplia a discussão permanente da ecologia, do meio ambiente, e das questões sociais, pela sociedade em geral. Desca-se neste ponto, os projetos de extensão, que promovem a discussão da conservação do solo e do meio ambiente, promovidos pelo curso de agronomia como Solo na Escola, e mini-curso de Integração Lavoura-Pecuária e Floresta.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

A região dos Chapadões, o estado de Mato Grosso do Sul e o Centro-Oeste do Brasil possui como atividade econômica principal a Agropecuária, a Produção Florestal e o Agronegócio, áreas que necessitam de profissionais de excelência em Agronomia. Essa região apresenta várias empresas agropecuárias que absorvem os estagiários e profissionais de Agronomia.

O Curso de Agronomia, no município de Chapadão do Sul/MS, vem contribuindo significativamente para o desenvolvimento da região. O município possui um dos maiores PIB dos municípios do Estado e tem sido referência nacional para o agronegócio. É latente a expansão do crescimento dos municípios da região graças ao processo de urbanização e modernização tecnológica de suas atividades econômicas.

O curso de Agronomia oferta 50 vagas anuais que são totalmente preenchidas. Absorve alunos do ensino médio da região e de outros estados do Brasil, principalmente do Noroeste do Estado de São Paulo e Sudoeste de Goiás.

Na região Leste do Estado do Mato Grosso do Sul, existem poucos cursos de Agronomia, além do curso da UFMS em Chapadão do Sul, outro curso de Agronomia da região é ofertado pela UEMS no município de Cassilândia, distante 150 km de Chapadão do Sul.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

O Curso de Agronomia – CPCS, oferece uma formação sólida por meio da transmissão e apropriação de conhecimentos e compreensão e intervenção crítica da realidade da Produção Vegetal. Estes conhecimentos envolvem os conceitos e princípios baseados na Ciência e nos processos de Ensino Aprendizagem. O PPC do Curso de Agronomia está alicerçado no progresso social, na competência científica e tecnológica, na atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, e na visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. A graduação em Agrônômica promove a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

O Curso de Agronomia - CPCS baseia-se de ensino aprendizagem ligadas ao conhecimento científico e prático para permear os discentes na realidade da produção alimentos, fibras e energia, ligados as suas responsabilidades sociais, ambientais e políticas.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

5.1.1. TÉCNICA

O curso de Agronomia – CPCS – UFMS, possibilita a formação profissional com as seguintes competências e habilidades:

- projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
- enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

As competências e habilidade serão adquiridas ao longo do curso no desenvolvimento das disciplinas e nas atividades que compõe “Atividades Complementares”, no desenvolvimento dos Estágios e na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

O profissional deverá ser habilitado para entender a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e prática agronômicas, adaptando-se de modo inteligente, flexível, crítico e criativo às novas situações.

5.1.2. POLÍTICA

A política é a capacidade do ser humano de criar diretrizes com o objetivo de organizar seu modo de vida e promover o bem de todos. O Curso de Agronomia – Bacharelado tratará as questões políticas de modo transversal, e interdisciplinar sem, contudo, deixar de ter momentos nos quais se faça a sistematização destes campos conceituais nas disciplinas do Curso.

O Curso abordará as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente, para assegurar a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir o modo de vida e promover o bem público a todos.

Os discentes do Curso de Agronomia serão incentivados a participar de colegiados e conselhos administrativos do câmpus, e diretórios e centros acadêmicos para vivência na política universitária.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Essa dimensão refere-se às ações e experiências oferecidas aos alunos



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

relacionadas a assuntos alheios ao profissional, podendo ser aplicado em todas as áreas da vida, desde o esporte até a liderança na vida acadêmica, ou seja, o objetivo é proporcionar aos alunos autonomia, autorresponsabilidade, clareza, planejamento e ação para conduzir a própria vida.

Nesta dimensão o Curso de Agronomia - Bacharelado desenvolverá as seguintes atividades:

- a) seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos;
- b) estudos de caso para auxiliar os acadêmicos nas diversas possibilidades de situações;
- c) atividades de extensão que desenvolvam habilidades e centros de interesse dos estudantes, por meio de ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário;
- d) contabilização de carga horária em Atividades Complementares de atividades que atendam aos centros de interesse dos acadêmicos; e
- e) criação da Empresa Júnior para que os acadêmicos possam relacionar a teoria com a prática empresarial, levando assim, ao desenvolvimento pessoal.
- f) atividades de acolhimento ao egresso;
- h) orientações em relação à carreira profissional (acadêmica, mercado de trabalho, pesquisa etc.).

5.1.4. CULTURAL

Sendo a Universidade um espaço democrático e heterogêneo, a dimensão cultural deve ser contemplada nas ações do Curso de Agronomia, por se tratar de um Curso dinâmico, carregado por simbolismos culturais que retrata a história da Agricultura e da sociedade brasileira.

Além disso, há uma diversidade cultural entre regiões de origem dos discentes que compõem o curso, podendo ser uma oportunidade para trocas de vivências. Quanto maior forem as oportunidades de vivências oferecidas aos discentes, de forma a adquirir experiências, maior poderá ser o grau de desenvolvimento ético e social do indivíduo, ou seja, a dimensão cultural se funde com as dimensões desenvolvimento pessoal, ética e social.

As seguintes atividades serão desenvolvidas pelo curso:

- Apoio a projetos de cultura e manifestações culturais diversas (dança, música, literatura) propostos por discentes, ou envolvendo os mesmos;
- Visitas técnicas e culturais;
- Atividades de resgate a cultura rural (festas juninas, danças e comidas típicas); e
- Atividades desportivas.

5.1.5. ÉTICA

Na dimensão Ética o Curso se pautará pela discussão, em cada disciplina e atividade do Curso, da responsabilidade que um Agrônomo tem com o conhecimento que detém. Esse conhecimento pode ser usado em benefício das pessoas, bem como de toda a sociedade. O Curso procurará desenvolver nos estudantes o compromisso com o uso responsável do conhecimento, que deve ser usado sempre em benefício coletivo. Outro ponto ligado a essa dimensão é a necessidade de o estudante se portar eticamente em todos os espaços sociais. Isto inclui desde a maneira como os trabalhos são preparados até as atividades desenvolvidas no contexto social do curso. Portar-se com ética, significa respeitar sem coerção os princípios que regem a vida acadêmica. Nas disciplinas e atividades



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

do Curso esses tópicos deverão ser objeto de reflexão e explicitação.

As disciplinas que compõem o Curso de Agronomia trazem em seus conteúdos a discussão e a responsabilidade do exercício do profissional do Agrônomo. O Curso desenvolverá nos discentes o compromisso com o uso responsável do conhecimento, que deve ser utilizada em benefício coletivo.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Agronomia - CPCS, estarão pautadas nas resoluções do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e respectivas legislações federais. O CEP foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

O Curso de Agronomia conta com a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), que foi instituída no âmbito da UFMS pela Portaria nº 836 de seis de dezembro de 1999, e tem por finalidade, cumprir e fazer cumprir o disposto em Lei, com relação à criação e/ou utilização de animais em atividades de ensino e/ou pesquisa, de forma a zelar pelo respeito, dignidade e aplicação das boas práticas recomendadas internacionalmente. A sua composição é multidisciplinar, encontrando-se vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) da UFMS. Fica também determinado que todas as atividades que envolvam criação e ou utilização de animais para atividades de pesquisa, ensino e extensão, tenham seus protocolos previamente submetidos à Comissão para avaliação. Esta comissão orienta suas decisões em Lei específica e resoluções Normativas emitidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal/CONCEA, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O curso de Agronomia, além das atividades anteriormente destacadas, também desenvolverá as seguintes atividades referentes à essa dimensão:

1. Palestras, seminários, cursos, discussões interdisciplinares referentes à Ética Social e Profissional, desenvolvimento sustentável e qualificação para o trabalho;
2. Parcerias com Conselhos de Ética municipais, estaduais e federais;
3. Atividades envolvendo o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea/MS), principalmente em relação ao Código de Ética Profissional.

5.1.6. SOCIAL

O Curso de Agronomia - Bacharelado do CPCS terá a missão de preparar profissionais com formação humanística, desenvolvendo expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, refletindo e atuando criticamente com senso de responsabilidade e discernimento para julgar e tomar decisões. As disciplinas do Curso buscam desenvolver a agilidade de solucionar



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

problemas dentro das organizações e com a responsabilidade de administrar de forma que garanta a continuidade da organização, por meio da geração de resultados.

O profissional egresso do bacharelado segue os parâmetros estabelecidos pelo MEC e pela Confederação das Federações de Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB), que espera do seu egresso o desenvolvimento e a prática da ética, da criatividade e raciocínio, a visão crítica da realidade, a cidadania e a consciência do seu papel na sociedade. Sua formação ético-profissional visa o desempenho do papel social do Engenheiro Agrônomo interagindo com sua sólida formação básica, para o exercício profissional, aliado à capacidade de enfrentar e solucionar problemas da área, tanto na redução da fome quanto na conservação do meio ambiente.

O curso deverá estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- a) o respeito à fauna e à flora;
- b) a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- c) o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- d) o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e
- e) o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das

atividades profissionais.

A dimensão social no Curso de Agronomia está contemplada nas diversas disciplinas do Curso, que visa construir e difundir o conhecimento científico, buscando o desenvolvimento sustentável da sociedade rural e urbana com responsabilidade.

O ensino, a pesquisa e a inovação são integrados às práticas extensionistas que contribuem com a interação da Universidade com a sociedade e estimulam a formação profissional crítica dos discentes.

Atividades que serão desenvolvidas pelo Curso são:

- a) Apoio a projetos de extensão, com ações para a sociedade, com impactos na formação dos discentes, com atuações profissionais pautadas na cidadania e na função social da Educação Superior;
- b) Promover a integração dos discentes nos diversos setores da sociedade (governo, mercado e organizações sociais);
- c) Promover atividades práticas em Extensão Rural.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade será realizada por intermédio de uma cadeia de relacionamentos que se desenvolvem ao longo do curso, e que são: o Raciocínio Lógico, o Desenho da Organização e a Experimentação da Realidade, os quais, ao longo do processo de aprendizagem, interagem para proporcionar o desenvolvimento e fortalecimento das habilidades essenciais ao futuro profissional, constituindo a integração horizontal e vertical das disciplinas integrantes do currículo pelos seus campos específicos.

Para garantir uma boa formação, o Curso de Agronomia - CPCS realiza a interdisciplinaridade do conhecimento, sem perder de vista a fundamentação, por meio da integração entre as áreas do conhecimento (Ciências Biológicas, Exatas, Humanas e Engenharias), através das diferentes disciplinas que compõem o Curso de Agronomia buscando a formação integral por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, visando sempre atender aos conteúdos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares do curso de Agronomia/Engenharia Agrônoma, determinadas pelo Conselho Nacional de Educação na Resolução, CNE/CES nº 1 de 2 de fevereiro de



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

2006.

Além disto, o Curso visa também horizontalidade dos conhecimentos e verticalidade das disciplinas, a interdisciplinaridade, a integração com as diversas demandas de mercado para os novos Engenheiros Agrônomos, os quais serão vinculados ao agronegócio brasileiro, com suporte no conhecimento científico, conforme as disciplinas norteadas ao longo deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

As disciplinas do curso de Agronomia são distribuídas ao longo dos semestres de maneira complementar. Dessa forma, a concepção do Curso parte de disciplinas específicas, com práticas e contextualizações de problemas das diferentes áreas que o compõe. Para o desenvolvimento de ações interdisciplinares com outras áreas do conhecimento, há a necessidade de parcerias, integrando os discentes e corpo docente do Curso de Agronomia, como já destacados nas dimensões desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social. Para isso, as seguintes atividades serão desenvolvidas:

- Promover e apoiar práticas extensionistas, manifestações culturais e sociais;
- Semanas de Estudos Acadêmicos;
- Participação dos discentes a eventos (congressos, reuniões, seminários entre outros) locais, regionais, nacionais e internacionais.
- Promover visitas técnicas em propriedades rurais, agroindústrias, mercados etc.
- Estimular a pesquisa interdisciplinar, envolvendo os discentes.

O processo formativo acontecerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento. As temáticas Direitos Humanos, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira, Relações Étnico Raciais, Relações entre Ciência e Tecnologia e Sociedade e Ética serão tratadas por meio da abordagem direta em disciplinas específicas, mas também em outras disciplinas do curso por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problematizadoras nas quais estes aspectos sejam discutidos. Esta discussão se dará nos exemplos, exercícios, situações de ensino, trabalhos produzidos pelos alunos, seminários integradores e observatórios.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Colegiado de Curso do Curso de Agronomia - Bacharelado promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

a) Seminários integradores entre os docentes do curso antes do início de cada ano letivo:esses seminários têm por objetivo a apresentação por parte dos docentes de seus planejamentos para o ano letivo de modo a buscar sinergias e temáticas comuns às disciplinas alocadas no mesmo semestre letivo e disciplinas que compõem os diferentes eixos de formação: conteúdos básicos, conteúdos profissionais essenciais, conteúdos profissionais específicos e conteúdos complementares optativos;

b) Encontros bimestrais entre docentes de um mesmo semestre para analisar a situação de alunos com problemas de aprendizagem dos conteúdos disciplinares: nestes encontros, alunos com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas;

c) Elaboração de avaliações do curso entre estudantes e docentes e sua discussão com o grupo de docentes que ministram disciplinas no curso: por meio da avaliação permanente do curso e a discussão com a comunidade do curso, dos resultados da avaliação, o Colegiado de Curso promoverá a reflexão sobre o



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

andamento do curso e o que precisa ser ajustado nas componentes curriculares e entre as componentes curriculares;

d) Produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes: a partir da elaboração desses materiais pretende-se que os alunos coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele semestre e em semestres anteriores; e

e) Seminários integradores com os estudantes do curso e docente: o objetivo desses seminários é a discussão de dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades do curso e a construção coletiva de soluções para essas dificuldades.

A formação do profissional a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos deve estar embasada na plena integração entre os processos de Ensino, Pesquisa e Extensão. A integração desse tripé sustenta a atividade acadêmica, possibilitando que o aluno tenha condições não apenas de ter acesso a conhecimentos já produzidos, mas também adquirir habilidades e competências para produzir novos saberes. Por isso, torna-se imprescindível o envolvimento de discentes nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do Curso. A acelerada qualificação do corpo docente consolida a produção científica e a existência de programas de pós-graduação. Estes, não apenas promovem a socialização dos novos conhecimentos, mas, sobretudo, estimulam os graduandos no envolvimento crescente com a atividade científica. A mesma compreensão vale para o objetivo de integrar os graduandos nos projetos de Extensão, que constituem excelentes oportunidades para os alunos se defrontarem com realidades desafiadoras, com a problemática dos conhecimentos que adquirem ao longo do Curso.

O Curso de Agronomia propicia aos alunos viagens de estudos a produtores rurais da região ou mesmo visitas técnicas a empresas, instituições de pesquisa, cooperativas e associações de agricultores, visando a integração teoria/prática. Além disso, o Curso participa do evento TecnoAgro, que ocorre anualmente em Chapadão do Sul, promovido pela Fundação Chapadão. Essa participação é através do Programa de Educação Tutorial - PÉT, possibilitando que os graduandos interajam com novos saberes e com todos os agentes sociais e econômicos que constituem o moderno agronegócio (produtores, fabricantes de insumos, agentes financeiros, cooperativas, agroindústrias e outros). A oferta de bolsas nas modalidades PIBIC/CNPq, PIVIC, extensão, monitorias, entre outras, constituem excelentes oportunidades para que os graduandos se insiram nos projetos de pesquisa em desenvolvimento. Esse objetivo pode também ser materializado através do permanente intercâmbio entre alunos de graduação em instituições nacionais e Internacionais, permitindo não apenas a socialização dos novos conhecimentos, mas sobretudo que se estimule os graduandos no envolvimento crescente com a atividade científica e técnica.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio do Campus de Chapadão do Sul, pretende que seus egressos sejam profissionais generalistas com capacidade de realizar análise científica, de identificar e resolver problemas, de preocupar-se com a atualização permanente de conhecimentos e tomar decisões com a finalidade de operar, modificar e criar sistemas agropecuários e agroindustriais, sempre preocupados com os aspectos sociais e de sustentabilidade, dentro dos princípios éticos e ensejar como perfil:

a) sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologias;

b) capacidade ética e criativa na identificação e resolução de problemas,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade;

c) compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente;

d) capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, a novas situações.

Desta forma a Universidade direcionará suas ações para habilitação do profissional egresso, visando subsidiá-lo na construção de atitudes de sensibilidade e compromisso social, ao mesmo tempo que lhes prove sólida formação científica e profissional geral, capacitando-o a absorver e desenvolver tecnologias, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permitindo ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

A habilitação profissional irá, ainda, assegurar a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

5.5. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O Curso de Agronomia/CPCS tem como objetivo geral: formar Engenheiros Agrônomos com capacidade técnico científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem os sistemas de produção, transformação e comercialização, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

Objetivos Específicos

Os estudantes ao concluírem o Curso de Agronomia/CPCS devem ser capazes:

- planejar e dirigir serviços relativos à engenharia rural, abrangendo máquinas e implementos agrícolas, irrigação e drenagem, construções rurais, geodesia, topografia e geoprocessamento;

- elaborar, coordenar e executar projetos que visem a implantação de métodos e práticas agrícolas com a finalidade de explorar de modo sustentável os sistemas de produção vegetal, abordando aspectos de melhoramento vegetal, práticas culturais, experimentação, Ecologia e climatologia agrícolas;

- planejar, coordenar e executar projetos de produção animal, abordando o melhoramento, manejo e nutrição;

- planejar, executar, supervisionar e orientar programas para o manejo e controle de doenças, pragas e plantas daninhas à produção vegetal;

- planejar, coordenar e executar programas referentes à ciência do solo, nas áreas de gênese, morfologia, classificação, fertilidade, biologia, microbiologia, uso, manejo e conservação;

- planejar, orientar, executar e supervisionar a implantação, produção e manejo de espécies florestais, nativas e exóticas, bem como o estabelecimento de viveiros florestais;

- planejar, coordenar e executar projetos e ações de caráter socioeconômico, bem como desenvolver a consciência e responsabilidade social,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

utilizando-se dos conhecimentos da sociologia, comunicação, política, economia, administração, comercialização, legislação e educação, a fim de promover a organização e o bem estar da população;

- analisar, avaliar, orientar e fiscalizar o processo de produção, beneficiamento e conservação de produtos de origem animal e vegetal;
- planejar e desenvolver atividades de gestão ambiental relacionadas aos recursos naturais renováveis e não renováveis;
- gerar e difundir conhecimentos, métodos e técnicas de produção e administração, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão na área da agronomia;
- atuar no âmbito da agricultura familiar buscando a sustentabilidade, com ênfase no enfoque agro ecológico e na proteção ambiental;
- exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio. (Resolução nº 2/2012, CNE/CP)
- agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades. (Resolução nº 1/2012, CNE/CP).

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O curso de Agronomia – Bacharelado utilizará métodos ativos de ensino, com o uso de ferramentas de comunicação e informações disponíveis. Neste modelo, “os professores devem sair do papel de transmissor do conteúdo e se colocar no papel de mediador no processo da aprendizagem. O aluno deve se colocar em uma posição ativa, coautor da aprendizagem significativa” (Adeb, 2016).

As metodologias de ensino do Curso de Agronomia propõem desafiar as estruturas cognitivas dos alunos, despertar a curiosidade, o interesse e a motivação. A aprendizagem significativa deve estar voltada para a investigação científica, para a compreensão das relações entre o já conhecido, o novo conhecimento e a transferência do conteúdo aprendido. As atividades como analisar, descrever, comparar, discursar, exemplificam ações que desenvolvem a capacidade de pensar do aluno e conseqüentemente, facilita a aprendizagem. Nessa perspectiva, será adotado também o Ensino Híbrido, que une diversas metodologias e estratégias didáticas que visam a personalização do ensino e o trabalho colaborativo, tirando o foco da aprendizagem do professor e colocando o estudante como protagonista, tendo como base o trabalho colaborativo e a personalização do ensino.

Poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto):

- a) aula expositiva, usada preferencialmente para a apresentação de grandes temas;
- b) trabalhos em grupo;
- c) estudos dirigidos individuais, para aprofundamento de temas complexos, usando ou não formas como a Webquest;
- d) projetos (individuais ou em grupo), usados preferencialmente para o desenvolvimento de temas que envolvam várias (senão todas) as unidades da Atividade de Ensino e que exigem o pensamento criativo e a capacidade de análise;
- e) seminários apresentados pelos alunos como forma de socialização dos resultados obtidos em outras atividades;
- f) grupos de discussão, sobre temáticas pertinentes à Atividade de Ensino;
- g) colóquios com especialistas, para discussão das relações entre os conteúdos desenvolvidos nas Atividades de Ensino e o espaço externo ao ambiente formador;
- h) estudos de caso, para a discussão de situações do mundo do trabalho e sua relação com os conteúdos curriculares;
- i) discussão de filmes, contextualizando os conhecimentos adquiridos;



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- j) leitura de artigos científicos pertinentes, relacionando os conteúdos desenvolvidos e o desenvolvimento científico da área (ensino de Administração);
k) além de outras metodologias conforme a necessidade de cada estudante.

Em relação aos estudantes que possam requerer quaisquer tipos de necessidades educacionais especiais, provenientes de deficiências, altas habilidades/superdotação ou mesmo por apresentarem Transtornos do Espectro Autista (TEA), a metodologia de ensino está sujeita a variar de acordo com as necessidades específicas de cada estudante, considerando seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas bem como sua trajetória escolar e estratégias anteriormente desenvolvidas diante de suas necessidades. Para a situação que se apresentar durante o curso de graduação na UFMS, serão observadas as demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Para estes estudantes, serão considerados os princípios do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que visa oferecer subsídios para que os grupos citados (pessoas com deficiências, altas habilidades e TEA) possam ter subsídios que garantam mais que o acesso, mas a permanência e o sucesso na formação do Ensino Superior. A metodologia de ensino do AEE é dinâmica, pois analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. Essas ações ocorrem por meio da parceria dos cursos de graduação com as ações afirmativas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (DIAAF/PROAES). A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Diaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos estudantes com deficiências, altas habilidades e/ou TEA, ajudando os docentes dos cursos a elaborar estratégias que permitam um ensino mais inclusivo.

Todas as disciplinas do Curso poderão ter uma parte (módulos de 15h) ou o total de sua carga horária ofertada na modalidade a distância, observadas as normativas pertinentes. As disciplinas ofertadas a distância poderão prever algumas atividades necessariamente presenciais.

As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o curso, utilizarão o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS), regulamentado pela instituição. Nesse sentido poderão ser utilizadas ferramentas tecnológicas de informação e comunicação (TICs) para a oferta de disciplinas parcial ou totalmente a distância. As TICs são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; blogs; chats; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; TV; rádio; programas específicos de computadores (**softwares**). Os conteúdos das disciplinas serão disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos e educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes: livros, e-books, tutoriais, guias, vídeos, vídeo aulas, documentários, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, apps para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agência de Educação a Distância (Agead).

A tutoria nas disciplinas parcial ou totalmente a distância no curso tem o objetivo de proporcionar aos estudantes um acompanhamento personalizado e continuado de seus estudos, utilizando diferentes tecnologias digitais para orientação, motivação, avaliação e mediação do processo de ensino e aprendizagem, em constante articulação com a Coordenação de Curso, com outros



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

docentes e com outros tutores, quando for o caso. A tutoria poderá ser exercida pelo próprio professor da disciplina.

A frequência na carga horária a distância nas disciplinas será computada de acordo com as atividades realizadas pelos estudantes. Para cada 17h de carga horária a distância da disciplina, o estudante deve desenvolver, no mínimo, uma atividade avaliativa a distância. A frequência e atividades avaliativas a distância serão orientadas, acompanhadas e propostas por meio de ferramentas TICs.

O curso de Agronomia – Bacharelado adotará projetos de ensino para a melhoria de aprendizagem destacando:

1. A continuidade do programa de educação tutorial (PET) com a finalidade de proporcionar uma ação multidisciplinar e social no processo educacional acadêmico;
2. Oferta de disciplinas em períodos especial de verão/inverno;
3. Realização de eventos anuais, como a Semana Acadêmica.
4. Monitoria em disciplinas para auxílio aos discentes.
5. Promover a coordenação de projetos de extensão pelos docentes para integrar os discentes à sociedade.

Os alunos do Curso de Agronomia podem se inscrever em turmas livres de frequência conforme diretrizes Instrução Normativa nº 1, de 9 de janeiro de 2020, da Prograd, UFMS. A oferta de turmas de livres frequência em cada semestre letivo será analisado e proposto pelo colegiado e NDE do curso de Agronomia.

A teoria e prática estão integradas nas disciplinas distribuídas na matriz curricular do curso articuladas com componentes curriculares não disciplinares (CCND), pois os acadêmicos podem realizar várias atividades complementares ao longo do curso visando exaltação das virtudes da prática e dos saberes da experiência no campo técnico, de pesquisa, de extensão e cultural. A maioria das disciplinas de núcleo do conteúdo básico, profissionais essenciais, profissionais específicos, e optativas possuem carga horária prática. As atividades práticas ocorrem no próprio campus que possui laboratórios e uma fazenda experimental, ou articuladas em visitas técnicas. Os discentes podem realizar estágio não obrigatório como atividade complementar ao longo do curso, oportunizando ao discente ao campo profissional e retorne para a área acadêmica articulando a prática com a teoria. O Estágio Obrigatório e o Trabalho de Conclusão de curso (TCC) são disponibilizados aos alunos no último ano do curso, considerando que neste momento o discente possui um conhecimento teórico e prático para desenvolver o estágio e o TCC. O Estágio Obrigatório previsto no último período do curso, de modo que oportuniza-se ao discente maior tempo no campo profissional, e maior aporte de conhecimentos práticos para a formação do profissional de Agronomia.

Seguindo a prerrogativa do Decreto no 12.456/2025, da Portaria MEC nº 378/2025 e nº 506/2025, que estabelecem as diretrizes e procedimentos sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, os componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto no Decreto no 12.456/2025 e demais normativas institucionais, mantendo no mínimo 70% da carga horária em atividades presenciais e no máximo 30% em EaD.

As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático validado, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais. O plano de ensino deverá prever a distribuição clara da carga horária entre atividades presenciais, síncronas mediadas e assíncronas, bem como as metodologias, objetivos, materiais, formas de mediação/tutoria e critérios de avaliação.

As atividades síncronas mediadas observarão a definição legal: grupos de até 70 estudantes por docente ou mediador pedagógico, com controle de frequência.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

As unidades curriculares com oferta parcial ou total em EaD terão duração mínima de 10 semanas e incluirão pelo menos uma avaliação de aprendizagem presencial. As avaliações presenciais e as provas optativas não integram o cômputo da carga presencial do curso.

A oferta EaD será conduzida por docentes devidamente credenciados e capacitados pela UFMS e com material didático validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação de Material Didático. A mediação pedagógica poderá contar, além do docente ministrante, com mediadores pedagógicos com formação adequada, preferencialmente em nível de pós-graduação e apoio de tutores para tarefas administrativas, sem funções de mediação pedagógica. A composição das equipes será compatível com o número de estudantes e com os critérios de avaliação externa.

O desenvolvimento das atividades ocorrerá prioritariamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS (AVA UFMS) e em ferramentas institucionais acessíveis, que centralizam conteúdos, atividades, interações e registros acadêmicos, assegurando acessibilidade e acompanhamento do percurso formativo.

Os conteúdos programáticos previstos na ementa são organizados no AVA UFMS, com materiais didáticos digitais, atividades a distância, síncronas e assíncronas, que visam o atendimento dos objetivos de aprendizagem previstos no plano de ensino.

A avaliação da aprendizagem considerará a natureza das atividades presenciais e a distância, adotará instrumentos coerentes com os objetivos da disciplina e identificação segura do estudante nas avaliações presenciais, em conformidade com as normas institucionais e o novo marco regulatório.

A UFMS, por meio da Agead e das instâncias acadêmicas, manterá processos de capacitação docente, credenciamento específico para EaD e monitoramento contínuo do AVA e da atuação de mediação, visando aperfeiçoamento permanente das ofertas.

5.7. AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo com predominância aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com a natureza e objetivos da disciplina ou conjunto de disciplinas. As atividades avaliativas do Curso de Agronomia-Bacharelado serão orientadas pela Resolução nº 550/2018-Cograd, de 20 de novembro de 2018. Porém será respeitado a liberdade dos docentes de adotarem uma sistemática de avaliação em seus planos de ensino, utilizando diferentes técnicas de abordagem avaliativa observando a capacidade do discente expressar-se escrita e oralmente, resolução de problemas, interpretação de textos, trabalho individual e em equipe, e raciocínio lógico.

Os processos avaliativos serão desenvolvidos para que o Colegiado de Curso e os docentes do curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo para que tenha sucesso no Curso. Nesta concepção, a avaliação é um momento pedagógico e somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigirem hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentem mais dificuldade.

Nas Atividades de Ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores.

O Sistema de Avaliação proposto para o curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

a) avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ter as seguintes características: ser individuais; envolver questões nos níveis da aplicação, da síntese, da análise e da avaliação; envolver questões que levem os alunos a construir soluções para problemas abertos; e envolver situações contextualizadas.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

b) trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos.

Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características: envolver dois ou mais tópicos da Atividade de Ensino; envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino; e envolver situações que permitam o desenvolvimento de competências sócioemocionais;

c) trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Estes trabalhos individuais deverão ter as seguintes características: envolver um tópico da Atividade de Ensino; envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino; envolver problemas abertos; e exigir do estudante um posicionamento frente à situação proposta;

d) seminários individuais ou em grupo. Os quais serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo.

Como característica geral do processo avaliativo das produções dos acadêmicos, os seguintes critérios de avaliação deverão ser um norteador para todos os docentes ao atribuírem notas aos trabalhos:

a) correção no uso da forma padrão da língua materna, avaliada pela produção escrita e oral;

b) correção conceitual;

c) correção procedimental;

d) criatividade;

e) honestidade intelectual;

f) capacidade adaptativa;

g) capacidade de comunicação oral;

h) competências socioemocionais apresentadas;

i) estrutura argumentativa;

j) cobertura dos temas propostos em extensão e grau de aprofundamento;

k) compromisso ético.

As avaliações dos acadêmicos nas disciplinas serão utilizadas como fomento para verificar se conseguiram atingir as metas atendendo o PPC do curso e considerando a autonomia docente. As informações sistematizadas, serão analisadas pelo NDE e Colegiado de Curso, para verificar a necessidade de alterações no PPC e adequações de planos de ensino das disciplinas. Os planos de ensinamentos das disciplinas são revisados pela coordenação de curso semestralmente, e verificado se estão de acordo com o PPC do Curso. Os relatórios de diagnósticos das informações sistematizadas e as alterações do PPC são disponibilizadas aos acadêmicos no site da instituição.

Os acadêmicos especiais, e principalmente com transtorno de espectro autista será avaliado como os conceitos abordados por Tony Booth e Mel Ainscow (2000):

1. Presença: sem classes separadas ou outra segregação;
2. Participação: qualidade de experiências educacionais; tais como o engajamento do aluno em atividades conjuntas;
3. Aceitação: pelos professores, colegas e equipe da escola, ou seja, relação com colegas;
4. Aprendizagem: ganhos acadêmicos, emocionais e sociais.

Porém, respeitando-se as individualidades dos discente para promover sua inclusão, plano individual de ensino, com uma pedagogia centrada nas habilidades dos acadêmicos especiais, na interdisciplinaridade, colaboração e conscientização/sensibilização.

As avaliações dos acadêmicos especiais serão articuladas com a Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Diaaf/Proaes), e pela secretária de auxílio estudantil, na área psicológica e de assistência social.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete:

I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso;

II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso;

III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso;

IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos;

V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes;

VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso;

VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso;

VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e

IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art.

16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com o art. 6º da Resolução nº 537/2019, Cograd, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 52. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos membros docentes do Colegiado de Curso, eleito pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao curso nos quatro últimos semestres letivos e pelos acadêmicos nele matriculados, obedecida a proporcionalidade docente estabelecida em lei, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser professor, preferencialmente com o título de Mestre ou Doutor, com formação específica na área de graduação ou pós-graduação **stricto sensu**, correspondente às finalidades e aos objetivos do curso, lotado na Unidade da Administração Setorial de oferecimento do curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead).

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2020. Disponível pelo link: <https://www.ufms.br/manual-de-competencias/>.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Divisão de Controle Escolar (Dice), divisão subordinada à Coordenadoria de Administração Acadêmica (CAA), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e, depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

atual;

- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, distribuição de disciplina, aprovação dos planos de ensino, entre outros é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanha o desenvolvimento do PPC para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS e das atividades dirigidas aos estudantes. O desenvolvimento de políticas está organizado em três eixos: atenção ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, integração estudantil e assistência à saúde, e incentivo ao desenvolvimento profissional.

Estão vinculadas à Proaes: a Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão (CDPI).

A CAE é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três divisões:

- Divisão de Assistência ao Estudante (Diase): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas e projetos de assistência estudantil. Esta divisão estrutura-se em duas seções:
 - Seção de Atendimento ao Estudante (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento e orientação aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil.
 - Seção de Acompanhamento dos Auxílios (Seaa): é a unidade responsável pelo acompanhamento na execução dos auxílios de assistência estudantil.
- Divisão de Alimentação (Diali): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção a alimentação dos estudantes da UFMS.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- Divisão de Saúde (Disau): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A CDPI é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e estratégias relacionadas às ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes. Está estruturada em três divisões:

- Divisão de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Didep): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação relativos a estágio.
- Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS. Esta divisão estrutura-se em três seções:
 - Seção de Acessibilidade (Seace): é a unidade responsável pela execução e acompanhamento da política de acessibilidade no âmbito da UFMS.
 - Seção de Ações Afirmativas e Monitoramento de Cotas (Seafi): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam políticas afirmativas na UFMS.
 - Seção de Libras (Selib): é a unidade responsável pelo gerenciamento do serviço de interpretação em Libras, pela execução e acompanhamento das políticas de acessibilidade para Surdos no âmbito da UFMS.
- Divisão de Integração (DIINT): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e pela sua integração na vida universitária bem como pela articulação com instituições de representação discente visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte na Universidade.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade ligada à pesquisa e pós-graduação no âmbito da UFMS, oferece mediante edital anual, vagas aos cursos de pós-graduação **lato sensu** e **stricto sensu** e bolsas de iniciação científica aos acadêmicos que se inscrevem para essa atividade, mediante elaboração de um plano de trabalho vinculado a um projeto de pesquisa coordenado por um docente do Curso.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação. A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Seção de Psicologia da Proaes para o atendimento psicológico e outras providências.

No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, **e-mails** e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmico-artísticas realizadas pelo Curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo do Curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

Os acadêmicos contam com o apoio da Coordenação do Curso no que diz respeito às suas dúvidas e obrigações no decorrer da vida acadêmica. O apoio pedagógico também é realizado pelos docentes através da disponibilização de



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

horários especiais para o atendimento extraclasse aos acadêmicos, ocasião em que eles podem esclarecer dúvidas relativas ao conteúdo das disciplinas em andamento.

Atualmente há uma política de atendimento ao portador de necessidade especial, com rampas de acesso, banheiros adaptados, e um Interpretador de Libras, e na Seaes-CPCS, conta com uma assistente social.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO DE CONTEÚDOS BÁSICOS	
Biologia Celular	45
Bioquímica Aplicada	60
Desenho Técnico	45
Ecologia	30
Estatística	60
Iniciação a Pesquisa Aplicada	45
Matemática Aplicada	60
Química Analítica	45
Química Geral	45
Zoologia e Parasitologia Agrícola	45
NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONAIS ESSENCIAIS	
Administração Rural e Projetos Agropecuários	60
Agrometeorologia	60
Anatomia Vegetal	60
Biologia e Controle de Plantas Daninhas	60
Cartografia e Sistemas de Informações Geográficas	60
Classificação e Física do Solo	60
Construções Rurais	45
Cultura de Cereais	60
Cultura de Plantas Energéticas e Fibrosas	60
Cultura de Plantas Oleaginosas e Estimulantes	60
Deontologia e Receituário Agrônomo	30
Economia Rural, Marketing e Agronegócios	60
Entomologia Aplicada - Pragas I	60
Entomologia Aplicada - Pragas II	45
Entomologia Geral	60
Experimentação Agrícola	60
Extensão Rural e Comunicação	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONAIS ESSENCIAIS	
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	60
Fisiologia Vegetal	60
Fitopatologia	60
Floricultura e Paisagismo	60
Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto	45
Fruticultura	60
Genética Aplicada	60
Hidráulica	60
Irrigação e Drenagem	60
Manejo de Recursos Naturais Renováveis	60
Manejo e Conservação do Solo	60
Mecânica e Máquinas Motoras	45
Melhoramento de Plantas	60
Microbiologia Agrícola	60
Morfologia e Gênese do Solo	60
Morfologia e Taxonomia Vegetal	60
Máquinas e Implementos Agrícolas	60
Olericultura	60
Pré-processamento e Armazenamento de Grãos	60
Silvicultura	60
Sociologia Rural	30
Tecnologia de Produtos Agropecuários	30
Tecnologia de Sementes	60
Topografia e Geodesia Aplicadas	60
Zootecnia Geral	60
NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS	
Bovinocultura	60
Doenças das Plantas Cultivadas	45
Forragicultura	45
Iniciação a Agronomia Regional	30
Nutrição e Alimentação Animal	60
Produção de Animais de Pequeno Porte	60
COMPONENTES CURRICULARES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO CIDADÃ	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar o rol de disciplinas a seguir:	
Empreendedorismo e Inovação	30
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO DE COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso o estudante deverá cursar, no mínimo, 90 horas em componentes curriculares disciplinares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares disciplinares oferecidas por outros Cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Acarologia	30
Agricultura de Precisão	45
Análise Computacional de Dados nas Ciências Agrárias	30
Biometria Florestal	60
Componentes Químicos e Anatômicos da Madeira	45
Controle Biológico de Pragas, Fitopatógenos e Fitonematoides	60
Cultura da Mandioca, Pinhão Manso e Mamona	45
Desenho Topográfico Digital	45
Diversidade Microbiana do Solo	60
Ecofisiologia Vegetal	60
Educação Ambiental	30
Educação das Relações Étnico-raciais	30
Empreendedorismo Agronomia e Engenharia Florestal	30
Estruturas de Madeira	30
Estudo de Libras	45
Georreferenciamento de Imóveis Rurais	45
Gestão Florestal	60
Gestão de Pessoas	60
Hidrologia	30
Industrialização de Produtos Florestais	60
Integração Lavoura-pecuária-floresta	60
Inventário Florestal	60
Leitura e Interpretação de Cartas Topográficas	30
Levantamento Topográfico com Veículos Aéreos Não Tripulados (Vant)	45
Manejo de Bacias Hidrográficas	60
Nematologia Aplicada	30
Patologia Florestal	60
Produtos Energéticos Florestais	60
Programação em Linguagem R	60
Redação Científica	30
Sanidade de Sementes Agrícolas e Florestais	45
Sementes e Viveiros Florestais	60
Sistemas de Informações Geográficas Avançado	45
Sistemas de Produção	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO DE COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso o estudante deverá cursar, no mínimo, 90 horas em componentes curriculares disciplinares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares disciplinares oferecidas por outros Cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	45
Tecnologia do Açúcar e do Alcool	45
Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais	60
Tópicos Avançados em Sensoriamento Remoto	30

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	80
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	369
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	30
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(EO) Estágio Obrigatório (OBR)	250
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	30

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	Poderão ser realizadas a partir do 3º semestre do Curso.
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(EO) Estágio Obrigatório (OBR)	O estágio obrigatório deve ser cursado preferencialmente no 10º semestre do Curso.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	Deverá ser desenvolvido de forma individual.

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2026-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Biologia Celular	45					45
Desenho Técnico	45					45
Iniciação a Agronomia Regional	30					30
Matemática Aplicada	60					60
Morfologia e Taxonomia Vegetal	45			15		60
Química Geral	30	15				45
SUBTOTAL	255	15	0	15	0	285
2º Semestre						
Anatomia Vegetal	60					60
Bioquímica Aplicada	60					60
Deontologia e Receituário Agrônomo	30					30
Ecologia	30					30
Estatística	60					60
Química Analítica	30	15				45
Zoologia e Parasitologia Agrícola	45					45
SUBTOTAL	315	15	0	0	0	330
3º Semestre						
Entomologia Geral	60					60
Genética Aplicada	45	15				60
Iniciação a Pesquisa Aplicada	45					45
Mecânica e Máquinas Motoras	45					45
Morfologia e Gênese do Solo	45			15		60
Topografia e Geodesia Aplicadas	45			15		60
SUBTOTAL	285	15	0	30	0	330
4º Semestre						
Cartografia e Sistemas de Informações Geográficas	45			15		60
Classificação e Física do Solo	45			15		60
Experimentação Agrícola	45	15				60



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
4º Semestre						
Fisiologia Vegetal	45	15				60
Microbiologia Agrícola	60					60
Sociologia Rural	30					30
Zootecnia Geral	60					60
SUBTOTAL	330	30	0	30	0	390
5º Semestre						
Construções Rurais	45					45
Entomologia Aplicada - Pragas I	45			15		60
Extensão Rural e Comunicação	45			15		60
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	45			15		60
Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto	15			30		45
Hidráulica	60					60
Nutrição e Alimentação Animal	60					60
SUBTOTAL	315	0	0	75	0	390
6º Semestre						
Agrometeorologia	60					60
Biologia e Controle de Plantas Daninhas	45			15		60
Economia Rural, Marketing e Agonegócios	60					60
Entomologia Aplicada - Pragas II	30			15		45
Fitopatologia	45	15				60
Melhoramento de Plantas	45	15				60
SUBTOTAL	285	30	0	30	0	345
7º Semestre						
Administração Rural e Projetos Agropecuários	60					60
Cultura de Cereais	45			15		60
Doenças das Plantas Cultivadas	30			15		45
Floricultura e Paisagismo	45			15		60
Manejo e Conservação do Solo	45			15		60
Máquinas e Implementos Agrícolas	45			15		60
Olericultura	45			15		60
SUBTOTAL	315	0	0	90	0	405



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
8º Semestre						
Cultura de Plantas Oleaginosas e Estimulantes	45			15		60
Fruticultura	45			15		60
Irrigação e Drenagem	45			15		60
Pré-processamento e Armazenamento de Grãos	60					60
Produção de Animais de Pequeno Porte	60					60
Silvicultura	45			15		60
SUBTOTAL	300	0	0	60	0	360
9º Semestre						
Bovinocultura	45			15		60
Cultura de Plantas Energéticas e Fibrosas	45			15		60
Forragicultura	30			15		45
Manejo de Recursos Naturais Renováveis	45			15		60
Tecnologia de Produtos Agropecuários	30					30
Tecnologia de Sementes	45	15				60
SUBTOTAL	240	15	0	60	0	315
10º Semestre						
Componentes Curriculares Não Semestralizados						
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						90
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	90
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						80
(Eo) Estágio Obrigatório						250
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						30
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	360
NÚCLEO DE FORMAÇÃO CIDADÃ						
Disciplinas de Núcleo de Formação Cidadã (Carga Horária Mínima)						90
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	90
TOTAL	2640	120	0	390	0	3690



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Biologia Celular	
Desenho Técnico	
Iniciação a Agronomia Regional	
Matemática Aplicada	
Morfologia e Taxonomia Vegetal	
Química Geral	
2º Semestre	
Anatomia Vegetal	
Bioquímica Aplicada	
Deontologia e Receituário Agrônomo	
Ecologia	
Estatística	
Química Analítica	
Zoologia e Parasitologia Agrícola	
3º Semestre	
Entomologia Geral	
Genética Aplicada	
Iniciação a Pesquisa Aplicada	
Mecânica e Máquinas Motoras	
Morfologia e Gênese do Solo	
Topografia e Geodesia Aplicadas	
4º Semestre	
Cartografia e Sistemas de Informações Geográficas	
Classificação e Física do Solo	
Experimentação Agrícola	Estatística



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
4º Semestre	
Fisiologia Vegetal	Anatomia Vegetal; Bioquímica Aplicada
Microbiologia Agrícola	Biologia Celular
Sociologia Rural	
Zootecnia Geral	
5º Semestre	
Construções Rurais	Desenho Técnico
Entomologia Aplicada - Pragas I	Entomologia Geral
Extensão Rural e Comunicação	Sociologia Rural
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	Fisiologia Vegetal; Morfologia e Gênese do Solo
Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto	Cartografia e Sistemas de Informações Geográficas
Hidráulica	Matemática Aplicada
Nutrição e Alimentação Animal	Zootecnia Geral
6º Semestre	
Agrometeorologia	Matemática Aplicada
Biologia e Controle de Plantas Daninhas	Fisiologia Vegetal
Economia Rural, Marketing e Agronegócios	Matemática Aplicada
Entomologia Aplicada - Pragas II	Entomologia Geral
Fitopatologia	Microbiologia Agrícola
Melhoramento de Plantas	Genética Aplicada
7º Semestre	
Administração Rural e Projetos Agropecuários	Economia Rural, Marketing e Agronegócios
Cultura de Cereais	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
Doenças das Plantas Cultivadas	Fitopatologia
Floricultura e Paisagismo	Morfologia e Taxonomia Vegetal
Manejo e Conservação do Solo	Classificação e Física do Solo
Máquinas e Implementos Agrícolas	Mecânica e Máquinas Motoras
Olericultura	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
8º Semestre	
Cultura de Plantas Oleaginosas e Estimulantes	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
Fruticultura	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
Irrigação e Drenagem	Agrometeorologia; Hidráulica
Pré-processamento e Armazenamento de Grãos	Bioquímica Aplicada; Agrometeorologia
Produção de Animais de Pequeno Porte	Nutrição e Alimentação Animal



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
8º Semestre	
Silvicultura	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
9º Semestre	
Bovinocultura	Nutrição e Alimentação Animal
Cultura de Plantas Energéticas e Fibrosas	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
Forragicultura	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
Manejo de Recursos Naturais Renováveis	Manejo e Conservação do Solo
Tecnologia de Produtos Agropecuários	Bioquímica Aplicada
Tecnologia de Sementes	Fisiologia Vegetal; Morfologia e Taxonomia Vegetal
Optativas	
Acarologia	Entomologia Geral
Agricultura de Precisão	Máquinas e Implementos Agrícolas
Análise Computacional de Dados nas Ciências Agrárias	
Biometria Florestal	Estatística
Componentes Químicos e Anatômicos da Madeira	Anatomia Vegetal
Controle Biológico de Pragas, Fitopatógenos e Fitonematoides	Entomologia Geral
Cultura da Mandioca, Pinhão Manso e Mamona	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
Desenho Topográfico Digital	
Diversidade Microbiana do Solo	Microbiologia Agrícola
Ecofisiologia Vegetal	Fisiologia Vegetal
Educação Ambiental	Extensão Rural e Comunicação
Educação das Relações Étnico-raciais	
Empreendedorismo Agronomia e Engenharia Florestal	
Estruturas de Madeira	Construções Rurais
Estudo de Libras	
Georreferenciamento de Imóveis Rurais	Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto
Gestão de Pessoas	
Gestão Florestal	Administração Rural e Projetos Agropecuários
Hidrologia	Agrometeorologia
Industrialização de Produtos Florestais	Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais
Integração Lavoura-pecuária-floresta	Classificação e Física do Solo; Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
Inventário Florestal	Biometria Florestal



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Leitura e Interpretação de Cartas Topográficas	
Levantamento Topográfico com Veículos Aéreos Não Tripulados (Vant)	
Manejo de Bacias Hidrográficas	
Nematologia Aplicada	Zoologia e Parasitologia Agrícola
Patologia Florestal	Microbiologia Agrícola
Produtos Energéticos Florestais	Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais; Bioquímica Aplicada
Programação em Linguagem R	Experimentação Agrícola
Redação Científica	Iniciação a Pesquisa Aplicada
Sanidade de Sementes Agrícolas e Florestais	Fitopatologia
Sementes e Viveiros Florestais	Fisiologia Vegetal
Sistemas de Informações Geográficas Avançado	Cartografia e Sistemas de Informações Geográficas
Sistemas de Produção	Cultura de Cereais
Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	Máquinas e Implementos Agrícolas
Tecnologia do Açúcar e do Alcool	Microbiologia Agrícola; Bioquímica Aplicada
Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais	Componentes Químicos e Anatômicos da Madeira
Tópicos Avançados em Sensoriamento Remoto	Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto
Núcleo de Formação Cidadã	
Empreendedorismo e Inovação	
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
(ACS-ND) Atividades Complementares		
(AEX-ND) Atividades de Extensão		
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino		
(EO) Estágio Obrigatório		80%
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso	Experimentação Agrícola; Iniciação a Pesquisa Aplicada	



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Acarologia (Optativa)	34	Acarologia (Optativa)	30
Administração Rural e Projetos Agropecuários	68	Administração Rural e Projetos Agropecuários	60
Agricultura de Precisão (Optativa)	51	Agricultura de Precisão (Optativa)	45
Agrometeorologia	68	Agrometeorologia	60
Anatomia Vegetal	68	Anatomia Vegetal	60
Biologia Celular	51	Biologia Celular	45
Biologia e Controle de Plantas Daninhas	68	Biologia e Controle de Plantas Daninhas	60
Biometria Florestal (Optativa)	68	Biometria Florestal (Optativa)	60
Bioquímica Aplicada	68	Bioquímica Aplicada	60
Bovinocultura	68	Bovinocultura	60
Cartografia e Sistemas de Informações Geográficas	68	Cartografia e Sistemas de Informações Geográficas	60
Classificação e Física do Solo	68	Classificação e Física do Solo	60
Componentes Químicos e Anatômicos da Madeira (Optativa)	51	Componentes Químicos e Anatômicos da Madeira (Optativa)	45
Construções Rurais	51	Construções Rurais	45
Controle Biológico de Pragas, Fitopatógenos e Fitonematoides (Optativa)	68	Controle Biológico de Pragas, Fitopatógenos e Fitonematoides (Optativa)	60
Cultura da Mandioca, Pinhão Manso e Mamona (Optativa)	51	Cultura da Mandioca, Pinhão Manso e Mamona (Optativa)	45
Cultura de Cereais	68	Cultura de Cereais	60
Cultura de Plantas Energéticas e Fibras	68	Cultura de Plantas Energéticas e Fibras	60
Cultura de Plantas Oleaginosas e Estimulantes	68	Cultura de Plantas Oleaginosas e Estimulantes	60
Deontologia e Receituário Agrônomo	34	Deontologia e Receituário Agrônomo	30
Desenho Topográfico Digital (Optativa)	51	Desenho Topográfico Digital (Optativa)	45
Desenho Técnico	51	Desenho Técnico	45
Diversidade Microbiana do Solo (Optativa)	68	Diversidade Microbiana do Solo (Optativa)	60
Doenças das Plantas Cultivadas	51	Doenças das Plantas Cultivadas	45



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Ecofisiologia Vegetal (Optativa)	68	Ecofisiologia Vegetal (Optativa)	60
Ecologia	34	Ecologia	30
Economia Rural, Marketing e Agronegócios	68	Economia Rural, Marketing e Agronegócios	60
Educação Ambiental (Optativa)	34	Educação Ambiental (Optativa)	30
Educação das Relações Étnico-raciais (Optativa)	34	Educação das Relações Étnico-raciais (Optativa)	30
Entomologia Aplicada - Pragas I	68	Entomologia Aplicada - Pragas I	60
Entomologia Aplicada - Pragas II	51	Entomologia Aplicada - Pragas II	45
Entomologia Geral	68	Entomologia Geral	60
Estatística	68	Estatística	60
Estruturas de Madeira (Optativa)	34	Estruturas de Madeira (Optativa)	30
Estudo de Libras (Optativa)	51	Estudo de Libras (Optativa)	45
Experimentação Agrícola	68	Experimentação Agrícola	60
Extensão Rural e Comunicação	68	Extensão Rural e Comunicação	60
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	68	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	60
Fisiologia Vegetal	68	Fisiologia Vegetal	60
Fitopatologia	68	Fitopatologia	60
Floricultura e Paisagismo	68	Floricultura e Paisagismo	60
Forragicultura	51	Forragicultura	45
Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto	51	Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto	45
Fruticultura	68	Fruticultura	60
Genética Aplicada	68	Genética Aplicada	60
Georreferenciamento de Imóveis Rurais (Optativa)	51	Georreferenciamento de Imóveis Rurais (Optativa)	45
Gestão de Pessoas (Optativa)	68	Gestão de Pessoas (Optativa)	60
Gestão Florestal (Optativa)	68	Gestão Florestal (Optativa)	60
Hidrologia (Optativa)	34	Hidrologia (Optativa)	30
Hidráulica	68	Hidráulica	60
I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	34	I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	80
II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino (Opt)	34	II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino (Opt)	30
III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	396	III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	369
Industrialização de Produtos Florestais (Optativa)	68	Industrialização de Produtos Florestais (Optativa)	60
Iniciação a Agronomia Regional	34	Iniciação a Agronomia Regional	30
Iniciação a Pesquisa Aplicada	51	Iniciação a Pesquisa Aplicada	45



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Integração Lavoura-pecuária-floresta (Optativa)	68	Integração Lavoura-pecuária-floresta (Optativa)	60
Inventário Florestal (Optativa)	68	Inventário Florestal (Optativa)	60
Irrigação e Drenagem	68	Irrigação e Drenagem	60
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso (Obr)	34	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso (Obr)	30
Leitura e Interpretação de Cartas Topográficas (Optativa)	34	Leitura e Interpretação de Cartas Topográficas (Optativa)	30
Levantamento Topográfico com Veículos Aéreos Não Tripulados (Vant) (Optativa)	51	Levantamento Topográfico com Veículos Aéreos Não Tripulados (Vant) (Optativa)	45
Manejo de Bacias Hidrográficas (Optativa)	68	Manejo de Bacias Hidrográficas (Optativa)	60
Manejo de Recursos Naturais Renováveis	68	Manejo de Recursos Naturais Renováveis	60
Manejo e Conservação do Solo	68	Manejo e Conservação do Solo	60
Matemática Aplicada	68	Matemática Aplicada	60
Mecânica e Máquinas Motoras	51	Mecânica e Máquinas Motoras	45
Melhoramento de Plantas	68	Melhoramento de Plantas	60
Microbiologia Agrícola	68	Microbiologia Agrícola	60
Morfologia e Gênese do Solo	68	Morfologia e Gênese do Solo	60
Morfologia e Taxonomia Vegetal	68	Morfologia e Taxonomia Vegetal	60
Máquinas e Implementos Agrícolas	68	Máquinas e Implementos Agrícolas	60
Nematologia Aplicada (Optativa)	34	Nematologia Aplicada (Optativa)	30
Nutrição e Alimentação Animal	68	Nutrição e Alimentação Animal	60
Olericultura	68	Olericultura	60
Patologia Florestal (Optativa)	68	Patologia Florestal (Optativa)	60
Produtos Energéticos Florestais (Optativa)	68	Produtos Energéticos Florestais (Optativa)	60
Produção de Animais de Pequeno Porte	68	Produção de Animais de Pequeno Porte	60
Programação em Linguagem R (Optativa)	68	Programação em Linguagem R (Optativa)	60
Pré-processamento e Armazenamento de Grãos	68	Pré-processamento e Armazenamento de Grãos	60
Química Analítica	51	Química Analítica	45
Química Geral	51	Química Geral	45
Redação Científica (Optativa)	34	Redação Científica (Optativa)	30
Sanidade de Sementes Agrícolas e Florestais (Optativa)	51	Sanidade de Sementes Agrícolas e Florestais (Optativa)	45
Sementes e Viveiros Florestais (Optativa)	68	Sementes e Viveiros Florestais (Optativa)	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Silvicultura	68	Silvicultura	60
Sistemas de Informações Geográficas Avançado (Optativa)	51	Sistemas de Informações Geográficas Avançado (Optativa)	45
Sistemas de Produção (Optativa)	68	Sistemas de Produção (Optativa)	60
Sociologia Rural	34	Sociologia Rural	30
Sem Equivalência		Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30
Sem Equivalência		Empreendedorismo e Inovação	30
Sem Equivalência		Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30
Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas (Optativa)	51	Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas (Optativa)	45
Tecnologia de Produtos Agropecuários	34	Tecnologia de Produtos Agropecuários	30
Tecnologia de Sementes	68	Tecnologia de Sementes	60
Tecnologia do Açúcar e do Álcool (Optativa)	51	Tecnologia do Açúcar e do Álcool (Optativa)	45
Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais (Optativa)	68	Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais (Optativa)	60
Topografia e Geodesia Aplicadas	68	Topografia e Geodesia Aplicadas	60
VII (Eo) Estágio Obrigatório (Obr)	237	VII (Eo) Estágio Obrigatório (Obr)	250
Zoologia e Parasitologia Agrícola	51	Zoologia e Parasitologia Agrícola	45
Zootecnia Geral	68	Zootecnia Geral	60

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Agronomia estão lotadas no Câmpus de Chapadão do Sul, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Empreendedorismo e Inovação	Disciplinas sem Lotação
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	Disciplinas sem Lotação
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	Disciplinas sem Lotação

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ACAROLOGIA: Introdução a acarologia. Características gerais da Classe Acari. Morfologia externa e fisiologia. Bioecologia. Estudo dos principais grupos de ácaros de importância agrícola e florestal. Ácaros praga em produtos alimentícios armazenados. Táticas de manejo integrado de ácaros fitófagos. **Bibliografia Básica:** Flechtmann, Carlos Holger Wenzel. **Ácaros de Importância Agrícola**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1983. Isbn 8521301863. Gallo, Domingos *Et Al*. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba, Sp: Fealq, 2002. 920 P. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

de Queiroz, 10). Isbn 8571330115. Moraes, Gilberto José De; Flechtmann, Carlos Holger Wenzel. **Manual de Acarologia:** Acarologia Básica e Ácaros de Plantas Cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto, Sp: Holos, 2008. 288 P. Isbn 978-85-86699-62-7. **Bibliografia Complementar:** De Bortoli, Sergio Antonio; Boiça Júnior, Arlindo Leal; Oliveira, José Eudes de Moraes; Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. **Agentes de Controle Biológico:** Metodologias de Criação, Multiplicação e Uso. Jaboticabal, Sp: Funep, 2006. 353 P. Isbn 85-87632-76-0. Bueno, Vanda Helena Paes. **Controle Biológico de Pragas:** Produção Massal e Controle de Qualidade. 2. Ed. Rev. e Amp. Lavras, Mg: Ufla, 2009. 429 P. Isbn 978-85-87692-696. Fonseca, Eliene Maciel dos Santos. **Fitossanidade** Princípios Básicos e Métodos de Controle de Doenças e Pragas. São Paulo Erica 2019 1 Recurso Online (Eixos). Isbn 9788536530956.

- ADMINISTRAÇÃO RURAL E PROJETOS AGROPECUÁRIOS: Introdução à Administração Rural. A empresa rural. Características da agricultura, organizações rurais e funções de administração aplicadas à empresa agropecuária. Planejamento e estratégia administrativa. Cadeias agroindustriais. Administração Financeira. Contabilidade rural. Capitais e custos de produção na agropecuária. Elaboração e Avaliação de Projetos agropecuários. Avaliação e Perícia Rural e Ambiental. Direitos Humanos. Educação Ambiental. **Bibliografia Básica:** Silva, Roni Antonio Garcia Da. **Administração Rural:** Teoria e Prática. 2. Ed. Rev. e Ampl. Curitiba, Pr: Juruá Ed., 2009-2012. 193 P. Isbn 9788536224718. Gioia, Ricardo Marcelo. **Fundamentos de Marketing** Conceitos Básicos. 3. São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online (Marketing 1). Isbn 9788502205741. Noronha, José Ferreira De. **Projetos Agropecuários:** Administração Financeira, Orçamento e Viabilidade Econômica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1987. 269 P. Isbn 85-224-0229-9. **Bibliografia Complementar:** Barbosa, Jairo Silveira. **Administração Rural a Nível de Fazendeiro.** São Paulo, Sp: Nobel, 2007. 98 P. Isbn 8521301200. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio Teixeira (Org.). **Avaliação e Perícia Ambiental.** 13. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 284 P. Isbn 9788528606980. Carvalho, Elúcio Guerreiro De; Paulitsch, Robinson Jorge. **Gestão da Pequena Empresa Rural.** 3 Ed. Campo Grande, Ms: Senar, 2005. 70 P. Isbn 85-87448-07-2.

- AGRICULTURA DE PRECISÃO: Conceitos básicos em agricultura de precisão. Sistemas de posicionamento global. Manejo localizado. Mapeamento de produtividade. Geoprocessamento aplicado. Geoestatística aplicada. Amostragem e análise de solos. Modelos matemáticos de simulação de crescimento de plantas. Sistemas de aplicação variável. **Bibliografia Básica:** Molin, José Paulo; Amaral, Lucas Rios Do; Colaço, André Freitas. **Agricultura de Precisão.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2015. 238 P. Isbn 9788579752131. Balastreire, Luiz Antonio. **o Estado da Arte da Agricultura de Precisão no Brasil.** Piracicaba, Sp: L. A. Balastreire, 2000. 224 P. Isbn 85-900627-1-6. Srinivasan, Ancha. **Handbook Of Precision Agriculture:** Principles And Applications. Boca Raton, Fl: Crc Press, 2009. 683 P. Isbn 978-1-56022-954-4. **Bibliografia Complementar:** Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6. Blaschke, Thomas; Kux, Herman. **Sensoriamento Remoto e Sig Avançados:** Novos Sistemas Sensores : Métodos Inovadores. 2. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2011. 303 P. Isbn 9788586238574.

- AGROMETEOROLOGIA: Introdução à agrometeorologia. Climatologia. Elementos



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

de clima. Noções de cosmografia. Caracteres espectrais da radiação solar. Balanço de energia radiante. Balanço de energia global. Temperatura do ar. Temperatura do solo. Umidade do ar. Condensação do vapor d'água. Precipitação. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Zoneamento agroclimático. Circulação atmosférica, tempo e clima. Mudanças climáticas globais. Aplicações da meteorologia e climatologia na agropecuária. Adversidades climáticas à agricultura

Bibliografia Básica: Alvarenga, Alexandre Augusto. **Agrometeorologia** Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536521480. Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia:** Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Vianello, Rubens Leite; Alves, Adil Rainier. **Meteorologia Básica e Aplicações.** 2. Ed., Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 460 P. Isbn 978-85-7269-432-2. **Bibliografia Complementar:** Monteiro, José Eduardo Boffino de Almeida. **Agrometeorologia dos Cultivos:** o Fator Meteorológico na Produção Agrícola. Brasília, Df: Inmet, 2009. 530 P. Isbn 9788562817007. Biscaro, Guilherme A. **Meteorologia Agrícola Básica.** Cassilândia, Ms: Uni-graf, 2007. 86 P. Isbn 978-85-60721-00-9 Soares, Ronaldo Viana; Batista, Antonio Carlos; Tetto, Alexandre França. **Meteorologia e Climatologia Florestal.** Curitiba, Pr: Ufpr, Departamento de Ciências Florestais, 2015. 213 P. Isbn 978-85-904353-5-8.

- ANÁLISE COMPUTACIONAL DE DADOS NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS: Organização e análise de bancos de dados experimentais. Uso de ferramentas computacionais e programação aplicadas ao tratamento e interpretação de dados agrícolas e florestais. Aplicações de estatística descritiva, inferencial e multivariada na experimentação agrônômica e florestal. Construção de modelos preditivos e análise de variáveis relacionadas à produtividade, crescimento vegetal e sustentabilidade de sistemas de produção. Fundamentos de inteligência artificial e aprendizado de máquina em pesquisas agrárias. Comunicação científica de resultados por meio de visualização gráfica e relatórios técnicos. **Bibliografia Básica:** Peternelli, Luiz Alexandre. **Conhecendo o R: Uma Visão Estatística.** Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 185 P. (Série Didática). Isbn 9788572694001. Morettin, Pedro Alberto; Bussab, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2015. Xxii, 554 P. Isbn 9788547220228. Banzatto, David Ariovaldo; Kronka, Sérgio do Nascimento. **Experimentação Agrícola.** 4. Ed. Jaboticabal, Sp: Funep, 2015. 237 P. Isbn 858763271X. Artes, Rinaldo. **Métodos Multivariados de Análise Estatística.** 1. Ed. São Paulo, Sp: Blucher, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9786555066999. **Bibliografia Complementar:** Ribeiro Júnior, José Ivo. **Análises Estatísticas no Excel: Guia Prático.** 2. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2013 311 P. Isbn 9788572694926. Barbeta, Pedro Alberto; Bornia, Antonio Cezar; Reis, Marcelo Menezes. **Estatística para Cursos de Engenharia, Computação e Ciência de Dados.** 4. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521638827. Carvalho, André C. P. L. F. De; Menezes, Angelo Garangau; Bonidia, Robson Parmezan. **Ciência de Dados.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521638766. Hua, Chew Chee. **Inteligência Artificial, Análise e Ciência de Dados: Conceitos Fundamentais e Modelos.** 1. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 9786555584653.

- ANATOMIA VEGETAL: Origem e organização do corpo da planta. Meristemas primários. Tecidos simples: parênquima, colênquima, esclerênquima e epiderme. Tecidos complexos: xilema e floema. Meristemas secundários. Anatomia de órgãos vegetativos e reprodutivos. Estruturas secretoras **Bibliografia Básica:** Appezzato-da-glória, Beatriz; Carmello-guerreiro, Sandra Maria (Ed.). **Anatomia Vegetal.** 2. Ed.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Rev. e Atual. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2009. 438 P. Isbn 8572692401. Cutler, David F. **Anatomia Vegetal** Uma Abordagem Aplicada. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536325125. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal. 6. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582713679. **Bibliografia Complementar:** Ferri, Mario Guimarães. **Botânica:** Morfologia Externa das Plantas (Organografia). 15. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1983-2011. 148 P. Isbn 9788521300441. Souza, Vinicius Castro; Lorenzi, Harri. **Botânica Sistemática:** Guia Ilustrado para Identificação das Famílias de Fanerógamas Nativas e Exóticas no Brasil, Baseado em Apg li. 2. Ed. Nova Odessa, Sp: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. 704 P. Isbn 8586714290. Bona, Cleusa; Boeger, Maria Regina; Santos, Gedir de Oliveira. **Guia Ilustrado de Anatomia Vegetal.** Ribeirão Preto, Sp: Holos, 2004. 80 P. Isbn 8586699446.

- **BIOLOGIA CELULAR:** Bases macromoleculares da célula. Evolução celular. Procariontes e eucariontes. Células animal e vegetal. Constituintes celulares e suas funções. Microscopia. **Bibliografia Básica:** Pires, Carlos Eduardo de Barros Moreira. **Biologia Celular** Estrutura e Organização Molecular. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536520803. Raven, Peter H.; Evert, Ray Franklin; Eichhorn, Susan E. **Biologia Vegetal.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2011. Xxii, 830 P. Isbn 8527712293. Ewing, Galen W. **Métodos Instrumentais de Análise Química, V. 1.** São Paulo Blucher 1972 1 Recurso Online Isbn 9788521217855. **Bibliografia Complementar:** De Robertis, Eduardo D. P.; de Robertis, E. M. F.; Hib, José. **Bases da Biologia Celular e Molecular.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 2004. 143 P. Isbn 85-277-1203-2. Aversiferreira, Tales Alexandre. **Biologia Celular e Molecular.** Campinas, Sp: Átomo, 2008. 205 P. Isbn 978-85-7670-086-9. Junqueira, Luiz Carlos Uchoa; Carneiro, José. **Biologia Celular e Molecular.** 8. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2005. 332 P. Isbn 8527710455.

- **BIOLOGIA E CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS:** Biologia das plantas daninhas. Métodos de controle. Herbicidas: grupos químicos, mecanismos de ação, absorção, translocação, metabolismo, seletividade, formulações, misturas, comportamento no solo e aspectos toxicológicos. Manejo de controle integrado de plantas daninhas. **Bibliografia Básica:** Moreira, Henrique José da Casta; Bragança, Horlandezan Belirdes Nippes. **Manual de Identificação de Plantas Infestantes:** Cultivos de Verão. Campinas, Sp: Fmc, 2010. Il. Color. Vargas, Leandro; Roman, Erivelton Scherer. **Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas.** Passo Fundo, Rs: Embrapa, 2008. 780 P. Isbn 978-85-89873-90-1. Lorenzi, Harri. **Plantas Daninhas do Brasil:** Terrestres, Aquáticas, Parasitas e Tóxicas. 4. Ed. Nova Odessa, Sp: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. 640 P. Isbn 85-86714-27-6. **Bibliografia Complementar:** Vargas, Leandro; Roman, Erivelton Scherer. **Controle de Plantas Daninhas na Cultura da Soja.** Unaí, Mg: Ed. do Autor, 2000. 142 P. Lorenzi, Harri. **Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas:** Plantio Direto e Convencional. 6. Ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2006. 339 P. Isbn 85-86714-22-4. Silva, Antônio Alberto Da; Silva, José Francisco Da. **Tópicos em Manejo de Plantas Daninhas.** Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2007-2013. 367 P. Isbn 978-85-7269-275-5.

- **BIOMETRIA FLORESTAL:** Princípios e unidades de medida. Mensuração de diâmetro e altura. Relação hipsométrica. Noções de regressão. Mensuração de área basal. Volumetria: Cubagem rigorosa e ajustes de modelos volumétricos. Forma da árvore. Volume comercial. Quantificação de biomassa e ajuste de modelos para quantificação da biomassa. **Bibliografia Básica:** Scolforo, José Roberto; Thiersch,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Cláudio Roberto. **Biometria Florestal:** Medição, Volumetria e Gravimetria. Lavras, Mg: Ufla, 2004 285 P. Alves, Ricardo Ribeiro. **Certificação Florestal na Indústria** Aplicação Prática da Certificação de Cadeia de Custódia. São Paulo Manole 2015 1 Recurso Online Isbn 9788520448854. Soares, Carlos Pedro Boechat; Paula Neto, Francisco De; Souza, Agostinho Lopes De. **Dendrometria e Inventário Florestal.** 2. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2011-2012. 272 P. Isbn 978-85-7269-413-1. **Bibliografia Complementar:** Machado, Carlos Cardoso. **Colheita Florestal.** 2. Ed., Atual. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2008. 501 P. Isbn 978-85-7269-335-6. Figueiredo, Evandro Orfanó; Braz, Evaldo Muñoz; D'oliveira, Marcus Vinício Neves. Embrapa Acre. **Manejo de Precisão em Florestas Tropicais:** Modelo Digital de Exploração Florestal. Rio Branco, Ac: Embrapa Acre, 2007-2009. 183 P. Isbn 978-85-99190-04-3. Campos, João Carlos Chagas; Leite, Helio Garcia. **Mensuração Florestal:** Perguntas e Respostas. 3. Ed., Atual. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2009. 548 P. Isbn 978-85-7269-362-2.

- **BIOQUÍMICA APLICADA:** Ligações Químicas em Moléculas Orgânicas. Ácidos e Bases Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Fundamentos de bioquímica. Química de: carboidratos, lipídeos, aminoácidos e proteínas, nucleotídeos e ácidos nucleicos, compostos secundários. Energética bioquímica. Enzimologia, vitaminas e coenzimas. Membranas biológicas e transporte. Metabolismo de: carboidratos. Lipídeos, Aminoácidos, nucleotídeos, ácidos nucleicos, proteínas. Metabolismo do nitrogênio, enxofre e compostos secundários. Fotossíntese. **Bibliografia Básica:** Campbell, Mary K. **Bioquímica.** 2. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522125005. Marzocco, Anita. **Bioquímica Básica.** 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2782-2. Harvey, Richard A. **Bioquímica Ilustrada.** 5. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536326917. **Bibliografia Complementar:** Koblitz, Maria Gabriela Bello (Coord.). **Bioquímica de Alimentos:** Teoria e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Lab, 2014. 242 P. Isbn 9788527713849. Campbell, Mary K.; Farrell, Shawn O. **Bioquímica:** Volume 1 : Bioquímica Básica. São Paulo, Sp: Pioneira, 2007. Xix, 263 P. Isbn 8522105243. Lehninger, Albert L.; Nelson, David L.; Cox, Michael M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2017. Xxx, 1298 P. Isbn 9788582710722.

- **BOVINOCULTURA:** bovinocultura no Brasil e no mundo; zoognosia e principais raças exploradas no Brasil; melhoramento genético de bovinos; principais cruzamentos utilizados na bovinocultura tropical; manejo geral do rebanho (cria, recria, engorda, lactação); sistemas de produção de bovinos; nutrição e alimentação de bovinos; manejos reprodutivo e sanitário de bovinos de diferentes categorias; instalações para bovinos. **Bibliografia Básica:** Oliveira, Mauro Dal Secco De; Sousa, Clayson Correia de (Ed.). **Bovinoicultura Leiteira:** Fisiologia, Nutrição e Alimentação de Vacas Leiteiras. Jaboticabal, Sp: Funep, 2009. 246 P. Isbn 8578050313. Lemos, Ricardo Antônio Amaral De; Leal, Cássia Rejane Brito (Org.). **Doenças de Impacto Econômico em Bovinos de Corte:** Perguntas e Respostas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 450 P. Isbn 9788576131489. Ferreira, Rony Antonio. **Maior Produção com Melhor Ambiente:** para Aves, Suínos e Bovinos. 2. Ed. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2011. 401 P. Isbn 9788562032370. **Bibliografia Complementar:** Sampaio, Alexandre Amstalden Moraes; Fernandes, Alexandre Rodrigo Mendes; Henrique, Wignez. **Avanços na Exploração de Bovinos para a Produção de Carne.** Jaboticabal, Sp: Funep, 2006. 467 P. Isbn 85-87632-82-5. Lemos, Ricardo Antônio Amaral De; Barros, Nilson De; Brum, Karine Bonucielli. **Enfermidades de Interesse Econômico em Bovinos de Corte:** Perguntas e Respostas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2002. 290 P. Isbn 85-85917-89-x.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Almeida, Antonio João De; Bungenstab, Davi José; Bungenstab, Elias José. **o Novilho Precoce no Mato Grosso do Sul: um Moderno Sistema de Produção de Carne.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 1996. 169 P.

- CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS: Cartografia básica. Projeções cartográficas adotadas no Brasil. Superfícies de referência. Sistemas de referência utilizados no Brasil. Sistema Geodésico Brasileiro (SGB). Conceito de SIG, estrutura operações e aplicações; Estruturas de dados digitais: modelo vetorial e matricial. Bancos de dados convencionais e geográficos. Modelagem, armazenamento e manipulação de dados. Consulta e análise espacial. Mapeamento digital. Sistemas aplicativos: comerciais e software livre. Geoprocessamento aplicado às Ciências Agrárias. Ações interdisciplinares contextualizadas com educação ambiental. Bibliografia Básica: Fitz, Paulo Roberto. **Cartografia Básica.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 P. Isbn 85-86238-76-5. Oliveira, Marcelo Tuler De. **Fundamentos de Geodésia e Cartografia.** Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788582603697. Löbler, Carlos Alberto; Gonçalves, Cristina M. Ribeiro; Daves, Larissa Figueiredo. **Cartografia.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (272 P.). Isbn 9786581492564. Bibliografia Complementar: Lang, Stefan; Blaschke, Thomas. **Análise da Paisagem com Sig.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2009-2013. 423 P. Isbn 978-85-86238-78-9. Miranda, José Iguelmar. **Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas.** Brasília, Df: Embrapa, 2005. 425 P. Isbn 85-7383-293-2. Blaschke, Thomas; Kux, Herman. **Sensoriamento Remoto e Sig Avançados: Novos Sistemas Sensores : Métodos Inovadores.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2011. 303 P. Isbn 9788586238574.

- CLASSIFICAÇÃO E FÍSICA DO SOLO: Introdução à classificação de Solos; Características Diagnósticas do Solo; Sistemas de Classificação de Solos; Levantamento de Solos; Solos de Mato Grosso do Sul; Propriedades Físicas do Solo; Compactação do Solo. Bibliografia Básica: Daibert, João Dalton. **Análise dos Solos** Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521503. Klein, Vilson Antonio. **Física do Solo.** 3 Ed. Passo Fundo, Rs: Ufp, 2014. 263 Isbn 978-85-7515-832-6. Santos, Raphael David Dos. **Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo.** 5 Ed. Viçosa, Mg: Scbs, 2005. 92 P. Isbn 978-85-86504-03-7. Bibliografia Complementar: Martin Neto, Ladislau; Vaz, Carlos Manoel Pedro; Crestana, Silvío. **Instrumentação Avançada em Ciência do Solo.** São Carlos, Sp: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2007. 438 P. Isbn 85-86463-14-0. Resende, Mauro. **Mineralogia de Solos Brasileiros: Interpretação e Aplicações.** Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2005. 187 P. Isbn 85-87692-25-9 Santos, Humberto Gonçalves Dos; Embrapa Solos. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Embrapa Solos, 2006. 306 P. Isbn 85-85864-19-2.

- COMPONENTES QUÍMICOS E ANATÔMICOS DA MADEIRA: Estrutura microscópica do tronco. Atividade fisiológica do tronco. Estrutura da parede celular. Planos de corte para estudos anatômicos. Grupos vegetais que produzem madeiras. Estrutura anatômica de madeiras coníferas e folhosas. Propriedades organolépticas da madeira. Defeitos da madeira. Composição química da madeira: celulose, hemiceluloses, lignina, componentes secundários e componentes minerais. Bibliografia Básica: Mattos, Patrícia Póvoa De. Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal. ; Embrapa Florestas. **Anatomia de Madeiras do Pantanal Mato-grossense:** (Características Microscópicas) = Anatomy Of Pantanal Mato-



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

grossense Woods : (Microscopic Features) = Anatomie Des Bois Du Panatanal Mato-grossense : (Caractéristiques Microscopiques). Colombo, Pr: Embrapa Florestas, Corumbá, Ms: Embrapa Pantanal, 2003. 182 P. Isbn 8589281027. Appezzato-daglória, Beatriz; Carmello-guerreiro, Sandra Maria (Ed.). **Anatomia Vegetal**. 2. Ed. Rev. e Atual. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2009. 438 P. Isbn 8572692401. Gonzaga, L.g. Madeira: Uso e Conservação. Programa Monu-menta. 2006. Bibliografia Complementar: Paula, José Elias De; Alves, José Luiz de Hamburgo. **922 Madeiras Nativas do Brasil**: Anatomia, Dendrologia, Dentrometria, Produção e Uso. Porto Alegre, Rs: Cinco Continentes, 2010. 472 P. Isbn 978-85-86466-45-8. Bona, Cleusa; Boeger, Maria Regina; Santos, Gedir de Oliveira. **Guia Ilustrado de Anatomia Vegetal**. Ribeirão Preto, Sp: Holos, 2004. 80 P. Isbn 8586699446. Nennewitz, Ingo *Et Al*. **Manual de Tecnologia da Madeira**. 4.Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2012. 354 P. Isbn 9788521204367.

- CONSTRUÇÕES RURAIS: Fundamentos básicos de resistência dos materiais aplicados na estabilidade das construções rurais. Estudo dos diversos materiais de construção civil aplicados nas construções rurais. Estudo das diversas técnicas de construção civil aplicadas na construção rural. Roteiro básico para a elaboração do projeto arquitetônico completo de uma instalação rural. Modelos de instalações para fins rurais. Ambiência para instalações rurais. Bibliografia Básica: Pereira, Milton Fischer. **Construções Rurais**. São Paulo, Sp: Nobel, 2004-2013. 330 P. Isbn 85-213-0081-6. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Materiais de Construção**. 2. São Paulo Erica 2016 1 Recurso Online Isbn 9788536518749. Lisboa, Ederval de Souza. **Materiais de Construção** Concreto e Argamassa. 2. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020139. Bibliografia Complementar: Medeiros, Jonas Silvestre. **Construção** 101 Perguntas e Respostas: Dicas de Projetos, Materiais e Técnicas. São Paulo Manole 2013 1 Recurso Online Isbn 9788578681494. Ingrao, Christian. **Crer e Destruir** os Intelectuais na Máquina de Guerra da Ss Nazista. Rio de Janeiro Zahar 2015 1 Recurso Online Isbn 9788537814246. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Estruturas Metálicas**: Cálculos, Detalhes, Exercícios e Projetos. 2. Ed. Rev. e Ámpl. São Paulo, Sp: Blücher, 2012-2014. 301 P. Isbn 978-85-212-0369-8.

- CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS, FITOPATÓGENOS E FITONEMATOIDES: Conceitos e fundamentos básicos sobre controle biológico. Histórico do controle biológico no Brasil e no mundo. Biologia de predadores e parasitoides. Relação: predador/presa, parasitoide/hospedeiro, entomófagos/entomopatógenos, fitopatógenos/antagonistas e fitonematoides/antagonistas. Ciclo biológico, modo de ação, produção e uso de entomopatógenos e de antagonistas. Manejo Integrado de Pragas (MIP), de doenças (MID) e nematoides (MIN) em culturas de expressão econômica. Interações entre microrganismos. Controle biológico associado ao solo e parte aérea. Bibliografia Básica: De Bortoli, Sergio Antonio; Boiça Júnior, Arlindo Leal; Oliveira, José Eudes de Moraes; Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. **Agentes de Controle Biológico**: Metodologias de Criação, Multiplicação e Uso. Jaboticabal, Sp: Funep, 2006. 353 P. Isbn 85-87632-76-0. Bueno, Vanda Helena Paes. **Controle Biológico de Pragas**: Produção Massal e Controle de Qualidade. 2. Ed. Rev. e Amp. Lavras, Mg: Ufla, 2009. 429 P. Isbn 978-85-87692-696. Ferraz, Silamar. **Manejo Sustentável de Fitonematoides**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 304 P. Isbn 978-85-7269-395-0. Bibliografia Complementar: Gallo, Domingos *Et Al*. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba, Sp: Fealq, 2002. 920 P. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, 10). Isbn 8571330115. Gullan, P. J. **Insetos** Fundamentos da Entomologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 Recurso Online Isbn 9788527731188. Busoli,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Antonio Carlos (Ed). **Tópicos em Entomologia Agrícola - VIII.** Jaboticabal, Sp: Maria de Lourdes Brandel-me, 2015. 303 P Isbn 978-85-88805-552.

- CULTURA DA MANDIOCA, PINHÃO MANSO E MAMONA: Introdução: origem, histórico e importância econômica. Botânica: classificação, descrição da planta e cultivares. Clima e solo. Preparo do solo, adubação e calagem. Propagação e Plantio. Tratos culturais. Tratamento fitossanitário. Colheita. Armazenamento. Processamento. Culturas: mamona, mandioca, pinhão manso. Bibliografia Básica: Beltrão, Napoleão Esberard de Macedo; Oliveira, Maria Isaura Pereira De. Embrapa Informação Tecnológica. **Ecofisiologia das Culturas de Algodão, Amendoim, Gergelim, Mamona, Pinhão-manso e Sisal.** Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 322 P. Isbn 978-85-7383-513-7. Mattos, Pedro Luiz Pires De; Farias, Alba Rejane Nunes; Ferreira Filho, José Raimundo. Embrapa Informação Tecnológica. **Mandioca: o Produtor Pergunta, a Embrapa Responde.** Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2012. 176 P. (Coleção 500 Perguntas, 500 Respostas). Isbn 85-7383-368-8. Barbosa, Carlos Araújo. **Manual do Cultivo da Mamona.** Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2008. 208 P. Isbn 978-85-61250-13-3. Bibliografia Complementar: Paula Júnior, Trazilbo José De; Venzon, Madelaine. **101 Culturas: Manual de Tecnologias Agrícolas.** Belo Horizonte, Mg: Epamig, 2007. 800 P. Isbn 85-99764-04-7. Souza, Luciano da Silva. **Aspectos Socioeconômicos e Agronômicos da Mandioca.** Cruz das Almas, Ba: Embrapa, 2006. 817 P. Isbn 85-7158-013-8 Simpósio sobre Boas Práticas para Uso Eficiente de Fertilizantes, Piracicaba, Sp 2009; Prochnow, Luís Ignácio; Casarin, Valter; Stipp, Silvia Regina. **Boas Práticas para Uso Eficiente de Fertilizantes: Volume 3, Culturas.** Piracicaba, Sp: Ipn, 2010. 467 P. Isbn 978-85-98519-06-7.

- CULTURA DE CEREAIS: Introdução: origem, histórico e importância econômica. Botânica: classificação, descrição da planta e cultivares. Clima e solo. Preparo do solo, adubação e calagem. Plantio. Tratos culturais. Tratamento fitossanitário. Colheita. Armazenamento. Culturas: arroz, feijão, trigo e milho. Bibliografia Básica: Borém, Aluizio (Ed.). **Arroz: do Plantio à Colheita.** Viçosa, Mg: Ufv, 2015. 242 P. Isbn 9788572695213. Fornasieri Filho, Domingos. **Manual da Cultura do Trigo.** Jaboticabal, Sp: Funep, 2008. 338 P. Isbn 978-85-7805-013-9 Borém, Aluizio; Galvão, João Carlos Cardoso; Pimentel, Marco Aurélio (Ed.). **Milho: do Plantio à Colheita.** 2. Ed. Atual. e Ampl. Viçosa, Mg: Ufv, 2017. 382 P. Isbn 9788572695831. Bibliografia Complementar: Pinto, Alexandre de Sene; Parra, J. R. P.; Oliveira, Heraldo Negri De. **Guia Ilustrado de Pragas e Insetos Benéficos do Milho e Sorgo.** Ribeirão Preto, Sp: A. S. Pinto, 2004. 108 P. Isbn 85-903372-6-x. Fornasieri Filho, Domingos. **Manual da Cultura do Milho.** Jaboticabal, Sp: Funep, 2007. 576 P. Isbn 85-7805-006-1. Pasinato, Aldemir; Cunha, Gilberto Rocca Da. Embrapa Trigo. **Oficina sobre Trigo no Brasil: Bases para a Construção de Uma Nova Tricicultura Brasileira.** Passo Fundo, Rs: Embrapa Trigo, 2009. 192 P. Isbn 978-85-7574-025-5.

- CULTURA DE PLANTAS ENERGÉTICAS E FIBROSAS: Introdução: origem, histórico e importância econômica. Botânica: classificação, descrição da planta e cultivares. Clima e solo. Preparo do solo, adubação e calagem. Propagação e Plantio. Tratos culturais. Tratamento fitossanitário. Colheita. Armazenamento. Processamento. Culturas: Cana-de-açúcar, sorgo e algodão. Bibliografia Básica: Borém, Aluizio (Ed.). **Algodão: do Plantio à Colheita.** Viçosa, Mg: Ufv, 2014. 312 P. Isbn 9788572695053. Santos, Fernando (Ed.). **Cana-de-açúcar: do Plantio à Colheita.** Viçosa, Mg: Ufv, 2016. 290 P. Isbn 9788572695404. Borém, Aluizio; Pimentel, Leonardo Duarte; Parrella, Rafael Augusto da Costa. **Sorgo: do Plantio à Colheita.** Viçosa, Mg: Ufv, 2014. 275 P. Isbn 9788572695084. Bibliografia



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Complementar: **Algodão no Cerrado do Brasil.** Brasília, Df: Abrapa, 2007. 918 P. (Ed.). **Processos Agrícolas e Mecanização da Cana-de-açúcar.** Jaboticabal, Sp: Editora Sbea, 2015. 26 Cm Isbn 9788564681064. Instituto Agrônomo de Pernambuco. **Sacharina Rústica de Cana-de-açúcar ou de Sorgo Sacarino: Uma Alternativa Alimentar para a Pecuária.** Recife, Pe: Ipa, 2010. 15 P.

- CULTURA DE PLANTAS OLEAGINOSAS E ESTIMULANTES: Origem, histórico e importância econômica. Botânica: classificação, descrição da planta e cultivares. Clima e solo. Preparo do solo, adubação e calagem. Instalação da cultura. Tratos culturais. Tratamento fitossanitário. Colheita. Culturas: Amendoim, girassol, soja e café. **Bibliografia Básica:** Santos, Roseane Cavalcanti Dos; Freire, Rosa Maria Mendes; Lima, Liziane Maria De. **o Agronegócio do Amendoim no Brasil.** 2. Ed. Rev. e Ampl. Brasília, Df: Embrapa, 2013. 585 P. Isbn 978-85-7035-163-0. Fonseca, Aymbire Francisco Almeida Da; Sakiyama, Ney Sussumu; Borém, Aluízio (Ed.). **Café Conilon:** do Plantio à Colheita. Viçosa, Mg: Ufv, 2015. 257 P. Isbn 9788572695282. Sedyama, Tuneo. **Tecnologias de Produção e Uso de Soja.** Londrina, Pr: Mecnas, 2009. 314 P. Isbn 978-85-89687-08-9. **Bibliografia Complementar:** Sakiyama, Ney Sussumu (Ed.). **Café Arábica:** do Plantio à Colheita. Viçosa, Mg: Ufv, 2015. 316 P. Isbn 9788572695275. Vargas, Leandro; Roman, Erivelton Scherer. **Controle de Plantas Daninhas na Cultura da Soja.** Unaí, Mg: Ed. do Autor, 2000. 142 P. Assis, Rafael (Org.). **Doenças da Soja: Melhoramento Genético e Técnicas de Manejo.** Campinas, Sp: Millennium, 2015. 363 P. Isbn 978-85-7625-329-7.

- DEONTOLOGIA E RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO: A profissão do Engenheiro: atribuições e regulamentações. Deontologia. Legislação agrônoma e ambiental. Receituário agrônomo. Ética profissional. Direitos humanos. **Bibliografia Básica:** Confea. Código de Ética Profissional da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia. Brasília: Confea, 2003. Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul. **Curso sobre Fundamentos do Receituário Agrônomo:** Período 17-06 a 19-06-81. Pelotas, Rs: [S.n.], [1981?]. 215 P. Vale, Francisco Xavier Ribeiro do *Et Al.* **Trajatória e Estado da Arte da Formação em Engenharia, Arquitetura e Agronomia.** Brasília, Df: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2010. 220 P. (Engenharia Agrônoma ; 11). Isbn 978-85-7863-011-9. **Bibliografia Complementar:** Mendes, Judas Tadeu Grassi; Padilha Junior, João Batista. **Agronegócio: Uma Abordagem Econômica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 369 P. Zambolim, Laércio; Conceição, Marçal Zuppi Da; Santiago, Thaís. **o que Engenheiros Agrônomos Devem Saber para Orientar o Uso de Produtos Fitossanitários.** 3. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2008. 464 P. Isbn 978-85-60027-22-4. Rodrigues, Roberto. **um Tempo de Ouro: a Saga dos Engenheiros Agrônomos Graduados pela Esalq em 1965.** São Paulo, Sp: Fgv, 2015. 352 P.

- DESENHO TÉCNICO: Materiais e instrumentos de desenho, convenções e normalização. Noções de geometria descritiva. Representação por sistema de projeções ortogonais: vistas auxiliares; corte; leitura e visualização do desenho. Perspectivas isométrica e cavaleira. Elementos de um projeto arquitetônico. Softwares de expressão gráfica. **Bibliografia Básica:** Yee, Rendow. **Desenho Arquitetônico** um Compêndio Visual de Tipos e Métodos. 4. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632528. Miceli, Maria Teresa; Ferreira, Patricia. **Desenho Técnico Básico.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Imperial Novo Milênio, 2010. 143 P. Isbn 978-85-99868-39-3. French, Thomas Ewing; Vierck, Charles J. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica.** 8. Ed. São Paulo: Globo,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

2005-2013. **Bibliografia Complementar:** Silva, Eurico de Oliveira E; Albiero, Evandro. **Desenho Técnico Fundamental.** São Paulo, Sp: E.p.u., 2009-2012. 130 P. (Coleção Desenho Técnico). Isbn 978-85-12-28010-3. Silva, Arlindo Et Al. **Desenho Técnico Moderno.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2014. 475 P. Isbn 9788521615224. Santiago, Anthero da Costa. **Guia do Técnico Agropecuário: Desenho e Topografia.** Campinas, Sp: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. 110 P.

- **DESENHO TOPOGRÁFICO DIGITAL:** Desenho técnico topográfico dos levantamentos com o uso de ferramenta computacional; generalidades e os programas voltados para topografia e os programas CAD; Normas Técnicas de desenho aplicadas ao desenho topográfico; Parâmetros iniciais e comandos básicos para operação do AutoCAD; Organização da prancha, configuração de orientação do papel. Localização de pontos: coordenadas absolutas, relativas e polares; Formatação de unidades do sistema; Modificando e criando propriedades de objetos. Utilização de template criado anteriormente; Configurando estilo de plotagem; Dimensionamento e cotagem.; Trabalhando com imagens raster; Criação e edição de novos tipos de linhas; Leitura e interpretação de desenho topográfico
Bibliografia Básica: Baldam, Roquemar de Lima. **Autocad 2016** Utilizando Totalmente. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536518893. McCormac, Jack C. **Topografia.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. 391 P. Isbn 852161523X. Savietto, Rafael. **Topografia Aplicada.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020795. **Bibliografia Complementar:** Baldam, Roquemar de Lima. **Autocad 2015** Utilizando Totalmente. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536518886. Tuler, Marcelo. **Exercícios para Autocad** Roteiro de Atividades. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600528. Garcia, Gilberto J.; Piedade, Gertrudes C. R. **Topografia Aplicada As Ciências Agrárias.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1989. 256 P. Isbn 8521301332.

- **DIVERSIDADE MICROBIANA DO SOLO:** O solo como habitat para organismos. A comunidade microbiana do solo. Ecologia dos microrganismos do solo. Rizosfera. Atividade metabólica de microrganismos. Fixação Biológica de Nitrogênio. Micorrizas. Métodos e técnicas de avaliação e quantificação da população microbiana do solo. Biodegradação. Microrganismos e a recuperação de áreas degradadas. **Bibliografia Básica:** Vargas, M. A. T.; Hungria, M. Biologia dos Solos dos Cerrados. Planaltina: Emprapa, 1997. Cardoso, E.j.b.n.& Andreote, F.d. Microbiologia do Solo. 2ª Ed. Piracicaba Esalq, 2016. Doi: 10.11606/9788586481567Moreira, Fátima M. S.; Siqueira, José Oswaldo. **Microbiologia e Bioquímica do Solo.** 2. Ed. Atual. e Ampl. Lavras: Ed. Ufla, 2006. 729 P. Isbn 85-87692-33-x. **Bibliografia Complementar:** Pillar, Valério de Patta. **Campos Sulinos: Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009. 402 P. Isbn 978-85-7738-117-3. Novais, Roberto Ferreira De. **Fertilidade do Solo.** Viçosa, Mg: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017 P. Isbn 978-85-86504-08-2 Primavesi, Ana. **Manejo Ecológico do Solo: a Agricultura em Regiões Tropicais.** São Paulo, Sp: Nobel, 1986-2002. 549 P. Isbn 85-213-0004-2.

- **DOENÇAS DAS PLANTAS CULTIVADAS:** Diagnose, epidemiologia e controle das principais doenças de algodão, aliaceas, banana, brássicas, café, cana-de-açúcar, citros, cucurbitáceas, feijão, girassol, milho, soja e solanáceas. **Bibliografia Básica:** Romeiro, Reginaldo da Silva. **Controle Biológico de Doenças de Plantas: Fundamentos.** Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2007. 269 P. Isbn 85-7269-271-1. Souza, Paulo Estevão De; Dutra, Marcos Roberto. **Fungicidas no Controle e Manejo de**



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Doenças de Plantas. Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2003. 165 P. Kimati, H. **Manual de Fitopatologia, Volume 2:** Doenças das Plantas Cultivadas. 4. Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. 651 P., 22 P. de Estampas Isbn 85-318-0043-9. Bibliografia Complementar: Tihohod, Dimitry. **Guia Prático para a Identificação de Fitonematóides.** Jaboticabal, Sp: Fapesp: Funep, 1997. 246 P. Ferraz, Silamar. **Manejo Sustentável de Fitonematoides.** Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 304 P. Isbn 978-85-7269-395-0. Silva, Sebastião. **Pragas e Doenças de Plantas Forrageiras.** Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2011. 263 P. Isbn 978-85-62032-39-4.

- ECOFISIOLOGIA VEGETAL: A interação entre a fisiologia das plantas e o meio ambiente no aumento da produtividade das culturas exploradas no Cerrado. Ecosistemas agrícolas e naturais; Fatores da produção vegetal; Crescimento de plantas individuais e em comunidade; Energia radiante; Distribuição de assimilados nas plantas; Sistemas de cultivos; Respostas fisiológicas das plantas às condições adversas de ambiente. Bibliografia Básica: Castro, Paulo R. C.; \$A Ferreira, Suzana Oellers; Yamada, T. **Ecofisiologia da Produção Agrícola.** Piracicaba, Sp: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1987. 249 P. Beltrão, Napoleão Esberard de Macedo; Oliveira, Maria Isaura Pereira De. Embrapa Informação Tecnológica. **Ecofisiologia das Culturas de Algodão, Amendoim, Gergelim, Mamona, Pinhão-manso e Sisal.** Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 322 P. Isbn 978-85-7383-513-7. Larcher, K. Ecofisiologia Vegetal. São Paulo: Epu, 1986. 319P.; Bibliografia Complementar: Buchanan, Bob B; Guissem, Wilhelm; Jones, Russell L. **Biochemistry & Molecular Biology Of Plants.** Rockville, Usa: American Society Of Plant Physiologists, 2005. Xxxix, 1367 P. Isbn 0943088399. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal. 6. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582713679. Castro, Paulo R. C.; Kluge, Ricardo Alfredo; Peres, Lázaro E. P. **Manual de Fisiologia Vegetal: Teoria e Prática.** Piracicaba, Sp: Agronômica Ceres, 2005. 640 P. Isbn 85-318-0044-7.

- ECOLOGIA: Noções sobre biosfera, fluxo de energia, ciclos biogeoquímicos e fatores limitantes em agroecossistemas. Dinâmica de populações e interações entre organismos Bibliografia Básica: Odum, Eugene Pleasants. **Ecologia.** Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2010. 434 P. Isbn 8520102492. Odum, Eugene Pleasants. **Fundamentos de Ecologia.** 7. Ed. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 928 P. Isbn 972-31-0158-x. Lago, Antonio; Pádua, José Augusto. **o que É Ecologia.** 16. Reimpr. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2006. 112 P. (Primeiros Passos, 116). Isbn 978-85-11011-66. Bibliografia Complementar: Padovan, Milton Parron. Embrapa Agropecuária Oeste. **Agroecologia em Mato Grosso do Sul: Princípios, Fundamentos e Experiências.** Dourados, Ms: Embrapa Agropecuária Oeste, 2005. 127 P. Isbn 85-7540-003-7. Souza, Paulo Robson De. **Contextualizando a Botânica.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2006. 40 P. (Valorizando a Biodiversidade no Ensino de Botânica). Isbn 8576131013. Cunha, Nicolay L. Et Al. (Org.). **Ecologia do Pantanal:** Curso de Campo, 2004. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2006. 284 P. Isbn 8576130793.

- ECONOMIA RURAL, MARKETING E AGRONEGÓCIOS: Noções básicas de economia. Sistema econômico e suas relações fundamentais. Oferta e procura de produtos agropecuários. Teoria da empresa agropecuária. O equilíbrio no mercado agropecuário. Estruturas de mercado. Políticas agrícolas. Tópicos de microeconomia aplicados às atividades do agribusiness. Teoria da produção. Teoria dos custos de produção. Teoria do consumidor. Comércio internacional agrícola. Comercialização e marketing. Fatores que afetam a produção e o resultado econômico da empresa rural. Fundamentos dos direitos humanos. Bibliografia Básica: Araújo, Massilon J.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Fundamentos de Agronegócios. 4. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522478491. Arbache, Jorge Saba. **Fundamentos de Economia Rural.** Chapecó, Sc: Argos, 2006. 272 P. (Didáticos). Isbn 85-98981-36-2. Neves, Marcos Fava; Castro, Luciano Thomé e (Org.). **Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos.** São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 365 P. Isbn 8522436517. Bibliografia Complementar: Neves, Marcos Fava; Zylbersztajn, Décio; Neves, Evaristo M. **Agronegócio do Brasil.** São Paulo, Sp: Saraiva, 2010. 152 P. Isbn 8502053787. Feltre, Cristiane *Et Al.* **Agronegócios: Gestão e Inovação.** São Paulo, Sp: Saraiva, 2013. Xxviii, 436 P. Isbn 9788502058071. Feijó, Ricardo Luis Chaves. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural.** Rio de Janeiro Ltc 2010 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-1986-4.

- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL:** Histórico da Educação Ambiental. Políticas de Educação Ambiental. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. Vertentes contemporâneas em Educação Ambiental. Educação Ambiental no ambiente urbano, rural e em unidades de conservação. Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação. Bibliografia Básica: Guimarães, Mauro. **Caminhos da Educação Ambiental:** da Forma à Ação. 2. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2008. 112 P. (Coleção Papyrus Educação). Isbn 85-308-0803-7. Rosa, Ana Maria Almeida; Zanon, Angela Maria. **Educação Ambiental na Universidade:** Pensando o Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 36 P. Isbn 9788576134930. Pinotti, Rafael. **Educação Ambiental para o Século XXI.** 2. São Paulo Blucher 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521210566. Bibliografia Complementar: Santos, José Eduardo Dos; Galbiati, Carla; Moschini, Luiz Eduardo (Org.). **Gestão e Educação Ambiental:** Volume 3 : Água, Biodiversidade e Cultura. São Carlos, Sp: Rima, 2010. 337 P. Isbn 9788576561965. Stein, Ronei Tiago. **Licenciamento Ambiental.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595022782. Botkin, Daniel B. **Ciência Ambiental** Terra, um Planeta Vivo. 7. Rio de Janeiro Ltc 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2277-2.

- **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:** Concepção do tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. Bibliografia Básica: Ministério do Meio Ambiente; Brasil. **Agrobiodiversidade e Diversidade Cultural.** Brasília, Df: Ministério do Meio Ambiente, 2006. 84 P. Isbn 85-87166-90-5. Gomes, Nilma Lino. **Educação e Raça** Perspectivas Políticas, Pedagógicas e Estéticas. São Paulo Autêntica 2010 1 Recurso Online Isbn 9788582178164. Rosa, Andréa Marques; Souza, Claudete Cameschi De; Silva, Denise (Org.). **Povos Indígenas:** Mitos, Educação Escolar e Realidade Histórico-cultural. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 182 P. Isbn 9788576132813. Bibliografia Complementar: Urquiza, Antonio Hilário Aguilera (Org.). **Conhecendo os Povos Indígenas no Brasil Contemporâneo:** Módulo 2. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 93 P. Isbn 9788576132882. Foracchi, Marialice M.; Martins, José de Souza. **Sociologia e Sociedade:** (Leituras de Introdução à Sociologia). Ed. Atual. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2012. 308 P. Isbn 9788521605997. Lafer, Celso. **a Internacionalização dos Direitos Humanos:** Constituição, Racismo e Relações Internacionais. 1. Ed. Barueri: Manole, 2005. 1 Recurso Online (354 P.). Isbn 9788520443170.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **EMPREENDEDORISMO AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL:** Desenvolvimento da capacidade empreendedora. Avaliação da ideia de empresa. Vivências empreendedoras. Oportunidades de negócios no campo da Engenharia Florestal e Agronomia. Elaboração do plano de negócios. Apresentação da ideia. Bibliografia Básica: Chiavenatto, I. Empreendedorismo. Dando Asas ao Espírito Empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. Dornelas, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Empreende; 2018. Xvii, 267 P. Isbn 9788566103052. Bernardi, L. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. Bibliografia Complementar: Peters, M. P.; Hisrich, R. D.; Shepherd, D. A. Empreendedorismo. 7 Ed. São Paulo: Bookman, 2009. Hashimoto, Marcos; Borges, Cândido. Empreendedorismo – Plano de Negócios em 40 Lições. 1ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 257P. Hashimoto, M. Práticas de Empreendedorismo: Casos e Planos de Negócios. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier; Campus, 2012.
- **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO:** Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Biagio, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo: Construindo seu Projeto de Vida.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2012. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520448878. Aidar, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo.** 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 Recurso Online (60 P.). Isbn 9786555582093. Arantes, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e Responsabilidade Social.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582129012. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: Conceitos e Práticas Inovadoras.** 2. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536531625. Mações, Manuel Alberto Ramos. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional, V. 3.** 1. Ed. São Paulo: Actual, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789896942236. Bibliografia Complementar: Marcondes, Luciana Passos; Cavalcanti, Osvaldo Elias Farah, Marly. **Empreendedorismo Estratégico.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 Recurso Online (141 P.). Isbn 9786555582437. Hisrich, Robert D; Sheperd, Dean A; Peters, Michael P. **Empreendedorismo.** 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580553338. Dornelas, José. **Empreendedorismo na Prática: Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786559773725. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: da Ideia à Ação.** 1. Ed. São Paulo: Expressa, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536533834.
- **ENTOMOLOGIA APLICADA - PRAGAS I:** Importância das pragas das plantas. Manejo integrado de pragas: conceitos e adoção baseada na percepção e educação ambiental. Manejo de formigas cortadeiras e cupins em ambientes agrícolas. Pragas de culturas de importância agrícola – descrição, biologia, prejuízos e manejo. Pragas de grãos armazenados – descrição, biologia, prejuízos e manejo. Bibliografia Básica: Gallo, Domingos *Et Al.* **Entomologia Agrícola.** Piracicaba, Sp: Fealq, 2002. 920 P. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, 10). Isbn 8571330115. Pinto, Alexandre de Sene; Parra, J. R. P.; Oliveira, Heraldo Negri De. **Guia Ilustrado de Pragas e Insetos Benéficos do Milho e Sorgo.** Ribeirão Preto, Sp: A. S. Pinto, 2004. 108 P. Isbn 85-903372-6-x. Hoffmann-campo, Clara Beatriz; Corrêa-ferreira, Beatriz S.; Moscardi, Flavio. **Soja: Manejo Integrado de Insetos e Outros Artrópodes-praga.** Brasília, Df: Embrapa, 2012. 859 P. Isbn 978-85-7035-139-5. Bibliografia Complementar: Gullan, P. J. **Insetos** Fundamentos da Entomologia. 5.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 Recurso Online Isbn 9788527731188. Gallo, Domingos. **Manual de Entomologia Agrícola**. 2. Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 649 P. Isbn 85-318-0001-3 Silveira Neto, Sinval. **Manual de Ecologia dos Insetos**. São Paulo, Sp: Agronomica Ceres, 1976. 419 P.

- ENTOMOLOGIA APLICADA - PRAGAS II: Pragas de olerícolas e frutíferas de importância agrícola: descrição, biologia, prejuízos e adoção do manejo integrado de pragas baseado na percepção e educação ambiental. Pragas em cultivos protegidos: caracterização de cultivo protegido. Bioecologia e danos provocados pelas pragas em cultivos protegidos. Manejo de pragas em cultivo protegido. Bibliografia Básica: Parra, J. R. P.; Oliveira, Heraldo Negri De; Pinto, Alexandre de Sene. **Guia Ilustrado de Pragas e Insetos Benéficos dos Citros**. Piracicaba, Sp: A. S. Pinto, 2003. 140 P Isbn 85-903372-1-9. Zambolim, Laércio. **Manejo Integrado de Doenças e Pragas: Hortaliças**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2007. 627 P. Isbn 978-85-60027-17-0. Zambolim, Laércio. **Manejo Integrado: Produção Integrada: Fruteiras Tropicais: Doenças e Pragas**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2003. 587 P. Bibliografia Complementar: Andrei, Edmondo. **Compêndio de Defensivos Agrícolas: Guia Prático de Produtos Fitossanitários para Uso Agrícola**. 8. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Organização Andrei, 2009. 506 P. Isbn 978-85-7476-365-1. Gomes, Pimentel. **Fruticultura Brasileira**. 13. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 2007-2012. 446 P. Isbn 85-213-0126-x. Zambolim, Laércio; Conceição, Marçal Zuppi Da; Santiago, Thaís. **o que Engenheiros Agrônomos Devem Saber para Orientar o Uso de Produtos Fitossanitários**. 3. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2008. 464 P. Isbn 978-85-60027-22-4.

- ENTOMOLOGIA GERAL: Filo Artropoda: características gerais dos Artropoda e da Classe Insecta. Diversidade e evolução dos insetos. Morfologia externa dos insetos. Identificação e características das principais Ordens de importância agrícola. Morfologia interna e fisiologia dos insetos. Desenvolvimento e reprodução dos insetos. Ecologia dos insetos. Métodos de controle de pragas: legislativos, mecânicos, comportamentais, físicos, culturais, resistência de plantas, biológicos e químicos – características e aplicações. Toxicologia de inseticidas. Educação Ambiental na entomologia. Bibliografia Básica: Gallo, Domingos *Et Al*. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba, Sp: Fealq, 2002. 920 P. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, 10). Isbn 8571330115. Buzzi, Zundir José. **Entomologia Didática**. 5. Ed. Curitiba, Pr: Ed. Ufpr, 2010 535 P. (Série Didática ; N. 72). Isbn 9788573352375. Gullan, P. J. **Insetos Fundamentos da Entomologia**. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 Recurso Online Isbn 9788527731188. Bibliografia Complementar: De Bortoli, Sergio Antonio; Boiça Júnior, Arlindo Leal; Oliveira, José Eudes de Moraes; Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. **Agentes de Controle Biológico: Metodologias de Criação, Multiplicação e Uso**. Jaboticabal, Sp: Funep, 2006. 353 P. Isbn 85-87632-76-0. Bueno, Vanda Helena Paes. **Controle Biológico de Pragas: Produção Massal e Controle de Qualidade**. 2. Ed. Rev. e Amp. Lavras, Mg: Ufla, 2009. 429 P. Isbn 978-85-87692-696. Busoli, Antonio Carlos (Ed). **Tópicos em Entomologia Agrícola - VIII**. Jaboticabal, Sp: Maria de Lourdes Brandel-me, 2015. 303 P Isbn 978-85-88805-552.

- ESTATÍSTICA: Estatística descritiva. Probabilidades. Distribuições estatísticas. Amostragem. Teoria de estimação. Teoria de decisão. Organização e apresentação de dados em planilhas eletrônicas. Softwares de edição textos e de planilhas eletrônicas. Softwares de análises estatísticas. Bibliografia Básica: Larson, Ron; Farber, Elizabeth. **Estatística Aplicada**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pearson,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

2007-2008. 476 P. Isbn 978-85-87918-59-8. Morettin, Pedro Alberto; Bussab, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2015. Xx, 548 P. Isbn 9788502207998. Gupta, C. Bhisham. **Estatística e Probabilidade com Aplicações para Engenheiros e Cientistas**. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632931. Bibliografia Complementar: Ribeiro Júnior, José Ivo. **Análises Estatísticas no Excel: Guia Prático**. 2. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2013 311 P. Isbn 9788572694926. Gomes, Frederico Pimentel; Garcia, Carlos Henrique. **Estatística Aplicada a Experimentos Agronômicos e Florestais: Exposição com Exemplos e Orientações para Uso de Aplicativos**. Piracicaba, Sp: Fealq, 2002. 309 P. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz ; 11). Isbn 857133014X. Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Sócio-econômico. Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural. **Estatísticas do Meio Rural: 2010 - 2011**. São Paulo, Sp: Mda: Nead, 2010. 292 P. 203 P. Isbn 978-85-60548-84-2.

- ESTRUTURAS DE MADEIRA: Introdução, conceitos fundamentais, corpo rígido, força, unidade de força, princípios da estatística, forças concorrentes no plano, composição de forças, decomposição de forças, momento de uma força em relação a um ponto, forças paralelas no plano, composição, de forças distribuídas no plano, caso geral de forças no plano: determinação da resultante, ponto de aplicação da resultante, equilíbrio estatístico de um corpo. Noções de resistência dos materiais. Especificações para o cálculo de peças e estruturas de madeira. Cargas permanentes. Cargas acidentais. Considerações para o cálculo de esforços. Disposições construtivas. Nomenclatura e dimensões comerciais de peças de madeira. Índice de esbeltez. Verificação das estabilidades das estruturas. Vigas maciças, vigas treliçadas, pontes e torres florestais. Tipos e suas aplicações. Dimensionamento de peças e estruturas de madeira com base nas características físicas e mecânica das madeiras e nas normas brasileira e/ou internacionais. Bibliografia Básica: Pfeil, Walter. **Estruturas de Madeira**. 6. Rio de Janeiro Ltc 2003 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2810-1. Pfeil, Walter; Pfeil, Michèle. **Estruturas de Madeira: Dimensionamento Segundo a Norma Brasileira Nbr 7190/97 e Critérios das Normas Norte-americana Nds e Européia Eurocode 5**. 6. Ed. Rev., Atual. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. 224 P. Isbn 9788521613855. Alvim, Ricardo de C. **Projeto de Estruturas de Madeira: Peças Compostas Comprimidas**. São Paulo, Sp: Blucher Acadêmico, 2009. 226 P. Isbn 978-85-61209-73-5. Bibliografia Complementar: Rizzini, Carlos Toledo. **Árvores e Madeiras Úteis do Brasil: Manual de Dendrologia Brasileira**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2011. 296 P. Isbn 852120051X. Calil Junior, Carlito. **Dimensionamento de Elementos Estruturais de Madeira**. São Paulo Manole 2003 1 Recurso Online Isbn 9788520442968. Comitê Brasileiro de Construção Civil.; Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Projeto de Estruturas de Madeira: Nbr 7190**. Rio de Janeiro, Rj: Abnt, C 1997. 107 P.

- ESTUDO DE LIBRAS: Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial. Bibliografia Básica: Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 9788576133162. Quadros, Ronice Muller; Karnopp, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Editor a Artmed, 2011. 221P. Falcão, Luiz Albérico. Surdez, Cognição Visual e Libras: Estabelecendo Novos Diálogos. 3ª. Ed.. Recife: Luci Artes Gráficas, 2012. 418 P. Bibliografia Complementar: Skliar,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Carlos (Org.). a Surdez: um Olhar sobre as Diferenças. 6. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 190 P. Lodi, Ana Claudia Balieiro; Harrison, Kathryn Marie Pacheco; Campos, Sandra Regina Leite De. Leitura e Escrita: no Contexto da Diversidade. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2011. 112 P. Gesser, Audrei. Libras?: que Língua É Essa? Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo: Parábola, 2011. 87P.

- **EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA:** Princípios básicos da experimentação. Delineamento inteiramente casualizado e em blocos. Testes de comparação de médias. Experimentos fatoriais, parcela subdividida e em faixas. Análise de regressão. Análises em programa computacional. Bibliografia Básica: Banzatto, David Arioaldo; Kronka, Sérgio do Nascimento. **Experimentação Agrícola.** 4. Ed. Jaboticabal, Sp: Funep, 2015. 237 P. Isbn 858763271X. Storck, Lindolfo. **Experimentação Vegetal.** 3. Ed. Santa Maria, Rs: Ed. Ufsm, 2011 198 P. Isbn 978-85-7391-142-8 Calegare, Álvaro José de Almeida. **Introdução ao Delineamento de Experimentos.** 2. Ed.rev. e Atual. São Paulo, Sp: Blücher, 2011. 130 P. Isbn 9788521204718. Bibliografia Complementar: Vieira, Sonia. **Análise de Variância:** (Anova). São Paulo, Sp: Atlas, 2006. 204 P. Isbn 85-224-4303-3. Gomes, Frederico Pimentel,. **Curso de Estatística Experimental.** 7. Ed. Piracicaba, Sp: Usp/Esalq : Nobel, 1977. 430 P. Gomes, Frederico Pimentel. **a Estatística Moderna na Pesquisa Agropecuária.** Piracicaba, Sp: Abppf, 1984. 160 P.

- **EXTENSÃO RURAL E COMUNICAÇÃO:** Filosofia, fundamentos e estratégias de ação da extensão rural. Comunicação, capacitação e mobilização no desenvolvimento rural. Princípios da comunicação e difusão de inovações. Metodologias participativas de capacitação e mobilização da população rural. Novas tecnologias da informação. Direitos humanos e ambientais, inclusão de pessoas com necessidades especiais.. Bibliografia Básica: Silva, Rui Corrêa Da. **Extensão Rural.** São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521541. Ruas, Elma Dias. **Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável - Mexpar.** Belo Horizonte, Mg: Emater-mg, 2006. 134 P. Brose, Markus. **Participação na Extensão Rural:** Experiências Inovadoras de Desenvolvimento Local. Porto Alegre, Rs: Tomo, 2004. 256 P. (Coleção Participe ; 2) Isbn 85-86225-34-7. Bibliografia Complementar: Rosa, Ana Maria Almeida; Zanon, Angela Maria. **Educação Ambiental na Universidade:** Pensando o Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 36 P. Isbn 9788576134930. Freire, Paulo. **Extensão ou Comunicação?.** 13. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2006. 93 P. (O Mundo, Hoje, 24). Isbn 8521904274. Manual de Comunicação e Meio Ambiente. São Paulo, Sp: Ed. Fundação Peirópolis, 2004. 178 P. Isbn 8575960350.

- **FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS:** Fatores que influenciam a fertilidade do solo; Conceitos de fertilidade do solo e adubação; Química do solo; Elementos essenciais as plantas; absorção, translocação e função de elementos nas plantas; Acidez e calagem; Avaliação da fertilidade do solo; Avaliação do estado nutricional das plantas. Matéria Orgânica; Adubação orgânica. Legislação de Fertilizantes. Formulação e Recomendações de adubações. Aspectos econômicos e implicações ecológicas do uso de corretivos e de fertilizantes. Bibliografia Básica: Lobato, Edson; Lobato, Edson (Ed.). **Cerrado: Correção do Solo e Adubação.** 2. Ed. Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2017. 416 P. Isbn 8573832304. Novais, Roberto Ferreira De. **Fertilidade do Solo.** Viçosa, Mg: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017 P. Isbn 978-85-86504-08-2 Fernandes,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Manlio Silvestre. **Nutrição Mineral de Plantas**. Viçosa, Mg: Sociedade Brasileira de Ciencia do Solo, 2008. 432 P. Isbn 85-86504-02-5. Bibliografia Complementar: Malavolta, Eurípedes; Gomes, Pimentel; Alcarde, J. C.; Gomes, Frederico Pimentel. **Adubos e Adubações**. Nova Ed., Rev. Ampl. e Atual. São Paulo, Sp: Nobel, 2002-2008. 200 P. Isbn 85-213-1074-9. Prado, Renato de Mello. **Nutrição de Plantas**. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2008. 405 P. Isbn 978-85-7139-676-0. Flores, Rilner Alves; Cunha, Patrícia Pinheiro da (Ed.). **Práticas de Manejo do Solo para Adequada Nutrição de Plantas no Cerrado**. Goiânia, Go: 2016. 501 P. Isbn 978854950045.

- FIOLOGIA VEGETAL: Relações Hídricas. Fotossíntese. Respiração. Nutrição Mineral. Assimilação do Nitrogênio. Transporte de Solutos Orgânicos e Inorgânicos. Desenvolvimento Vegetativo e Reprodutivo. Dormência e Germinação. Senescência e Abscisão. Bibliografia Básica: Paiva, Renato; Oliveira, Lenaldo Muniz De. **Fisiologia e Produção Vegetal**. Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2006. 104 P. Isbn 85-87692-30-5 Taiz, Lincoln; Zeiger, Eduardo. **Fisiologia Vegetal**. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2013. 918 P. Isbn 978-85-363-2795-2. Prado, Carlos Henrique B. de A.; Casali, Carlos A. **Fisiologia Vegetal: Práticas em Relações Hídricas, Fotossíntese e Nutrição Mineral**. São Paulo, Sp: Manole, 2006. 448 P. Isbn 8520415539. **Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal**. 6. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582713679. Bibliografia Complementar: Appezzato-daglória, Beatriz; Carmello-guerreiro, Sandra Maria (Ed.). **Anatomia Vegetal**. 2. Ed. Rev. e Atual. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2009. 438 P. Isbn 8572692401. Castro, Paulo R. C.; Kluge, Ricardo Alfredo; Peres, Lázaro E. P. **Manual de Fisiologia Vegetal: Teoria e Prática**. Piracicaba, Sp: Agronômica Ceres, 2005. 640 P. Isbn 85-318-0044-7. Fernandes, Manlio Silvestre. **Nutrição Mineral de Plantas**. Viçosa, Mg: Sociedade Brasileira de Ciencia do Solo, 2008. 432 P. Isbn 85-86504-02-5.

- FITOPATOLOGIA: História da fitopatologia. Importância e natureza das doenças de plantas. Sintomatologia e diagnose de doenças de plantas. Ciclo das relações patógeno-hospedeiro. Classificação de doenças de plantas. Etiologia de doenças de plantas. Epidemiologia. Fisiologia do parasitismo. Princípios gerais de controle. Ecologia de microrganismos patogênicos. Educação ambiental. Bibliografia Básica: Gasparotto, Luadir. **Glossário de Fitopatologia**. Brasília, Df: Embrapa, 2010. 431 P. Isbn 978-85-7383-504-5. Mizubuti, Eduardo Seiti G.; Maffia, Luiz Antonio. **Introdução à Fitopatologia**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2009. 190 P. (Caderno Didático ; 115). Isbn 85-7269-259-2. Amorim, Lilian; Rezende, Jorge Alberto Marques; Bergamin Filho, Armando. **Manual de Fitopatologia, Volume 1: Princípios e Conceitos**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Agronômica Ceres, 2011. 704 P. Isbn 978-85-318-0052-8. Bibliografia Complementar: Freitas, Leandro Grassi; Oliveira, Rosângela D'arc de L.; Ferraz, Silamar. **Introdução à Nematologia**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2008. 84 P. (Cadernos Didáticos ; 58). Isbn 85-7269-084-0. Ferraz, Silamar. **Manejo Sustentável de Fitonematoides**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 304 P. Isbn 978-85-7269-395-0. Kimati, H. **Manual de Fitopatologia, Volume 2: Doenças das Plantas Cultivadas**. 4. Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. 651 P., 22 P. de Estampas Isbn 85-318-0043-9.

- FLORICULTURA E PAISAGISMO: O agronegócio das plantas ornamentais: aspectos econômicos e perspectivas do mercado de flores. Elementos de paisagismo. Planejamento, implantação e conservação de jardins e parques. Identificação e uso das principais plantas ornamentais. Noções de floricultura. Espécies vegetais de valor ornamental. Cultura das principais flores de corte. Bibliografia Básica: Lira Filho, José Augusto De. **Paisagismo: Princípios Básicos**.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

2. Ed. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2012. 167 P. (Coleção Jardinagem e Paisagismo ; 1). Isbn 978-85-62032-63-9. Lorenzi, Harri; Souza, Hermes Moreira De. **Plantas Ornamentais no Brasil:** Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. 4. Ed. Nova Odessa, Sp: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008-2010. 1088 P. Isbn 85-86714-30-6. Kämpf, Atelene Normann; Costa, Gilberto José Corrêa da (Coord.). **Produção Comercial de Plantas Ornamentais.** 2. Ed. Guaíba, Rs: Agrolivros, 2005. 254 P. Isbn 85-98934-02-x. Bibliografia Complementar: Barbosa, José Geraldo. **Crisântemos:** Produção de Mudas : Cultivo para Corte de Flor : Cultivo em Vaso : Cultivo Hidropônico. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2003. 232 P. Isbn 85-88216-43-4 Waterman, Tim. **Fundamentos de Paisagismo.** Porto Alegre Bookman 2011 1 Recurso Online Isbn 9788577808632. Paiva, Patricia Duarte de Oliveira. **Paisagismo:** Conceitos e Aplicações. Lavras, Mg: Ufla, 2008 608 P. Isbn 978-85-87692-66-5.

- FORRAGICULTURA: Características de gramíneas e de leguminosas forrageiras; identificação e estudo das principais espécies de gramíneas e de leguminosas utilizadas na alimentação animal; formação e manejo de pastagens de clima tropical; reforma e melhoramento de pastagens cultivadas; condicionadores de pastejo; manejo de capineiras; conservação de forragens (ensilagem e fenação). Bibliografia Básica: Malavolta, Eurípedes. **Manual de Calagem e Adubação das Principais Culturas.** São Paulo, Sp: Agronômica Ceres, 1987. 496 P. Vilela, Herbert. **Pastagem:** Seleção de Plantas Forrageiras, Implantação e Adubação. 2. Ed. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2012. 339 P. (Série Pastagem). Isbn 9788562032363. Evangelista, Antônio Ricardo; Lima, Josiane Aparecida De. **Silagens:** do Cultivo ao Silo. 2. Ed. Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2002. 210 P. Isbn 85-87692-01-1. Bibliografia Complementar: Vilela, Duarte; Resende, João Cesar De; Lima, Josiane Aparecida De; Embrapa Gado de Leite. **Cynodon:** Forrageiras que Estão Revolucionando a Pecuária Brasileira. Juiz de Fora, Mg: Embrapa Gado de Leite, 2005. 250 P. Isbn 85-85748-62-1. Silva, Sebastião. **Plantas Tóxicas:** Inimigo Indigesto. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2010. 179 P. (Série Pastagem e Alimentação Animal). Isbn 9788562032134. Instituto Agronômico de Pernambuco. **Sacharina Rústica de Cana-de-açúcar ou de Sorgo Sacarino:** Uma Alternativa Alimentar para a Pecuária. Recife, Pe: Ipa, 2010. 15 P.

- FOTOINTERPRETAÇÃO E SENSORIAMENTO REMOTO: Importância, origem e evolução do sensoriamento remoto. Bases físicas do sensoriamento remoto. Comportamento espectral de alvos. Sistemas sensores e produtos. Níveis de aquisição de dados. Processamento digital de imagens. Métodos de extração de informações. Aplicações do sensoriamento remoto. Princípios básicos da fotogrametria. Fotografias aéreas. Estereoscopia. Fotointerpretação aplicada ao meio ambiente (Geomorfologia, vegetação, solo, uso atual). Principais softwares utilizados em sensoriamento remoto. Bibliografia Básica: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Loch, Carlos. **a Interpretação de Imagens Aéreas:** Noções Básicas e Algumas Aplicações nos Campos Profissionais. 5. Ed. Rev. Atual. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 2008. 103 P Isbn 978-85-328-0413-6 Novo, Evlyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto:** Princípios e Aplicações. 4. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 387 P. Isbn 9788521205401. Bibliografia Complementar: Disperati, Attilio Antonio; Schuler, Carlos Alberto Borba. **Anaglifo Digital e sua Aplicação na Fotointerpretação Temática.** Guarapuava, Pr: Unicentro, 2010. 95 P. Isbn 9788578910587. Ponzoni, Flávio Jorge; Shimabukuro, Yosio Edemir; Kuplich, Tatiana Mora. **Sensoriamento Remoto da Vegetação.** 2. Ed., Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Oficina de Textos,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

2015. 160 P. Isbn 9788579750533. Jensen, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente:** Uma Perspectiva em Recursos Terrestres. São José dos Campos, Sp: Parêntese, 2009-2011. 598 P. Isbn 978-85-60507-06-1.

- FRUTICULTURA: Propagação de plantas. Planejamento e instalação de pomares. Variedades. Clima e Solo. Botânica e Biologia. Propagação e Formação do Pomar. Tratos Culturais. Pragas e Doenças. Colheita e Embalagem. Armazenamento e Comercialização das seguintes culturas: maracujá, manga, goiaba, abacaxi, mamão, abacate, maçã, pêra, uva, banana, citros e figo. **Bibliografia Básica:** Mattos Junior, Dirceu De. **Citros.** Campinas, Sp: Instituto Agrônomo, 2005. 929 P. Isbn 85-85564-09-1 Gomes, Pimentel. **Fruticultura Brasileira.** 13. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 2007-2012. 446 P. Isbn 85-213-0126-x. Simão, Salim. **Tratado de Fruticultura.** Piracicaba, Sp: Fealq, 1998. 760 P. Isbn 85-7133-002-6. **Bibliografia Complementar:** Alves, Élio José. **a Cultura da Banana:** Aspectos Técnicos, Socioeconômicos e Agroindustriais. 2. Ed. Rev. Brasília, Df: Embrapa, 1999. 585 P. Isbn 85-7383-001-8. Manica, Ivo (Ed.). **Mamão:** Tecnologia de Produção, Pós-colheita, Exportação, Mercados. Porto Alegre, Rs: Cinco Continentes, 2006. 361 P. Isbn 85-86466-31-x. Instituto Centro de Ensino Tecnológico. **Produtor de Maracujá.** 2. Ed. Rev. Fortaleza, Ce: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2004. 48 P. (Cadernos Tecnológicos). Isbn 85-7529-261-7.

- GENÉTICA APLICADA: Introdução ao estudo da genética; genética molecular; bases citológicas da herança; mendelismo; interações alélicas e não alélicas; ligação gênica e mapeamento genético; herança relacionada ao sexo; variações numéricas e estruturais dos cromossomos; genética Quantitativa e genética de populações. **Bibliografia Básica:** Ringo, John. **Genética Básica.** Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, C2005. Viii, 390 P. Isbn 8527711001. Ramalho, Magno Antônio Patto Et Al. **Genética na Agropecuária.** 5. Ed. Rev. Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2012. 565 P. Isbn 9788581270081. Introdução à Genética. 9. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2011. Xxv, 712 P. Isbn 9788527714976. **Bibliografia Complementar:** Ramalho, Magno Antônio Patto; Ferreira, Daniel Furtado; Oliveira, Antônio Carlos De. **a Experimentação em Genética e Melhoramento de Plantas.** Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2000. 326 P. Isbn 85-87692-02-x. Brown, T. A. **Genética:** um Enfoque Molecular. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1999-2009. 336 P. Isbn 85-277-0521-4. Viana, José Marcelo Soriano; Cruz, Cosme Damião; Barros, Everaldo Gonçalves De. **Genética, Volume 1:** Fundamentos : com Exercícios e Respostas. 2. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2003-2012. 330 P. Isbn 85-7269-111-1.

- GEORREFERENCIAMENTO DE IMÓVEIS RURAIS: Introdução e conceitos da Topografia e Geodesia aplicadas ao Georreferenciamento. O imóvel rural, suas características, limites e confrontações. Normas técnicas aplicadas ao Georreferenciamento. Sistema geodésico brasileiro. Coleta de dados e Levantamento de campo: por técnicas convencionais e por GNSS. Tratamento de dados: Ajustamentos Estatísticos. Elaboração de peças técnicas. Relatório técnico. Monografia do marco geodésico. **Bibliografia Básica:** Monico, João Francisco Galera. **Posicionamento pelo Gns:** Descrição, Fundamentos e Aplicações. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2008. 476 P. Isbn 9788571397880. Augusto, Eduardo Agostinho Arruda. **Registro de Imóveis, Retificação de Registro Egeorreferenciamento** Fundamento e Prática. São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online (Direito Registral e Notarial). Isbn 9788502181045. Topografia e Geoprocessamento. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595022713. **Bibliografia Complementar:** Abnt, Nbr 13133 - Execução e



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Levantamento Topográfico, 1994. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6. Blaschke, Thomas; Kux, Herman. **Sensoriamento Remoto e Sig Avançados:** Novos Sistemas Sensores : Métodos Inovadores. 2. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2011. 303 P. Isbn 9788586238574.

- **GESTÃO DE PESSOAS:** Evolução histórica. Políticas e subsistemas de RH. Planejamento estratégico de Pessoas. Recrutamento de pessoas. Seleção de pessoas. Orientação de pessoas. Avaliação de desempenho. Remuneração e Incentivos. Políticas de Benefícios e Serviços. Treinamento e Desenvolvimento. Relações com os empregados. Higiene, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho **Bibliografia Básica:** Bohlander, George W; Snell, Scott. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 757 P. Dutra, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. 1ª. Ed. ; 13.Reimp. São Paulo: Atlas, 2014, 210 P. Lacombe, Francisco José Masset. Recursos Humanos: Princípios e Tendências. 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011 515 P. **Bibliografia Complementar:** Castilho, Ricardo. Direitos Humanos: Processo Histórico, Evolução no Mundo, Direitos Fundamentais: Constitucionalismo Contemporâneo. - São Paulo: Saraiva, 2011. 300P. Vergara, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 15ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2014. 213 P. Chiavenato, Idalberto. Recursos Humanos: o Capital Humano das Organizações. Ed. Rev. Atual. Rio de Janeiro: Campus, 2015. 515 P.

- **GESTÃO FLORESTAL:** Abordagem clássica da administração. As funções administrativas. Empresa florestal: conceito, planejamento e análise. Gestão, organização, administração. Elementos da gestão. Determinantes do problema da gestão. Marketing florestal. Certificação florestal. Funções da comercialização. Crédito. Sistema de informações ambientais. Problemas das cadeias produtivas florestais. Projetos: características, elaboração e análise de projetos florestais. **Bibliografia Básica:** Rezende, José Luiz Pereira De; Oliveira, Antônio Donizette De. **Análise Econômica e Social de Projetos Florestais.** 2. Ed., Rev. e Atual. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2011. 386 P. Isbn 978-85-7269-324-0. Trindade, Celso Et Al. **Gestão e Controle da Qualidade na Atividade Florestal.** Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 253 P. Isbn 978-85-7269-423-0. Silva, Elias. **Plantio Florestais no Brasil:** Critérios para Avaliação e Gestão Ambiental. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 39 P. Isbn 978-85-7269-461-2. **Bibliografia Complementar:** Araujo, Gustavo Henrique de Sousa; Almeida, Josimar Ribeiro De; Guerra, Antonio Teixeira. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2011. 320 P. Isbn 9788528610956. Barbieri, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial:** Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo, Sp: Saraiva, 2004. Xvi, 328 P. Isbn 8502046616. Lins, Luiz dos Santos. **Introdução à Gestão Ambiental Empresarial** Abordando Economia, Direito, Contabilidade e Auditoria. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788597001082.

- **HIDRÁULICA:** Propriedade dos Fluidos. Hidrostática. Hidrodinâmica. Hidrometria. Foronomia. Escoamento em condutos livres e forçados. Instalações de recalque. Barragens de terra. **Bibliografia Básica:** Daker, Alberto. **a Água na Agricultura, 1. Volume:** Hidráulica Aplicada à Agricultura. 7. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Freitas Bastos, 1987. 316 P Isbn 978-85-3530-121-2. Denículi, Wilson. **Bombas Hidráulicas.** 3. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2005. 152 P. (Cadernos Didáticos ; 34) Azevedo Netto, José M. De; Araujo, Roberto de (Coord.). **Manual de Hidráulica.** 8. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Blücher, 2013. 669 P. Isbn 8521201532. **Bibliografia Complementar:** Bernardo, Salassier; Soares, Antonio Alves; Mantovani, Everardo



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Chartuni. **Manual de Irrigação**. 8. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2011. 625 P. Isbn 8572692428. Oliveira, Rubens Alves De; Ramos, Márcio Mota. **Manual do Irrigâmetro**. Viçosa, Mg: Oliveira, R. A., 2008. 144 P. Reichardt, Klaus; Timm, Luís Carlos. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. 2. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2012. 500 P. Isbn 978-85-204-3339-3.

- **HIDROLOGIA: Ciclo Hidrológico. Bacias hidrográficas. Chuvas e escoamento superficial. Caracterização dos recursos hídricos. Previsão de eventos extremos. Demanda de água. Água subterrânea. Qualidade das águas. Legislação. Bibliografia Básica:** Tucci, Carlos E. M. **Hidrologia: Ciência e Aplicação**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Abrh, 2012-2013. 943 P. (Coleção Abrh de Recursos Hídricos; 4). Isbn 978-85-7025-924-0. Gribbin, John E. **Introdução a Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais**. 2. São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522116355. Stein, Ronei Tiago. **Manejo de Bacias Hidrográficas**. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595021259. **Bibliografia Complementar:** Valente, Osvaldo Ferreira; Gomes, Marco Antônio Ferreira. **Conservação de Nascentes: Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas de Cabeceiras**. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2005. 210 P. Isbn 85-7630-012-5. Pinto, Nelson Luiz de Sousa *Et Al.* **Hidrologia Básica**. São Paulo, Sp: Blücher, 2016. 278 P. Isbn 9788521201540. Machado, Vanessa de Souza. **Princípios de Climatologia e Hidrologia**. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020733.

- **INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS: Qualidade e usos da madeira; Produtos do processamento mecânicos da madeira; Deterioração e Preservação da madeira; Produtos Serrados e Laminados; Painéis de Madeira; Produtos Químicos da madeira; Celulose e seus derivados; Resina e resinagem; Taninos e outras substâncias extraíveis; Látex; Óleos essenciais. Bibliografia Básica:** Rizzini, Carlos Toledo. **Árvores e Madeiras Úteis do Brasil: Manual de Dendrologia Brasileira**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2011. 296 P. Isbn 852120051X. Senai. **Celulose: Área Celulose e Papel**. São Paulo, Sp: Senai-sp Ed., 2013. 351 P. (Informações Tecnológicas). Isbn 978-85-65418-70-6. Alves, Ricardo Ribeiro. **Certificação Florestal na Indústria** Aplicação Prática da Certificação de Cadeia de Custódia. São Paulo Manole 2015 1 Recurso Online Isbn 9788520448854. **Bibliografia Complementar:** Paula, José Elias De; Alves, José Luiz de Hamburgo. **922 Madeiras Nativas do Brasil: Anatomia, Dendrologia, Dentrometria, Produção e Uso**. Porto Alegre, Rs: Cinco Continentes, 2010. 472 P. Isbn 978-85-86466-45-8. **Árvores Brasileiras : Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, Vol. 2 - 3. Ed. / 2008 Árvores Brasileiras, Vol. 1 : Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil - 5. Ed. / 2008.**

- **INICIAÇÃO A AGRONOMIA REGIONAL: História e evolução da agricultura. História e evolução da agronomia. Aspectos Gerais do Curso de Agronomia. Realidade atual da agricultura brasileira e de Mato Grosso do Sul. Inovação na Agricultura. Debates sobre o setor agropecuário e agronegócio. Fundamentos e conceitos dos direitos humanos. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Bibliografia Básica:** Aquini, A. A. S. **Agronomia, Agrônomos e Desenvolvimento**. 2ª Ed. Passo Fundo: Insular. 2018. 464 P Araújo, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. 4. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522478491. Pons, Miguel Angel. **História da Agricultura**. 2. Ed. Ampl. Caxias do Sul, Rs: Maneco, 2008. 317 P. Isbn 978-85-7705-043-7. **Bibliografia Complementar:** Feltre, Cristiane *Et Al.* **Agronegócios: Gestão e Inovação**. São Paulo, Sp: Saraiva, 2013. Xxviii, 436 P.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Isbn 9788502058071. Reifschneider, Francisco José Becker. **Novos Ângulos da História da Agricultura do Brasil**. Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2010 112 P. Isbn 978-85-7383-491-8. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **Perfil da Agropecuária Brasileira II = Profile Of The Brazilian Agriculture II = Perfil de La Agropecuaria Brasilenia Ii**. Brasília, Df: Cna, 2002. 60 P. : Il. Color. (Coletânea Estudos Gleba N° 24). Isbn 85-87331-24-8.

- INICIAÇÃO A PESQUISA APLICADA: Métodos e tipos de pesquisa. Planejamento da pesquisa. Como elaborar um projeto de pesquisa. Normas de revisão e referência bibliográfica. Estruturação e como elaborar artigos científicos, relatórios e monografias. Ética e direitos humanos na pesquisa científica. Utilização de editores de texto computacionais e programa computacional para elaboração de textos, análise de dados e apresentação de resultados. **Bibliografia Básica:** Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012934. Dias, Donaldo de Souza; Silva, Mônica Ferreira Da. **Como Escrever Uma Monografia:** Manual de Elaboração com Exemplos e Exercícios. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 152 P. Isbn 978-85-224-0544-2. Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010770. **Bibliografia Complementar:** Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Informação e Documentação:** Trabalhos Acadêmicos - Apresentação : Nbr 14724. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Abnt, 2011. 11 P. Isbn 978-85-07-02680-8. Capron, H. L.; Johnson, J. A. **Introdução à Informática**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2012. 350 P. Isbn 8587918885. Santos, Clóvis Roberto Dos. Trabalho de Conclusão de Curso (Tcc): Guia de Elaboração Passo a Passo. 1. Ed. São Paulo, Sp: Cengage Learning, C2010. 62 P. Isbn 9788522108008.

- INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA: Princípios dos sistemas silviagrícola, silvipastoril, agrissilvipastoril, e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Planejamento, implantação e manejo de sistemas agroflorestais. Manejo Sustentável dos solos tropicais na integração: aspectos físicos e nutricionais. Integração como alternativa para recuperação ou renovação de pastagens. Modelos de integração lavoura pecuária; Modelos de sistemas agroflorestais. Aspectos sociais e econômicos da integração lavoura lavoura-pecuária-floresta. Sistemas agroflorestais para agropecuária de baixo carbono. **Bibliografia Básica:** Agricultura Integrada Inserindo Pequenos Produtores de Maneira Sustentável em Modernas Cadeias Produtivas. São Paulo Atlas 2010 1 Recurso Online Isbn 9788522470396. Soratto, Rogério Peres; Rosolem, Ciro Antonio; Crusciol, Carlos Alexandre Costa. **Integração Lavoura-pecuária-floresta:** Alguns Exemplos no Brasil Central. Botucatu, Sp: Ed. Fepaf, 2011. Ed. Unesp, 110 P. Zambolim, Laércio. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. **Produção Integrada no Brasil:** Agropecuária Sustentável Alimentos Seguros. Brasília, Df: Mapa, 2009. 1008 P. Isbn 978-85-99851-50-0. **Bibliografia Complementar:** Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação Às Mudanças Climáticas para a Consolidação de Uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura:** Plano Abc (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono). Brasília, Df: Mapa, 2012. 172 P. Isbn 9788579910620. Evans, Julian; Turnbull, J. W. **Plantation Forestry In The Tropics:** The Role, Silviculture, And Use Of Planted Forests For Industrial, Social, Environmental, And Agroforestry Purposes. 3Rd Ed. Oxford, Uk: Oxford University Press, 2004-2010. 467 P. Isbn 978-0-19-850947-9. Carvalho, Margarida Mesquita; Alvim, Maurílio José; Carneiro, Jailton da Costa. **Sistemas Agroflorestais Pecuários:** Opções de



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Sustentabilidade para Áreas Tropicais e Subtropicais. Juiz de Fora, Mg: Embrapa Gado de Leite, 2001. 413 P. Isbn 85-85748-31-1.

- **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS:** Inteligência Artificial: conceitos, histórico e evolução. Riscos, potencialidades, limitações e uso responsável da IA. Ética, privacidade, vieses algorítmicos, acessibilidade, inclusão, cidadania digital e direitos humanos. Educação Midiática, IA e cidadania digital. Impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Regulamentação da IA no Brasil e no mundo. Integração e uso crítico e seguro da IA nas práticas acadêmicas e profissionais em diferentes áreas do conhecimento. **Bibliografia Básica:** Carraro, Fabrício. **Inteligência Artificial e Chatgpt:** da Revolução dos Modelos de IA Generativa à Engenharia de Prompt. São Paulo, Sp: Casa do Código, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788555193583. Kaufman, Dora. **Desmistificando a Inteligência Artificial.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. 1 Recurso Online (468 P.). Isbn 9786559281596. Valdati, Aline de Brittos. **Inteligência Artificial - Ia.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351060. **Bibliografia Complementar:** Garcia, Ana Cristina Bicharra. Ética e Inteligência Artificial. *Computação Brasil*, [S. L.], N. 43, P. 14–22, 2020. Disponível Em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1791>. Ventura, Thiago Meirelles; Oliveira, Allan Gonçalves De; Ganchev, Todor Dimitrov; Marques, Marinêz Isaac; Schuchmann, Karl-ludwig. Inteligência Artificial a Serviço da Biodiversidade do Pantanal. *Computação Brasil*, [S. L.], N. 43, P. 23–26, 2020. Disponível Em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1792>. Du Boulay, Benedict. Inteligência Artificial na Educação e Ética. *Re@ D-revista de Educação a Distância e Elearning*, V. 6, N. 1, P. E202303-e202303, 2023.

- **INVENTÁRIO FLORESTAL:** Definição e tipos de inventários florestais. Teoria, métodos e processos de amostragem. Bases para estudo de crescimento e produção. Métodos de inventários florestais sucessivos. Estruturação, processamento dos dados e elaboração de relatório de inventário florestal. **Bibliografia Básica:** Paula, José Elias De; Alves, José Luiz de Hamburgo. **922 Madeiras Nativas do Brasil:** Anatomia, Dendrologia, Dendrometria, Produção e Uso. Porto Alegre, Rs: Cinco Continentes, 2010. 472 P. Isbn 978-85-86466-45-8. Scolforo, José Roberto; Thiersch, Cláudio Roberto. **Biometria Florestal:** Medição, Volumetria e Gravimetria. Lavras, Mg: Ufla, 2004 285 P. Soares, Carlos Pedro Boechat; Paula Neto, Francisco De; Souza, Agostinho Lopes De. **Dendrometria e Inventário Florestal.** 2. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2011-2012. 272 P. Isbn 978-85-7269-413-1. **Bibliografia Complementar:** Scolforo, José Roberto; Scolforo, José Roberto; Mello, José Márcio De. **Inventário Florestal.** Lavras, Mg: Ed. Ufla, Faepe, 2006. 561 P. Scolforo, José Roberto; Oliveira, Antônio Donizette De; Acerbi Júnior, Fausto Weimar. **Inventário Florestal de Minas Gerais:** Equações de Volume, Peso de Matéria Seca e Carbono para Diferentes Fisionomias da Flora Nativa. Lavras, Mg: Ufla, 2008 216 P. Isbn 978-85-87692-54-2. Ponzoni, Flávio Jorge; Shimabukuro, Yosio Edemir; Kuplich, Tatiana Mora. **Sensoriamento Remoto da Vegetação.** 2. Ed., Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2015. 160 P. Isbn 9788579750533.

- **IRRIGAÇÃO E DRENAGEM:** Relações solo-água-plantat-atmosfera: água no solo, necessidades hídricas das culturas, processos de transferência de água no sistema solo-plantat-atmosfera. Qualidade da água para irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação por gotejamento. Manejo de irrigação. Fertirrigação. Drenagem: drenagem superficial, drenagem subterrânea, condutividade hidráulica. Sistematização de terrenos. **Bibliografia Básica:** Mantovani, Everardo Chartuni;



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Bernardo, Salassier; Palaretti, Luiz Fabiano. **Irrigação: Princípios e Métodos**. 3. Ed. Atual. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2009-2012. 355 P. Isbn 978-85-7269-373-8 Bernardo, Salassier; Soares, Antonio Alves; Mantovani, Everardo Chartuni. **Manual de Irrigação**. 8. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2011. 625 P. Isbn 8572692428. Oliveira, Rubens Alves De; Ramos, Márcio Mota. **Manual do Irrigâmetro**. Viçosa, Mg: Oliveira, R. A., 2008. 144 P. Bibliografia Complementar: Daker, Alberto. **a Água na Agricultura, 3. Volume: Irrigação e Drenagem**. 7. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Freitas Bastos, 1988. 543 P. Daker, Alberto. **a Água na Agricultura, 2. Volume: Captação, Elevação e Melhoramento da Água**. 7. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Freitas Bastos, 1987. 408 P. Frizzone, José Antônio; Andrade Junior, Anderson Soares De. **Planejamento de Irrigação: Análise de Decisão de Investimento**. Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 626 P. Isbn 85-7383-308-4.

- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE CARTAS TOPOGRÁFICAS: Cartas, Mapas e Plantas: Classificação de acordo com os objetivos e com a escala; Componentes de um mapa; Escala numérica e escala gráfica; Coordenadas Geográficas; Coordenadas UTM; Articulação: Carta Internacional ao Milionésimo (CIM); Interpretação de curvas de nível; Mapa hipsométrico; Delimitação de uma bacia hidrográfica; Medições em cartas topográficas: medidas lineares, planares e volumétricas; Perfil topográfico; Construção de modelo de relevo. Bibliografia Básica: Cartografia. Porto Alegre Sagah 2020 1 Recurso Online Isbn 9786581492564. Fitz, Paulo Roberto. **Cartografia Básica**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 P. Isbn 85-86238-76-5. Oliveira, Marcelo Tuler De. **Fundamentos de Geodésia e Cartografia**. Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788582603697. Bibliografia Complementar: McCormac, Jack C. **Topografia**. 6. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630807. Comastri, José Aníbal; Tuler, José Cláudio. **Topografia: Altimetria**. 3. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2013. 200 P. Isbn 9788572690355. Savietto, Rafael. **Topografia Aplicada**. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020795.

- LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO COM VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS (VANT): Conceitos de Cartografia e Geodésia Aplicados ao Mapeamento com GPS Geodésico e Uso de VANT's; Procedimentos legais para realização de vôos; Legislação incidente – ANATEL, ANAC, DECEA, Ministério da Defesa e INCRA; Pontos de Controle em Trabalhos com VANT's; Planejamento de Vôo; Modos de Vôo; Procedimentos de Segurança; Configuração do VANT e Câmera para Mapeamento; Cases de sucesso; Mercado de mapeamento por meio de Drones no mundo e no Brasil. Bibliografia Básica: Oliveira, Marcelo Tuler De. **Fundamentos de Geodésia e Cartografia**. Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788582603697. Ponzoni, Flávio Jorge; Shimabukuro, Yosio Edemir; Kuplich, Tatiana Mora. **Sensoriamento Remoto da Vegetação**. 2. Ed., Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2015. 160 P. Isbn 9788579750533. Jensen, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres**. São José dos Campos, Sp: Parêntese, 2009-2011. 598 P. Isbn 978-85-60507-06-1. Bibliografia Complementar: Disperati, Attilio Antonio; Schuler, Carlos Alberto Borba. **Anaglifo Digital e sua Aplicação na Fotointerpretação Temática**. Guarapuava, Pr: Unicentro, 2010. 95 P. Isbn 9788578910587. Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Lorenzzetti, J. A. **Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto**. São Paulo Blucher 2015 1 Recurso Online Isbn 9788521208365.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS:** Sistemas de gestão de recursos hídricos no mundo. O Sistema Nacional de Recursos Hídricos. A importância da gestão de forma descentralizada, participativa, e integrada em relação aos demais recursos naturais, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos e das peculiaridades das bacias hidrográficas. Cobrança pelo uso água. Gestão dos recursos obtidos. Agência de Bacias Hidrográficas. Principais Comitês de Bacias Hidrográficas no Brasil. Potencial de prestação de serviços pelos diferentes profissionais das áreas de ciências agrárias, florestais, ambientais e biológicas. Ações interdisciplinares contextualizadas com educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Silva, Alexandre Marco Da; Schulz, Harry Edmar; Camargo, Plínio Barbosa De. **Erosão e Hidrossedimentologia em Bacias Hidrográficas.** 2. Ed. Rev. e Ampl. São Carlos, Sp: Rima, 2007 153 P. Isbn 978-85-7656-099-9. Gestão de Bacias Hidrográficas e Sustentabilidade. São Paulo Manole 2019 1 Recurso Online (Ambiental). Isbn 9788520458037. Stein, Ronei Tiago. **Manejo de Bacias Hidrográficas.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595021259. **Bibliografia Complementar:** Valente, Osvaldo Ferreira; Gomes, Marco Antônio Ferreira. **Conservação de Nascentes:** Produção de Água em Pequenas Bacias Hidrográficas. 2.Ed. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2011. 267 P. Isbn 978-85-62032-32-5. Tucci, Carlos E. M. **Hidrologia:** Ciência e Aplicação. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Abrh, 2012-2013. 943 P. (Coleção Abrh de Recursos Hídricos; 4). Isbn 978-85-7025-924-0. Machado, Vanessa de Souza. **Princípios de Climatologia e Hidrologia.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020733.

- **MANEJO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS:** Histórico sobre a utilização dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável. Legislação ambiental. Preservação, conservação e manejo de recursos naturais renováveis. Recuperação de áreas degradadas. Manejo de bacias hidrográficas. Relação dos direitos ambientais com os direitos humanos e a conservação dos recursos naturais. **Bibliografia Básica:** Giacomelli, Cinthia Louzada Ferreira. **Direito e Legislação Ambiental.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595022942. Contador, Claudio Roberto. **Projetos Sociais** Benefícios e Custos Sociais, Valor dos Recursos Naturais, Impacto Ambiental, Externalidades. 5. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522489992. Barbosa, Rildo Pereira. **Recursos Naturais e Biodiversidade** Preservação e Conservação dos Ecossistemas. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521732. **Bibliografia Complementar:** Albuquerque, Ana Christina Sagebin; Silva, Aliomar Gabriel Da; Embrapa Informação Tecnológica. **Agricultura Tropical:** Quatro Décadas de Inovações Tecnológicas, Institucionais e Políticas : Vol. 2 : Utilização Sustentável dos Recursos Naturais. Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 700 P. Isbn 978-85-7383-433-8. Valente, Osvaldo Ferreira; Gomes, Marco Antônio Ferreira. **Conservação de Nascentes:** Produção de Água em Pequenas Bacias Hidrográficas. 2.Ed. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2011. 267 P. Isbn 978-85-62032-32-5. Stein, Ronei Tiago. **Manejo de Bacias Hidrográficas.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595021259.

- **MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO:** Aspectos básicos da conservação do solo e da água. Erosão do solo. Predição de perdas de solo pelo uso de modelos. Práticas de conservação do solo e água. Sistema de classificação de terras e aptidão agrícola. Manejo conservacionista do solo. Planejamento conservacionista. Manejo do solo sob diferentes sistemas produtivos. **Bibliografia Básica:** Bertoni, José; Lombardi Neto, Francisco. **Conservação do Solo.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Ícone, 2008. 355 P. (Coleção Brasil Agrícola). Isbn 978-85-274-0980-3. Guerra,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Antonio Teixeira; Silva, Antônio Soares Da; Botelho, Rosangela Garrido Machado (Org.). **Erosão e Conservação dos Solos:** Conceitos, Temas e Aplicações. 8. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 339 P. Isbn 9788528607383. Pires, Fábio Ribeiro; Souza, Caetano Marciano De. **Práticas Mecânicas de Conservação do Solo e da Água.** 2. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2006. 216 P. Bibliografia Complementar: Daibert, João Dalton. **Análise dos Solos** Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521503. Primavesi, Ana. **Manejo Ecológico do Solo:** a Agricultura em Regiões Tropicais. São Paulo, Sp: Nobel, 1986-2002. 549 P. Isbn 85-213-0004-2. Silva, Rui Corrêa Da. **Mecanização e Manejo do Solo.** São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521640.

- MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS: Sistemas de produção agrícola. Máquinas de preparo inicial e periódico do solo; Máquinas para semeadura; Máquinas para aplicação de fertilizantes e corretivos; Máquinas para cultivo; Máquinas para aplicação de defensivo; Máquinas para colheita de cereais; Máquinas para colheita de forragem; Máquinas para processamento de produtos agrícolas; Seleção de máquinas e implementos agrícolas. Sistemas de computação: hardware, software e elemento humano. Noções de algoritmo e linguagem de programação. Introdução à agricultura de precisão. Logística Bibliografia Básica: Ortiz-cañavate Puig-mauri, Jaime. **Las Máquinas Agrícolas:** Y Su Aplicación. 6. Ed. Rev. Y Ampl. Madrid, Spa: Mundi-prensa, 2003. 526 P. Isbn 84-7114-510-3. Silva, Rui Corrêa Da. **Máquinas e Equipamentos Agrícolas.** São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521633. Silveira, Gastão Moraes Da. **Máquinas para Plantio e Condução das Culturas.** Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2001 334 P. (Mecanização ; 3). Isbn 85-88216-89-2. Bibliografia Complementar: Molin, José Paulo; Amaral, Lucas Rios Do; Colaço, André Freitas. **Agricultura de Precisão.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2015. 238 P. Isbn 9788579752131. Mialhe, Luíz Geraldo. **Máquinas Agrícolas para Plantio.** Campinas, Sp: Millennium, 2012 623 P. Isbn 978-857625-260-3. Silveira, Gastão Moraes Da. **Máquinas para Colheita e Transporte.** Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2001 290 P. (Mecanização ; 4). Isbn 858821606-x.

- MATEMÁTICA APLICADA: Introdução às funções elementares. Noção de limite de funções e continuidade. Derivada de funções elementares e aplicações. Integral de funções elementares e aplicações. Derivadas vetoriais, operadores e operações diferenciais vetoriais, integrais vetoriais, teoremas integrais, equações diferenciais de primeira e de segunda ordem e aplicações em Física. Bibliografia Básica: Flemming, Diva Marília; Gonçalves, Mirian Buss. **Cálculo A:** Funções, Limite, Derivação e Integração. 6. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2014. Ix, 448 P. Isbn 9788576051152. Ferreira, Rosangela Sviercoski. **Matemática Aplicada Às Ciências Agrárias:** Análise de Dados e Modelos. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2014. 333 P. Isbn 85-7269-038-7. Safier, Fred. **Pré-cálculo.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2011. 402 P. (Coleção Schaum). Isbn 9788577809264. Bibliografia Complementar: Gouveia, Márcio Ricardo Alves. **Cálculo II.** Campo Grande, Ms: Ed Ufms, 2010. 102 P. Isbn 9788576132776. Thomas, George Brinton; Finney, Ross L.; Weir, Maurice D.; Giordano, Frank R. (Rev.). **Cálculo:** Volume 1. 11. Ed. São Paulo, Sp: Pearson Addison Wesley, 2011. 783 P. Isbn 9788588639317. Matemática Aplicada. 12. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540700970.

- MECÂNICA E MÁQUINAS MOTORAS: Introdução à mecanização agrícola. Energia na Agricultura. Conceitos fundamentais de mecânica; Tratores agrícolas: motores de combustão interna, sistema hidráulico, sistema de transmissão, manejo,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

características de desempenho, manutenção, ergonomia e segurança. **Bibliografia Básica:** Brunetti, Franco. **Motores de Combustão Interna, Volume 1.** São Paulo, Sp: Blücher, 2016. 553 P. Isbn 9788521207085. Brunetti, Franco. **Motores de Combustão Interna, Volume 2.** São Paulo, Sp: Blücher, 2015. 485 P. Isbn 9788521207092. Arnal Atares, Pedro V.; Laguna Blanca, Antônio. **Tractores Y Motores Agrícolas.** 3. Ed. Madrid, Spa: Ministerio de Agricultura, Pesca Y Alimentación, 2005. 549 P. **Bibliografia Complementar:** Chollet, Henri Marcel. **Curso Prático e Profissional para Mecânicos de Automóveis:** o Motor e seus Acessórios : Motores e Álcool. São Paulo: Hemus 1981 402 P. Isbn 85-289-0036-3 Balastreire, Luiz Antonio. **Máquinas Agrícolas.** 3. Ed. Piracicaba, Sp: Santuário, 2007. 307 P. Isbn 85-900627-1-6. Ortiz-cañavate Puig-mauri, Jaime. **Las Máquinas Agrícolas:** Y Su Aplicación. 6. Ed. Rev. Y Ampl. Madrid, Spa: Mundi-prensa, 2003. 526 P. Isbn 84-7114-510-3.

- MELHORAMENTO DE PLANTAS: Sistemas de reprodução de plantas. Centros de origem e de diversidade das plantas cultivadas. Bases genéticas do melhoramento. Métodos e técnicas de melhoramento de plantas autógamas, alógamas e de propagação vegetativa. Melhoramento das principais culturas do Estado. Uso da Biotecnologia no melhoramento de plantas. **Bibliografia Básica:** Borém, Aluizio (Ed.). **Melhoramento de Espécies Cultivadas.** 2. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2005. 969 P. Isbn 8572692011. Borém, Aluizio; Miranda, Glauco Vieira. **Melhoramento de Plantas.** 6. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2013. 523 P. Isbn 978-85-7269-466-7. Destro, Deonísio; Montalván, Ricardo. **Melhoramento Genético de Plantas.** Londrina, Pr: Uel, 1999. 820 P. Isbn 85-7216-093-0. **Bibliografia Complementar:** Borém, Aluizio; Romano, Eduardo; Sá, Maria Fátima Grossi De. **Fluxo Gênico e Transgênicos.** 2. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2007-2011. 199 P. Isbn 85-7269-261-4. Resende, Marcos Deon Vilela De. **Genética Biométrica e Estatística no Melhoramento de Plantas Perenes.** Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. 975 P. Isbn 85-7383-161-8 Cruz, Cosme Damião; Carneiro, Pedro Crescêncio Souza. **Modelos Biométricos Aplicados ao Melhoramento Genético.** Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2003. 585 P. Isbn 85-7269-151-0.

- MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA: Importância e objetivos da microbiologia. Caracterização e classificação de micro-organismos. Noções básicas de bactérias, fungos e vírus. Isolamento e cultivo de micro-organismos. Observações microscópicas de micro-organismos. Controle de micro-organismos. Meios de cultura para cultivo artificial. Atividades dos micro-organismos no solo. Educação Ambiental. Influência dos fatores do ambiente na microbiota do solo. Ciclos do Carbono, Nitrogênio, Fósforo e Enxofre, Fixação biológica de nitrogênio; Micorrizas; Noções básicas sobre a utilização de micro-organismos no controle biológico de insetos-praga, nematoides e fitopatógenos. Ações interdisciplinares contextualizadas com educação ambiental e direitos humanos. **Bibliografia Básica:** Tortora, Gerard J.; Funke, Berdell R.; Case, Christine L. **Microbiologia.** 10. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2012. Xxviii, 934 P. Isbn 9788536326061. Pelczar, Michael Joseph; Chan, Eddie Chin Sun; Krieg, Noel R. **Microbiologia, Volume 1:** Conceitos e Aplicações. 2. Ed. São Paulo, Sp: Makron Books, 2012. Xxix, 524 P. Isbn 8534601968. Pelczar, Michael Joseph; Chan, Eddie Chin Sun; Krieg, Noel R. **Microbiologia, Volume 2:** Conceitos e Aplicações. 2. Ed. São Paulo, Sp: Makron Books, 2011. Xxxi, 517 P. Isbn 8534604541. **Bibliografia Complementar:** Barbosa, Heloiza Ramos ; Torres, Bayardo B. **Microbiologia Básica.** São Paulo, Sp: Atheneu, 2010. 196 P. (Biblioteca Biomédica). Isbn 8573791012. Moreira, Fátima M. S.; Siqueira, José Oswaldo. **Microbiologia e Bioquímica do Solo.** 2. Ed. Atual. e Ampl. Lavras: Ed. Ufla, 2006. 729 P. Isbn 85-87692-33-x. Microorganismos de Importância Agrícola.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Brasília, Df: Embrapa, 1994. 236 P. (Embrapa-cnpaf. Documentos ; 44).

- MORFOLOGIA E GÊNESE DO SOLO: Introdução à ciência do solo. Morfologia do solo. Composição da crosta terrestre e do solo. Pedogênese (Processos e Fatores de formação dos solos). Propriedades químicas do solo. **Bibliografia Básica:** Popp, José Henrique. **Geologia Geral**. 7. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521634317. Oliveira, João Bertoldo De. **Pedologia Aplicada**. 4. Ed. Piracicaba, Sp: Fealq, 2011. 592 P. Isbn 978-85-7133-064-1. Resende, Mauro Et Al. **Pedologia: Base para Distinção de Ambientes**. 5. Ed. Rev. Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2007-2009. 322 P. Isbn 978-85-87692-40-5. **Bibliografia Complementar:** Martin Neto, Ladislau; Vaz, Carlos Manoel Pedro; Crestana, Silvio. **Instrumentação Avançada em Ciência do Solo**. São Carlos, Sp: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2007. 438 P. Isbn 85-86463-14-0. Santos, Raphael David Dos. **Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo**. 5 Ed. Viçosa, Mg: Scbs, 2005. 92 P. Isbn 978-85-86504-03-7 Resende, Mauro. **Mineralogia de Solos Brasileiros: Interpretação e Aplicações**. 2. Ed. Rev. e Ampl. Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2011. 201 P. Isbn 978-85-87692-96-2.

- MORFOLOGIA E TAXONOMIA VEGETAL: Morfologia externa dos órgãos vegetativos e reprodutivos das fanerógamas. Herbário: conceito e preparo de exsicatas. Princípios taxonômicos. Sistemática das fanerógamas **Bibliografia Básica:** Joly, Aylthon Brandão. **Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal**. 13. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 2005. 777 P. (Biblioteca Universitária. Série 3ª. Ciências Puras ; 4). Isbn 8504002314. Damião Filho, Carlos Ferreira; Mõro, Fábíola Vitti. **Morfologia Vegetal**. 2. Ed. Rev. e Ampl. Jaboticabal, Sp: Funep, 2005. 172 P. Isbn 858763268X. Vidal, Waldomiro Nunes. **Taxonomia Vegetal**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2007. 89 P. (Cadernos Didáticos, 57. Ciências Biológicas e da Saúde). Isbn 8572691421. **Bibliografia Complementar:** Paula, José Elias De; Alves, José Luiz de Hamburgo. **922 Madeiras Nativas do Brasil: Anatomia, Dendrologia, Dentrometria, Produção e Uso**. Porto Alegre, Rs: Cinco Continentes, 2010. 472 P. Isbn 978-85-86466-45-8. Vidal, Waldomiro Nunes; Vidal, Maria Rosária Rodrigues. **Botânica - Organografia: Quadros Sinóticos Ilustrados de Fanerógamas**. 4. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2000-2009. 124 P. Isbn 8572690549. Souza, Vinicius Castro; Lorenzi, Harri. **Botânica Sistemática: Guia Ilustrado para Identificação das Famílias de Fanerógamas Nativas e Exóticas no Brasil, Baseado em Apg lí. 2. Ed. Nova Odessa, Sp: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. 704 P. Isbn 8586714290.**

- NEMATOLOGIA APLICADA: Características gerais do Filo Nematoda. Morfologia e biologia de nematoides fitoparasitos. Sintomatologia do ataque de nematoides às plantas. Controle de nematoides. Aspectos morfológicos e biológicos dos principais gêneros e espécies de nematoides fitoparasitos. Noções sobre nematoides entomopatogênicos. Diferentes espécies. Modo de ação. **Bibliografia Básica:** Freitas, Leandro Grassi; Oliveira, Rosângela D'arc de L.; Ferraz, Silamar. **Introdução à Nematologia**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2008. 84 P. (Cadernos Didáticos ; 58). Isbn 85-7269-084-0. Ferraz, Silamar. **Manejo Sustentável de Fitonematoides**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 304 P. Isbn 978-85-7269-395-0. Kimati, H. **Manual de Fitopatologia, Volume 2: Doenças das Plantas Cultivadas**. 4. Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. 651 P., 22 P. de Estampas Isbn 85-318-0043-9. **Bibliografia Complementar:** Alves, Sergio Batista. **Controle Microbiano de Insetos**. 2. Ed. Piracicaba, Sp: Fealq, 1998. 1163 P. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz ; V. 4). Isbn 9788571330320. Lacey, Lawrence A.; Kaya, Harry K. **Field Manual Of Techniques In Invertebrate Pathology: Application And Evaluation Of**



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Pathogens For Control Of Insects And Other Invertebrate Pests. Netherlands: Springer, 2007. 868 P. Isbn 978-1-4020-5932-2. Tihohod, Dimitry. **Guia Prático para a Identificação de Fitonematóides**. Jaboticabal, Sp: Fapesp: Funep, 1997. 246 P.

- **NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL**: Introdução à nutrição e à alimentação animal; principais conceitos em nutrição e alimentação animal; estudo dos processos digestivos e absorptivos dos diversos nutrientes nas diferentes partes do trato gastrointestinal dos animais; estudo dos nutrientes; estudo dos principais métodos de determinação da composição bromatológica dos alimentos; noções sobre métodos de avaliação nutricional dos alimentos; estudo dos principais alimentos utilizados na alimentação animal; noções sobre métodos de determinação das exigências nutricionais nas diferentes espécies de animais; formulação de ração. **Bibliografia Básica**: Frandson, R. D.; Wilke, W. Lee; Fails, Anna Dee. **Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda**. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2017 Xii, [12], 413 P. Isbn 9788527718189. Pessoa, Ricardo Alexandre Silva. **Nutrição Animal** Conceitos Elementares. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521671. Regina, Regis Et Al. (Coord.). **Nutrição Animal, Principais Ingredientes e Manejo de Aves e Suínos**. São Paulo, Sp: Fundação Cargill, 2010. 411 P. Isbn 9788574670171. **Bibliografia Complementar**: Oliveira, Mauro Dal Secco De; Sousa, Clayson Correia de (Ed.). **Bovinocultura Leiteira: Fisiologia, Nutrição e Alimentação de Vacas Leiteiras**. Jaboticabal, Sp: Funep, 2009. 246 P. Isbn 8578050313. Andriguetto, José Milton Et Al. **Nutrição Animal: Volume 1**. São Paulo, Sp: Nobel, 2002 395 P. Isbn 8521301715. Lana, Rogério de Paula. **Nutrição e Alimentação Animal: Mitos e Realidades**. 2. Ed. Rev. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2007. 344 P. Isbn 9788590506720.

- **OLERICULTURA**: Importância econômica, classificação, origem e variedades, propagação, clima e solo, tratos culturais, métodos de cultivo, nutrição e adubação, principais pragas e doenças, colheita, comercialização e beneficiamento para as principais famílias de hortaliças: Solanaceae, Brassicaceae, Aliaceae. Cucurbitaceae, hortaliças folhosas e hortaliças produtoras de raízes. **Bibliografia Básica**: Filgueira, Fernando Antonio Reis. **Novo Manual de Olericultura: Agrotecnologia Moderna na Produção e Comercialização de Hortaliças**. 3. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2007-2012. 421 P. Fontes, Paulo Cezar Rezende. **Olericultura: Teoria e Prática**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2005. 486 P. Instituto Centro de Ensino Tecnológico. **Produtor de Hortaliças**. 2 Ed. Rev. Fortaleza, Ce: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2004. 88 P. (Cadernos Tecnológicos). Isbn 85-7529-266-8. **Bibliografia Complementar**: Primavesi, Ana. **Manejo Ecológico do Solo: a Agricultura em Regiões Tropicais**. São Paulo, Sp: Nobel, 1986-2002. 549 P. Isbn 85-213-0004-2. Souza, Jacimar Luis De; Resende, Patrícia. **Manual de Horticultura Orgânica**. 2. Ed. Atual. e Ampl. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2006-2011. 843 P. Isbn 85-7630-026-5. Lima, Carlos Eduardo Pacheco; Fontenelle, Mariana Rodrigues; Braga, Marcos Brandão (Ed.). **Mudanças Climáticas e Produção de Hortaliças: Projeções, Impactos, Estratégias Adaptativas e Mitigadoras**. Brasília, Df: Embrapa, 2015. 177 P. Isbn 9788570354563.

- **PATOLOGIA FLORESTAL**: Histórico da Patologia Florestal. Importância e natureza das doenças de plantas. Sintomatologia e diagnose de doenças de plantas. Ciclo das relações patógeno-hospedeiro. Fisiologia do parasitismo. Doenças em viveiros florestais. Doenças bióticas foliares e de tronco em espécies florestais de importância econômica. Doenças abióticas de eucalipto. Princípios gerais de controle. Manejo de doenças florestais: Controle cultural, físico, genético, químico e



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

biológico de doenças. Bibliografia Básica: Ferreira, Francisco Alves; Milani, Doraci. **Diagnose Visual e Controle das Doenças Abióticas e Bióticas do Eucalipto no Brasil**= Visual Diagnosis And Control Of Abiotic And Biotic Eucalyptus Diseases In Brasil. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 98 P. Isbn 978-85-7269-407-0. Gasparotto, Luadir; Pereira, José Clério Rezende (Ed.). **Doenças da Seringueira no Brasil**. 2. Ed. Rev. e Atual. Brasília, Df: Embrapa, 2012. 255 P. Isbn 978-85-7035-097-8. Kimati, H. **Manual de Fitopatologia, Volume 2: Doenças das Plantas Cultivadas**. 4. Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. 651 P., 22 P. de Estampas Isbn 85-318-0043-9. Bibliografia Complementar: Souza, Paulo Estevão De; Dutra, Marcos Roberto. **Fungicidas no Controle e Manejo de Doenças de Plantas**. Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2003. 165 P. Campanhola, Clayton; Bettiol, Wagner; Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental (Brasil). **Métodos Alternativos de Controle Fitossanitário**. Jaguariúna, Sp: Embrapa Meio Ambiente, 2003-2006. 279 P. Isbn 85-85-771-22-4. Zambolim, Laércio. **Produtos Fitossanitários (Fungicidas, Inseticidas, Acarcidas e Herbicidas)**. Viçosa, Mg: 2008. 652 P. Isbn 978-85-60027-24-8.

- PRÉ-PROCESSAMENTO E ARMAZENAMENTO DE GRÃOS: Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Constituição e propriedades físicas dos grãos. Equilíbrio higroscópico. Determinação do teor de água dos grãos. Processo respiratório e aquecimento de uma massa de grãos. Características dos grãos armazenados e fatores que afetam a sua conservação. Secagem de grãos. Secadores. Fontes de energia para secagem. Aeração de grãos. Resfriamento de grãos. Máquinas de beneficiamento de sementes. Transportadores. Armazenamento. Silos e armazéns. Manuseio de grãos. Qualidade do produto armazenado. Dimensionamento de unidades armazenadoras de grãos e sementes. Bibliografia Básica: Puzzi, Domingos. **Abastecimento e Armazenagem de Grãos**. São Paulo, Sp: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2010. 666 P. Isbn 8571210136. Weber, Érico A. (Érico Aquino). **Excelência em Beneficiamento e Armazenagem de Grãos**. Canoas, Rs: Salles, 2005. 586 P. Brandão, Filadelfo. **Manual do Armazenista**. 2. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 1989. 269 P. (Ciências Agrárias nos Trópicos Brasileiros). Bibliografia Complementar: Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa. 7. Rio de Janeiro Ltc 2014 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2611-4. Carvalho, Nelson Moreira De. **a Secagem de Sementes**. Jaboticabal, Sp: Funep, 2005. 184 P. Isbn 85-87632-66-3. Krzyzanowski, Francisco Carlos; Vieira, Roberval Daiton; França Neto, José de Barros. **Vigor de Sementes: Conceitos e Testes**. Londrina, Pr: Abrates, 1999. 218 P.

- PRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE: Noções sobre raças/linhagens, cruzamentos e melhoramento genético; manejos sanitário, nutricional e reprodutivo e; instalações e bem estar nas diferentes categorias animais na avicultura, suinocultura, ovinocultura e caprinocultura. Relação dos direitos humanos com os direitos dos animais. Bibliografia Básica: Gouveia, Aurora Maria Guimarães; Araújo, Erbert Correia; Silva, Geraldo Jonas Da. **Criação de Ovinos de Corte nas Regiões Centro-oeste e Sudeste do Brasil/ Raças e Cruzamentos**. Brasília, Df: Lk Ed., 2006. 100 P. (Tecnologia Fácil ; 5). Isbn 85-87890-37-9. Torres, A. Di Paravicini; Jardim, Walter Ramos; Jardim, Lia M. B. Falanghe. **Manual de Zootecnia: Raças que Interessam ao Brasil: Bovinas, Zebuínas, Bubalinas, Cavalares, Asininas, Suínas, Ovinas, Caprinas, Cunicolas, Avícolas**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Agronômica Ceres, 1982. 303 P. Albino, Luiz Fernando Teixeira; Tavernari, Fernando de Castro. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2008-2012. 88 P. (Série Didática). Isbn 978-85-7269-338-7. Bibliografia Complementar: Domingues, Paulo Francisco; Langoni, Helio. **Manejo Sanitário Animal**. Rio de Janeiro, Rj:



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Epub, 2001. 210 P. Isbn 8587098195. Regina, Regis Et Al. (Coord.). **Nutrição Animal, Principais Ingredientes e Manejo de Aves e Suínos.** São Paulo, Sp: Fundação Cargill, 2010. 411 P. Isbn 9788574670171. Vieira, Marcio Infante. **Pecuária Lucrativa: Zootecnia Prática.** São Paulo, Sp: Prata Design, 2000. 136 P. Isbn 85-8998-816-3.

- PRODUTOS ENERGÉTICOS FLORESTAIS: A biomassa da floresta e da indústria. Madeira como material combustível. Processo de pirólise e hidrólise. Carvão vegetal. Construção e operação de fornos de carbonização de madeira. Gaseificação da madeira. Produção de metanol e etanol a partir da madeira. Unidade geradora de energia. Controle da poluição. Ações interdisciplinares contextualizadas com direitos humanos. Bibliografia Básica: Scolforo, José Roberto; Thiersch, Cláudio Roberto. **Biometria Florestal:** Medição, Volumetria e Gravimetria. Lavras, Mg: Ufla, 2004 285 P. Nogueira, Luiz Augusto Horta; Lora, Electo Eduardo Silva. **Dendroenergia:** Fundamentos e Aplicações. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Interciência, 2003. 199 P. Isbn 85-7193-077-5. Brand, Martha Andreia. **Energia de Biomassa Florestal.** Rio de Janeiro, Rj: Interciência, 2010. 114 P. Isbn 978-85-7193-244-9. Bibliografia Complementar: Lorenzi, Harri. **Árvores Brasileiras, Vol. 1:** Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. 5. Ed. Nova Odessa, Sp: Plantarum, 2008. 384 P. Isbn 8586714313. Alves, Ricardo Ribeiro. **Certificação Florestal na Indústria** Aplicação Prática da Certificação de Cadeia de Custódia. São Paulo Manole 2015 1 Recurso Online Isbn 9788520448854. Siqueira, Joésio Dioclécio Pierin. **Propostas para a Melhoria da Comercialização de Produtos Florestais.** Brasília, Df: Ministério do Meio Ambiente, 2012. 88 P.

- PROGRAMAÇÃO EM LINGUAGEM R: Introdução ao software R. Introdução às principais ferramentas e comandos da plataforma R. Importação de dados e análise exploratória. Estatística Descritiva. Análise de Variância. Teste de normalidade. Natureza dos tipos de variáveis: qualitativa ou quantitativa. Comparação de médias. Correlação e regressão. Delineamentos experimentais: DIC e DBC. Esquemas experimentais: fatorial e parcelas subdivididas. Análise Conjunta: análise da interação genótipos x ambientes. Análise Multivariada: Componentes Principais, Variáveis Canônicas, Análise de Agrupamento. Bibliografia Básica: Arango, Hector Gustavo. **Bioestatística** Teórica e Computacional. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1943-8. Peternelli, Luiz Alexandre. **Conhecendo o R:** Uma Visão Estatística. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 185 P. (Série Didática). Isbn 9788572694001. Banzatto, David Arioaldo; Kronka, Sérgio do Nascimento. **Experimentação Agrícola.** 4. Ed. Jaboticabal, Sp: Funep, 2015. 237 P. Isbn 858763271X. Bibliografia Complementar: Ribeiro Júnior, José Ivo. **Análises Estatísticas no Excel:** Guia Prático. 2. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2013 311 P. Isbn 9788572694926. Lacerda, I. M. F.; Oliveira, A. L. S. Programador Web - um Guia para Programação e Manipulação de Banco de Dados. Senac Nacional, 2013. Aguilar, Luis Joyanes. **Fundamentos de Programação** Algoritmos, Estruturas de Dados e Objetos. 3. Porto Alegre Amgh 2008 1 Recurso Online Isbn 9788580550146.

- QUÍMICA ANALÍTICA: Introdução à análise química. Tratamento dos dados analíticos. Introdução aos cálculos químicos (cálculos estequiométricos), equilíbrio em sistemas homogêneos e heterogêneos. Análise gravimétrica. Volumetria de neutralização. Volumetria de precipitação. Volumetria de óxido-redução. Títulações complexométricas. Introdução a métodos instrumentais de análises. Bibliografia Básica: Harris, Daniel C. **Análise Química Quantitativa.** 9. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521634522. Baccan, Nivaldo *Et Al.* **Química Analítica**



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Quantitativa Elementar. 3. Ed. Rev. Ampl. e Reestruturada. São Paulo, Sp: Blücher, 2015. Xiv, 308 P. Isbn 8521202962. Rosa, Gilber. **Química Analítica** Práticas de Laboratório. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788565837705. Bibliografia Complementar: Vogel, Arthur Israel. **Análise Química Quantitativa.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, C2002-2013. 462 P. Isbn 8521613113. Química Geral e Reações Químicas, V.1. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522118281. Química Geral e Reações Químicas, V.2. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522118304.

- QUÍMICA GERAL: Ligações químicas. Reações químicas. Cinética química. Equilíbrio químico e iônico. Ácidos e bases. Reações de óxido-redução. Fundamentos de eletroquímica. Princípios da química orgânica. Bibliografia Básica: Corsino, Joaquim. **Fundamentos de Química Básica e Orgânica.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 152 P. Isbn 978-85-7613-228-8. Química Geral e Reações Químicas, V.1. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522118281. Química Geral e Reações Químicas, V.2. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522118304. Bibliografia Complementar: Carey, Francis A. **Química Orgânica, V.1.** 7. Porto Alegre Amgh 2011 1 Recurso Online Isbn 9788580550535. Both, Josemere. **Química Geral e Inorgânica.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595026803. Rosenberg, Jerome L. **Química Geral.** 9. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online (Schaum). Isbn 9788565837316.

- REDAÇÃO CIENTÍFICA: O texto científico, suas características e especificidades. Técnicas de redação e estruturação de textos científicos. Modalidades de textos científicos: relatórios, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, artigos e pareceres para revistas. O texto científico e seus componentes: título, resumo, introdução, materiais e métodos, resultados, discussão, conclusão e referências bibliográficas. Plataformas para pesquisa de artigos científicos. Formatação de referências na plataforma Mendely. O processo de submissão de artigos científicos: escolha da revista, submissão e comunicação com revisores e editores. Bibliografia Básica: Abnt. Nbrs (10520/2002; 12225/2004; 15287/2011; 6022/2003; 6023/2002; 6024/2003; 6027/2003; 6028/2003; 14724/2011) Volpato, Gilson L. **Guia Prático para Redação Científica:** Publique em Revistas Internacionais. Botucatu, Sp: Best Writing, 2015. 267 P. Isbn 9788564201071. Medeiros, João Bosco. **Redação Científica** Guia Prático para Trabalhos Científicos. 13. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020328. Bibliografia Complementar: Aquino, Italo de Souza. **Como Escrever Artigos Científicos.** 8. São Paulo Saraiva 2008 1 Recurso Online Isbn 9788502161009. Martins, Junior Joaquim. Como Escrever Trabalhos de Conclusão de Curso: Instruções para Planejar e Montar, Desenvolver, Concluir, Redigir e Apresentar Trabalhos Monográficos e Artigos. Petrópolis - Rj: Vozes, 2009. Rodrigues, Bruno. **Webwriting** Redação para a Mídia Digital. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522488872.

- SANIDADE DE SEMENTES AGRÍCOLAS E FLORESTAIS: Importância, histórico, conceitos e fundamentos da Patologia de Sementes. Noções sobre formação e estrutura de sementes em relação à patógenos. Quantificação da sobrevivência, transmissão e disseminação dos patógenos associados às sementes agrícolas e florestais de importância econômica. Estratégias para produção de sementes sadias: pré e pós colheita. Medidas culturais, físicas, químicas e biológicas de controle de patógenos associados às sementes. Análise de Risco de Pragas associados a



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

sementes. **Bibliografia Básica:** Marcos Filho, Júlio. **Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas.** Piracicaba, Sp: Fealq, 2005. 495 P. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz ; 12). Isbn 85-7133-038-7. Amorim, Lilian; Rezende, Jorge Alberto Marques; Bergamin Filho, Armando. **Manual de Fitopatologia, Volume 1: Princípios e Conceitos.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Agronômica Ceres, 2011. 704 P. Isbn 978-85-318-0052-8. Kimati, H. **Manual de Fitopatologia, Volume 2: Doenças das Plantas Cultivadas.** 4. Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. 651 P., 22 P. de Estampas Isbn 85-318-0043-9. **Bibliografia Complementar:** Machado, Ana Karla de Freitas Miranda Ed.; Núcleo de Estudos em Fitopatologia. **Avanços na Otimização do Uso de Defensivos Agrícolas no Manejo Fitossanitário.** Lavras, Mg: 2012. 302 P. Isbn 9788598156705. Nascimento, Warley Marcos (Ed.). **Produção de Sementes de Hortaliças: Volume I.** Brasília, Df: Embrapa Hortaliças, 2014. 315 P. Isbn 978-85-7035-300-9. Nascimento, Warley Marcos; Embrapa Hortaliças. **Produção de Sementes de Hortaliças: Volume II.** Brasília, Df: Embrapa Hortaliças, 2014. 341 P. Isbn 978-85-7035-341-2.

- SEMENTES E VIVEIROS FLORESTAIS: Seleção de espécies florestais para o plantio. Obtenção de sementes. Processos fisiológicos em sementes florestais até a maturação. Processos fisiológicos em sementes no armazenamento. Métodos de armazenamento de sementes. Germinação: processos fisiológicos, tratamento pré-germinativo e quebra de dormência. Viveiros florestais: escolha do local, recipientes, tratamentos, transplante, cuidado e custos. Reprodução vegetativa: estaquia, enxertia e alporquia. Área de produção de sementes de espécies florestais. **Bibliografia Básica:** Produção de Sementes de Espécies Florestais Nativas: Manual. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2006. 41 P. (Rede de Sementes do Pantanal, 1). Isbn 8576130866. Davide, Antônio Cláudio; Silva, Edvaldo Aparecido Amaral Da. **Produção de Sementes e Mudanças de Espécies Florestais.** Lavras, Mg: Ed. Ufla, 2008. 175 P. Isbn 85-87692-49-8 Oliveira, Odilson dos Santos. **Tecnologia de Sementes Florestais.** Curitiba, Pr: Imprensa Universitária (Ufsc), 2007. 185 P. Isbn 85-907126-0-2. **Bibliografia Complementar:** Marcos Filho, Júlio. **Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas.** Piracicaba, Sp: Fealq, 2005. 495 P. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz ; 12). Isbn 85-7133-038-7. Regras para Análise de Sementes. Brasília, Df: Mapa, 2009. 395 P. Isbn 8599851708. Krzyzanowski, Francisco Carlos; Vieira, Roberval Daiton; França Neto, José de Barros. **Vigor de Sementes: Conceitos e Testes.** Londrina, Pr: Abrates, 1999. 218 P.

- SILVICULTURA: Conceito e importância da silvicultura. Classificação ecológica para reflorestamento. Escolha de espécies para plantio e principais usos. Sementes florestais. Planejamento de viveiros e produção de mudas florestais. Implantação de florestas. Sistemas agroflorestais. Fomento florestal. Noções de dendrometria e inventário florestal. **Bibliografia Básica:** Queiroz, Luiz Roberto de Souza; Barrichelo, Luiz Ernesto George. **a Celulose de Eucalipto = Eucalyptus Pulp: Uma Oportunidade Brasileira = a Brazilian Opportunity.** Vinhedo, Sp: Avis Brasilis Editora, 2008. 156 P Isbn 9788560120055. Paiva, Haroldo Nogueira De. **Cultivo de Eucalipto: Implantação e Manejo.** 2. Ed. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2011. 353 P. Isbn 978-85-62032-26-4. Xavier, Aloisio; Wendling, Ivar; Silva, Rogério Luiz Da. **Silvicultura Clonal: Princípios e Técnicas.** 2. Ed., Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2013. 279 P. Isbn 978-85-7269-469-8. **Bibliografia Complementar:** Jorge, Marco Antonio Coutinho. **Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan, V.2** a Clínica da Fantasia. Rio de Janeiro Zahar 2010 1 Recurso Online Isbn 9788537804568. Shimizu, Jarbas Yukio. **Pínus na Silvicultura Brasileira.** Colombo, Pr: Embrapa Florestas, 2008. 223 P. Isbn 978-85-89281-26-3 Carvalho, Margarida Mesquita;



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Alvim, Maurílio José; Carneiro, Jailton da Costa. **Sistemas Agroflorestais Pecuários:** Opções de Sustentabilidade para Áreas Tropicais e Subtropicais. Juiz de Fora, Mg: Embrapa Gado de Leite, 2001. 413 P. Isbn 85-85748-31-1.

- SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS AVANÇADO: Visualização e consulta de dados geográficos. Topologia. Relacionar tabelas. Operações de manipulação de dados vetoriais. Análise de dados matriciais. Conversão de dados matriciais. Interpolação. Modelos digitais de superfícies. Bibliografia Básica: Figueiredo, Evandro Orfanó; Braz, Evaldo Muñoz; D'oliveira, Marcus Vinício Neves. Embrapa Acre. **Manejo de Precisão em Florestas Tropicais:** Modelo Digital de Exploração Florestal. Rio Branco, Ac: Embrapa Acre, 2007-2009. 183 P. Isbn 978-85-99190-04-3. Ponzoni, Flávio Jorge; Shimabukuro, Yosio Edemir; Kuplich, Tatiana Mora. **Sensoriamento Remoto da Vegetação.** 2. Ed., Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2015. 160 P. Isbn 9788579750533. Blaschke, Thomas; Kux, Herman. **Sensoriamento Remoto e Sig Avançados:** Novos Sistemas Sensores : Métodos Inovadores. 2. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2011. 303 P. Isbn 9788586238574. Bibliografia Complementar: Miranda, José Iguelmar. **Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas.** Brasília, Df: Embrapa, 2005. 425 P. Isbn 85-7383-293-2. Ormsby, Tim. **Getting To Know Arcgis:** Desktop. 2. Ed. California, Us: Esri Press, 2010. 584 P. Isbn 978-1-58948-260-9 Topografia e Geoprocessamento. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595022713.

- SISTEMAS DE PRODUÇÃO: Origem e histórico da Agricultura. Sistemas de Produção. Agroecossistemas, características, limitações e recomendações de manejo. Sistema convencional de produção e métodos de preparo do solo. Importância do emprego de sistemas de rotação de culturas. Implantação e manejo de culturas sob plantio (semeadura) direto ou cultivo mínimo. Sistemas consorciados de produção. Implantação e análise de sistemas integrados e diversificados de produção de importância agropecuária. Sistemas Agroflorestais e Integração Lavoura-Pecuária. Bibliografia Básica: Malinsk, Alan. **Cadeias Produtivas do Agronegócio 1** Propriedade Agrícola e Produção. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024694. Bortolotto, Ieda Maria (Coord.). **Qualidade na Produção de Alimentos.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2017. 63 P. (Coleção Saberes do Cerrado e do Pantanal, 5). Isbn 9788576135722. Rodrigues, Waldecy. **Tecnologias Agrícolas Sustentáveis no Cerrado.** Brasília, Df: Secretaria de Desenvolvimento do Centro-oeste, 2003. Campo Grande, Ms: Ufms, 86 P. (Coleção Centro-oeste de Estudos e Pesquisa ; 13). Isbn 8576130203. Bibliografia Complementar: Ricklefs, Robert. **a Economia da Natureza.** 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 Recurso Online Isbn 9788527729635 Ferreira, Carlos Magri. **Fundamentos para a Implantação e Avaliação da Produção Sustentável de Grãos.** Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2008. 228 P. Isbn 978-85-7437-032-3 Campanhola, Clayton; Silva, José Graziano da (Ed.). **o Novo Rural Brasileiro:** Volume 6 : Novas Atividades Rurais. Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. 308 P. Isbn 8573832436.

- SOCIOLOGIA RURAL: Importância das ciências humanas e sociais. Principais processos sociais associados à agricultura. Discussão sobre as relações étnico-raciais, o racismo e o preconceito na sociedade. A formação e o desenvolvimento da sociedade rural brasileira. Direitos humanos, igualdade racial e a relação com a sociedade rural. Relações étnico-raciais. História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena no âmbito rural. Relações de trabalho no campo. O processo de estratificação social no meio rural. Industrialização da agricultura. Bibliografia Básica:



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Martins, José de Souza. **Introdução Crítica à Sociologia Rural**. São Paulo: Hucitec, 1986. Campanhola, Clayton; Silva, José Graziano da (Ed.). **o Novo Rural Brasileiro**: Volume 6 : Novas Atividades Rurais. Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. 308 P. Isbn 8573832436. Lakatos, Eva Maria. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1999. **Bibliografia Complementar**: Nascimento, Cláudio Orlando Costa; Jesus, Rita de Cássia Dias Pereira De. **Currículo e Formação: Diversidade e Educação das Relações Étnico-raciais**. Curitiba: Progressiva, 2010. Brose, Markus. **Participação na Extensão Rural**: Experiências Inovadoras de Desenvolvimento Local. Porto Alegre, Rs: Tomo, 2004. 256 P. (Coleção Participe ; 2) Isbn 85-86225-34-7 Foracchi, Marialice M.; Martins, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**: (Leituras de Introdução à Sociologia). Ed. Atual. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2012. 308 P. Isbn 9788521605997.

- **TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS**: Introdução a tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários; Deposição e cobertura; Tamanho de Gotas; Deriva e contaminação ambiental; Adjuvante; Pontas Aspectos de legislação e segurança; Segurança e exposição do aplicador; Classificação das máquinas utilizadas na aplicação de defensivos; Calibração de pulverizadores agrícolas; Máquinas para aplicação de sólidos; Máquinas para aplicação de líquidos; Aplicação aérea; Critérios de seleção e avaliação do desempenho das máquinas. **Bibliografia Básica**: Machado, Ana Karla de Freitas Miranda Ed.; Núcleo de Estudos em Fitopatologia. **Avanços na Otimização do Uso de Defensivos Agrícolas no Manejo Fitossanitário**. Lavras, Mg: 2012. 302 P. Isbn 9788598156705. Matthews, G. A.; Silva, Iara Fino; Dubocq, Giovana Cunha; Dourado Neto, Durval (Trad.). **Métodos de Aplicação de Defensivos Agrícolas**. São Paulo, Sp: Organização Andrei, 2016. 623 P. Isbn 9788574764054. Antuniassi, Ulisses Rocha; Boller, Walter. **Tecnologia de Aplicação para Culturas Anuais**. Passo Fundo, Rs: Aldeia Norte, Botucatu, Sp: Fepaf, 2011. 279 P. Isbn 978-85-89725-06-4. **Bibliografia Complementar**: Andrei, Edmondo. **Compêndio de Defensivos Agrícolas**: Guia Prático de Produtos Fitossanitários para Uso Agrícola. 8. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Organização Andrei, 2009. 506 P. Isbn 978-85-7476-365-1. Vázquez Minguela, Jesús; Cunha, João Paulo A. Rodrigues Da. **Manual de Aplicação de Produtos Fitossanitários**. Viçosa, Mg: Aprenda Fácil, 2010. 588 P. (Ouro). Isbn 978-85-62032-14-1. Zambolim, Laércio; Conceição, Marçal Zuppi Da; Santiago, Thais. **o que Engenheiros Agrônomos Devem Saber para Orientar o Uso de Produtos Fitossanitários**. 3. Ed. Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2008. 464 P. Isbn 978-85-60027-22-4.

- **TECNOLOGIA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS**: Aspectos gerais de tecnologia de alimentos. Bioquímica dos alimentos. Microbiologia dos alimentos. Métodos de conservação de alimentos. Tecnologia de produtos de origem animal. Tecnologia de produtos de origem vegetal. Tecnologia do amido. Transformação pós-colheita. Controle de qualidade. **Bibliografia Básica**: Oetterer, Marília; Arce, Marisa Aparecida Bismara Regitano D'; Spoto, Marta Helena Fillet. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Barueri, Sp: Manole, 2006. 612 P. Isbn 852041978X. **Produção Agroindustrial** Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536521701. Rocha Júnior, Weimar Freire Da; Miloca, Léo Mathias. **Sistema Agroindustrial Ervateiro**: Perspectivas e Debates. Cascavel, Pr: 2007. 206 P. Isbn 9788598475947. **Bibliografia Complementar**: Batalha, Mário Otávio (Coord.). **Gestão Agroindustrial**: Volume 1 : Gepai : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. Xxii, 770 P. Isbn 9788522445707. Batalha, Mário Otávio (Coord.). **Gestão Agroindustrial**:



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Volume 2 : Gepai : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2009. 419 P. Isbn 9788522454495. Luengo, Rita de Fátima Alves; Calbo, Adonai Gimenez (Ed.); Embrapa Hortaliças. **Pós-colheita de Hortaliças:** o Produtor Pergunta, a Embrapa Responde. Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 251 P. Isbn 978-85-7383-522-9.

- TECNOLOGIA DE SEMENTES: Importância da semente. Formação de estruturas da semente. Composição química da semente. Maturação de sementes. Germinação de sementes. Dormência de sementes. Vigor de sementes. Produção de sementes. Secagem de sementes. Beneficiamento. Armazenamento e embalagem. Tratamento de sementes. Campos de produção de sementes. **Bibliografia Básica:** Regras para Análise de Sementes. Brasília, Df: Mapa, 2009. 395 P. Isbn 8599851708. Carvalho, Nelson Moreira De; Nakagawa, João; Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. **Sementes:** Ciência, Tecnologia e Produção. 4. Ed. Jaboticabal, Sp: Funep, 2000. 588 P. Isbn 85-87632-01-9. Krzyzanowski, Francisco Carlos; Vieira, Roberval Daiton; França Neto, José de Barros. **Vigor de Sementes:** Conceitos e Testes. Londrina, Pr: Abrates, 1999. 218 P. **Bibliografia Complementar:** Marcos Filho, Júlio. **Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas.** Piracicaba, Sp: Fealq, 2005. 495 P. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz ; 12). Isbn 85-7133-038-7. Lorini, Irineu Et Al. **Manejo Integrado de Pragas de Grãos e Sementes Armazenadas.** Brasília, Df: Embrapa, 2015. 81 P. Isbn 978-85-7035-417-6. Instituto Centro de Ensino Tecnológico. **Produtor de Sementes.** 2. Ed. Rev. Fortaleza, Ce: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2004. 64 P. (Cadernos Tecnológicos). Isbn 85-7529-283-8.

- TECNOLOGIA DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL: Fluxograma da fabricação do açúcar e do álcool. Recepção, pesagem, descarregamento e lavagem da cana-de-açúcar. Preparo da cana-de-açúcar. Extração do caldo. Tratamento do caldo. Processamento para álcool: preparo do mosto, fermentação, centrifugação, destilação, retificação e desidratação. Processamento para açúcar: evaporação, cozimento, cristalização, centrifugação, secagem e armazenamento. **Bibliografia Básica:** Santos, Fernando; Borém, Aluizio; Caldas, Celso (Ed.); Universidade Federal de Viçosa. **Cana-de-açúcar:** Bioenergia, Açúcar e Etanol: Tecnologia e Perspectivas. 2. Ed. Viçosa, Mg: Universidade Federal de Viçosa, 2012. 637 P. Isbn 978-85-60249-39-8. Santos, Fernando (Ed.). **Cana-de-açúcar:** do Plantio à Colheita. Viçosa, Mg: Ufv, 2016. 290 P. Isbn 9788572695404.(Ed.). **Processos Agrícolas e Mecanização da Cana-de-açúcar.** Jaboticabal, Sp: Editora Sbea, 2015. 26 Cm Isbn 9788564681064. **Bibliografia Complementar:** Segato, Silvelena Vanzolini. **Atualização em Produção de Cana-de-açúcar.** Piracicaba: Cp 2, 2006. 415 P. Ripoli, Tomaz Caetano Cannavam; Ripoli, Marco Lorenzo Cunalí. **Biomassa de Cana-de-açúcar:** Colheita, Energia e Ambiente. Piracicaba, Sp: T.c.c. Ripoli, 2004. 302 P. Isbn 85-904440-5. Instituto Centro de Ensino Tecnológico. **Produtor de Cana-de-açúcar.** 2. Ed. Rev. Fortaleza, Ce: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2004. 64 P. (Cadernos Tecnológicos). Isbn 85-7529-275-7.

- TECNOLOGIA E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS: Propriedades físicas da madeira. Propriedades mecânicas da madeira. Avaliação tecnológica da madeira. Secagem, Deterioração e Preservação da madeira. Utilizações dos produtos florestais. **Bibliografia Básica:** Paula, José Elias De; Alves, José Luiz de Hamburgo. **922 Madeiras Nativas do Brasil:** Anatomia, Dendrologia, Dentrometria, Produção e Uso. Porto Alegre, Rs: Cinco Continentes, 2010. 472 P. Isbn 978-85-86466-45-8. Manual de Tecnologia da Madeira. 2. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2012. 354 P. Isbn 978-85-212-0595-1. Siqueira, Joésio Dioclécio Pierin.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Propostas para a Melhoria da Comercialização de Produtos Florestais. Brasília, Df: Ministério do Meio Ambiente, 2012. 88 P. **Bibliografia Complementar:** Queiroz, Luiz Roberto de Souza; Barrichelo, Luiz Ernesto George. **a Celulose de Eucalipto = Eucalyptus Pulp:** Uma Oportunidade Brasileira = a Brazilian Opportunity. Vinhedo, Sp: Avis Brasilis Editora, 2008. 156 P Isbn 9788560120055. Calil Junior, Carlito. **Dimensionamento de Elementos Estruturais de Madeira.** São Paulo Manole 2003 1 Recurso Online Isbn 9788520442968. Pfeil, Walter. **Estruturas de Madeira.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2003 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2810-1.

- TÓPICOS AVANÇADOS EM SENSORIAMENTO REMOTO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TOPOGRAFIA E GEODESIA APLICADAS: Conceitos fundamentais em topografia e geodesia. Revisão matemática. Transposição de obstáculos. Escalas e Normalização. Instrumentação topográfica e geodésica. Grandezas de medição. Métodos de levantamentos horizontais. Métodos de levantamentos verticais geométricos. Planialtimetria: representação do relevo. Sistema de posicionamento por satélites artificiais (Sistema GPS). Elementos de geodesia. Sistema Geodésico Brasileiro (SGB). Métodos e medidas de posicionamento geodésico. Transformações e transportes de coordenadas geodésicas elipsóidicas e planas cartesianas no sistema UTM. Desenho topográfico. Divisão e demarcação de terras. Sistematização de terrenos. Estradas rurais. Automação topográfica. **Bibliografia Básica:** Oliveira, Marcelo Tuler De. **Fundamentos de Geodésia e Cartografia.** Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788582603697. Borges, Alberto de Campos. **Topografia.** 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521207658. Borges, Alberto de Campos. **Topografia Aplicada à Engenharia Civil, V. 1.** 3. Ed. São Paulo: Blucher, 2013. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521207610. **Bibliografia Complementar:** Garcia, Gilberto J.; Piedade, Gertrudes C. R. **Topografia Aplicada às Ciências Agrárias.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1989. 256 P. Isbn 8521301332. Savietto, Rafael. **Topografia Aplicada.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020795. McCormac, Jack C. **Topografia.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630807.

- VIDA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: Trajetórias de vida, escolar e profissional. Aspectos cognitivos, éticos e socioemocionais da construção da identidade pessoal, coletiva e cidadã, considerando as relações de gênero e raça. Cidadania, acessibilidade e inclusão. Cidadania no contexto do trabalho: segurança, saúde e meio ambiente no trabalho. Competências socioemocionais: protagonismo, colaboração, criatividade e responsabilidade social. Sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social, econômica e cultural. Relações entre economia, meio ambiente, legislação, políticas públicas e pactos globais. Crise ambiental e inovação responsável. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Bibliografia Básica:** Moran, José. a Importância de Construir Projetos de Vida na Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017. Disponível Em: <https://Moran.eca.usp.br/Wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>. Acesso Em: 4 Out. 2025. Prudencio, Adriana Cristina Madalena. **Acolhimento Socioemocional no Ingresso à Universidade:** Guia do Educador. Neurus, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 978-65-5446-226-6. Jr., Arlindo Philippi; Pelicioni, Maria Cecília Focesí. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** 2. Ed. Barueri: Manole, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520445020. **Bibliografia Complementar:** Onu. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível Em: <https://Brasil.un.org/Pt-br/sdgs>. Acesso Em: 12 Set. 2025. Freire, Paulo. **Pedagogia**



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 37. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2008. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433. Simonato, Monica Amala.

Competências Emocionais e Liderança Estratégica: Como Líderes Visionários Criam Equipes de Alta Performance por Meio da Inteligência Emocional. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (219 P.). Isbn 9788550824352.

- ZOOLOGIA E PARASITOLOGIA AGRÍCOLA: Noções sobre zoologia. Zoologia sistemática. Reino Protista. Filo Platyhelminthes. Filo Nematoda. Filo Annelida. Filo Arthropoda – Subfilos Chelicerata, Crustacea e Uniramia, Filo Mollusca. Filo Chordata – Classes: Pisces, Reptilia, Aves e Mammalia. Bibliografia Básica: Della Lucia, Terezinha Maria Castro. **Zoologia dos Invertebrados, li:** Molusca a Echinodermata : Manual de Laboratório. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2004 193 P. (Cadernos Didáticos; 88). Della Lucia, Terezinha Maria Castro. **Zoologia dos Invertebrados, I:** Protozoa a Nematoda : Manual de Laboratório. 2. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2006-2009 169 P. (Caderno Didático ; 51). Isbn 85-7269-140-5. Storer, Tracy Irwin. **Zoologia Geral.** 6. Ed. Rev. e Aum. São Paulo, Sp: Nacional, 2003-2007. 816 P. (Biblioteca Série Universitária. Série 3. Ciências Puras ; V. 8). Isbn 85-04-00355-8. Bibliografia Complementar: Freitas, Elisangela Oliveira De. **Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia.** São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536521046. Princípios Integrados de Zoologia. 16. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 Recurso Online Isbn 9788527729611. Fransozo, Adilson. **Zoologia dos Invertebrados.** Rio de Janeiro Roca 2016 1 Recurso Online Isbn 9788527729215.

- ZOOTECNIA GERAL: Introdução à zootecnia; noções sobre anatomia, fisiologia, higiene, sanidade, bioclimatologia e exterior e julgamento das principais espécies de animais domésticos com interesse econômico para os humanos. Bibliografia Básica: Frandson, R. D.; Wilke, W. Lee; Fails, Anna Dee. **Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2017 Xii, [12], 413 P. Isbn 9788527718189. Torres, A. Di Paravicini; Jardim, Walter Ramos; Jardim, Lia M. B. Falanghe. **Manual de Zootecnia:** Raças que Interessam ao Brasil: Bovinas, Zebuínas, Bubalinas, Cavalares, Asininas, Suínas, Ovinas, Caprinas, Cunicolas, Avícolas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Agronômica Ceres, 1982. 303 P. Hafez, E. S. E.; Hafez, B. (Ed.). **Reprodução Animal.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Manole, 2004. 513 P Isbn 852041222X. Bibliografia Complementar: Dukes, Fisiologia dos Animais Domésticos. 13. Rio de Janeiro Roca 2017 1 Recurso Online Isbn 9788527731362. Silva, Roberto Gomes Da. **Introdução à Bioclimatologia Animal.** São Paulo, Sp: Nobel, 2000. 286 P. Isbn 8521311214. Ayoade, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos.** 12. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 332 P. Isbn 978-85-286-0427-6.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do Curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2026, para todos os estudantes do Curso.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2026/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada estudante, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de déficit de carga horária.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a UFMS define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos PPC sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atender e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes, para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia.

A Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Diaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Diaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Diaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Diaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Diaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Diaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Diaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de "Atendimento Educacional Especializado", ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por **e-mail**, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução CNE/CP 1/12). Cabe-se também esclarecer que a Diaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidido por um representante da Diaaf/CDPI/Proaes.

No âmbito do Campus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

O CPCS conta com Assistente Social e Psicólogo que auxiliam na assistência de alunos com deficiências e também tradutora e intérprete de linguagem de sinais que auxilia professores e alunos na comunicação.

O PPC do Curso possuiu uma disciplina optativa de Libras, que promove a inclusão social e permite aos alunos saírem com experiência na linguagem de sinais.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental estão incorporadas no Projeto Pedagógico do Curso de forma integrada e multidisciplinar. As Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental são contempladas em nosso projeto pedagógico presente nas ementas, e de forma transversal, perpassando por todo o Curso, contínua e permanente e contemplada nas ementas das disciplinas que compõe o curso de Agronomia – Bacharelado. A administração geral do Câmpus de Chapadão do Sul, a secretária de assuntos estudantis, e grupos de estudos como o programa de educação tutorial (PET) promovem discussões sobre as temáticas agrupando os alunos e professores dos cursos do câmpus.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução Cograd nº 550, de 20 de novembro de 2018, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa. O Curso estabelecerá que um dos elementos norteadores da prática é a particularidade (cada grupo tem suas especificidades), por isso a avaliação diagnóstica se faz essencial e ocorrerá no início do semestre.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá:

1. Apresentar a solução padrão e respectivos critérios de correção até a próxima aula da disciplina, após cada avaliação;
2. Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias letivos após a sua realização;
3. Apresentar ou entregar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o término do período letivo; e
4. Após trinta dias do término do período letivo, as provas poderão ser descartadas pelo professor da disciplina.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá consignar ao acadêmico uma Média de Aproveitamento (MA), na forma de graus numéricos com uma casa decimal de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento e da média de aproveitamento expressa em nota. O aproveitamento da aprendizagem será verificado, em cada disciplina, contemplando o rendimento do acadêmico durante o período letivo, face aos objetivos constantes



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

no Plano de Ensino. O número e a natureza dos trabalhos acadêmicos deverão ser o mesmo para todos os acadêmicos matriculados na turma.

As avaliações são elaboradas e corrigidas pelos professor (es) responsável (eis) pela disciplina. As notas são lançadas em sistema de diária eletrônico (Siscad).

No caso de TCC e estágio, seguirão as normas pertinentes e no diário eletrônico será lançado APROVADO ou REPROVADO.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação interna, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 96, Coun, de 28 de junho de 2019. O mandato de seus membros será de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

O formulário para avaliação encontra-se disponível no Siscad e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos acadêmicos. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desse questionário são coletados e serão utilizados para elaborar os Relatórios de Autoavaliação.

A partir da divulgação dos relatórios de avaliação em cada Unidade, a UFMS tem trabalhado para que a gestão dos Cursos e das Unidades façam o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações propostas como oportunidades de melhoria, identificando as ações estratégicas a serem feitas para atender às demandas elencadas.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

O resultado do Exame Nacional do Curso (Enade) realizado pela Ministério da Educação, trienalmente, é analisado pela comunidade acadêmica para fomentar para estabelecer metas de desenvolvimento do curso, aprimorando o ensino, pesquisa e extensão.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

O relatório de desempenho do curso no Enade é apresentado a comunidade acadêmica, e utilizado como base para o planejamento contínuo dos planos de ensino, da formação acadêmica e da necessidade de alterações do Plano Pedagógico do Curso. Os critérios analisados para a formação acadêmica são o desempenho dos estudantes nas provas de Formação Geral, na prova do Componente de Conhecimento Específico, do Enade. O Núcleo Docente Estruturante e o colegiado do curso de Agronomia utiliza-se o relatório de desempenho do curso no Enade, para definir a matriz curricular e ementário para a formação dos acadêmicos através da atualização do PPC do Curso.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o instrumento de avaliação, disponibilizado via Siscad, sendo um instrumento sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam a oferta das disciplinas cursadas no semestre, do atendimento oferecido por parte da coordenação e da infraestrutura específica do curso e um instrumento mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto da Secretaria Especial de Avaliação Institucional (Seavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, e atendendo à orientação específica aprovada pelo Conselho de Graduação, por meio da Resolução n.º 565, Coeg, de 11 de dezembro de 2015, a participação discente no processo de avaliação, será validada como carga horária para as Atividades Complementares, na forma descrita em cada regulamento de Atividades Complementares dos cursos de graduação da UFMS. No caso do curso de Agronomia (CPCS), o regulamento das Atividades Complementares do Curso possibilitará que parte da carga horária nessas atividades seja cumprida pela resposta aos questionários da CPA. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de autoavaliação e gestão do curso é uma atividade cíclica e anual, fundamental para a melhoria contínua e alinhada às diretrizes do SINAES e às políticas institucionais, coordenadas pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Anualmente, a Coordenação do Curso, com o apoio estratégico do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Comissão Setorial de Avaliação (CSA), realiza uma análise crítica dos indicadores de avaliação interna, extraindo os dados da avaliação discente diretamente do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) e complementando-os com os resultados das avaliações externas.

Essa análise é consolidada em um Plano de Ação estruturado que, primeiramente, avalia a **eficácia das melhorias implementadas** no ciclo anterior e, em seguida, propõe novas ações estratégicas, com metas, responsáveis e cronogramas definidos. Para garantir sua legitimidade e alinhamento institucional, esse Plano de Ação é submetido à apreciação e aprovação do Colegiado de Curso, com o devido registro em ata. Uma vez aprovado, o plano é integrado ao Relatório de Autoavaliação da Unidade (CSA), documento que recebe **publicidade** nos



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

portais institucionais, assegurando a transparência de todo o processo à comunidade acadêmica e ao público externo. O diagnóstico gerado por essa análise também é utilizado como insumo para **o planejamento das ações de formação continuada do corpo docente.**

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

As Atividades Orientadas de Ensino (AOEs), são estudos orientados por um docente, realizadas por um aluno ou grupo de alunos com o objetivo de aprofundar o conhecimento da Agronomia. As propostas de temas de ensino orientadas são:

1. O ensino da Agronomia em contexto multidisciplinar;
2. Tecnologias da informação e comunicação no ensino de Agronomia e Práticas Agronômicas;
3. Histórico, ciência e desenvolvimento da Agronomia;
4. Aspectos sociais, econômicos e ambiental da ciência Agronômica;

Outros eixos poderão ser desenvolvidos, desde que aprovados em colegiado do Curso de Agronomia, que envolvam o conhecimento em Agronomia.

O registro de AOEs se dará por meio de plano de trabalho aprovado pelo Colegiado do Curso no início de cada semestre. Os registros serão realizados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da UFMS, no plano de trabalho devem constar o tema, introdução, objetivos, cronograma de atividades e referências bibliográficas, e documentos anexos de aprovação do projeto de ensino, pesquisa e extensão, e suas aprovações nas respectivas Pró-Reitorias e Comitês de Ética. O colegiado do curso de Agronomia, fica responsável em aprovar ou reprovado o plano de trabalho, ou aprovar com correções. Ao final do semestre letivo o aluno junto com seu orientador deve apresentar um relatório de atividades referente ao plano de trabalho. O relatório devem ser anexados no processo do SEI, que iniciou a AOE, deve ser Aprovado ou Reprovado pelo colegiado do Curso.

A emissão do certificado da aprovação do AOE, e comprovação das horas de atividades em AOE, será solicitado pela Coordenação do Curso à Secretária Acadêmica, e deve constar a assinatura do Professor Orientador, do Coordenador do Curso e do Acadêmico.

O aluno poderá realizar as AOEs a partir do 3º semestre. As AOEs do curso de Agronomia será considerada Componente Curricular Não Disciplinar de caráter optativo, como Atividades Complementares, que permite que o aluno pontue as atividades das quais participou.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares – AC, Componente Curricular Não Disciplinar – CCND, incluem atividades extraclasse e são compostas por atividades relevantes para a formação do estudante, em especial em habilidades e competências e estão regulamentadas pela Resolução nº 830-COGRAD/UFMS, de 1º de março de 2023. Podem ser consideradas como Atividades Complementares, atividades realizadas na mesma área de conhecimento do Curso ou em áreas afins, em especial aquelas que desenvolvam no estudante as habilidades e competências para formação técnica, cidadã, sustentável e internacional. As atividades deverão ser realizadas pelo estudante ao longo do Curso, sendo que a sua conclusão não deverá exceder o prazo máximo de integralização curricular do estudante no



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Curso. A carga horária total das Atividades Complementares deverá ser cumprida com pelo menos dois tipos de atividades diferentes, independentemente da carga horária cumprida em cada tipo. Além disso, para comprovar a execução e a sua participação efetiva nas atividades, o estudante deverá apresentar Certificado, Declaração ou outro documento com informações específicas das atividades realizadas, sendo indispensável o período e carga horária.

A gestão e o aproveitamento das Atividades Complementares ocorrem por meio do Sistema Siscad. Neste sistema o estudante submete a documentação das Atividades Complementares para verificação da Coordenação de Curso que analisa e valida, no sistema, cada comprovante enviado.

As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, alargando o seu currículo com situações e vivências acadêmicas, internas ou externas ao Curso.

A tipologia das atividades complementares abrange as modalidades abaixo:

- Estágio não obrigatório; projetos de pesquisa; monitoria de ensino ou pesquisa; atividades de iniciação científica; projetos de extensão ou visitas técnicas; módulos temáticos; seminários, simpósios, congressos ou conferências; cursos e treinamentos realizados em empresas (que não se configure como estágio curricular) e/ou entidades de formação profissional; disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino, e participação em sistema de autoavaliação do Curso; participação em representação do Curso em colegiados; participação em representação estudantil (Diretório Acadêmico); participação em PET; participação em Empresas Junior; publicação de resumos em anais de congressos, simpósios, reuniões técnicas; publicação de artigos científicos; organização de eventos científicos e culturais.

A carga horária das atividades complementares do Curso de Agronomia a ser integralizada durante o Curso é de 80 horas (trinta e quatro horas). O não cumprimento da carga horária total de atividades complementares impede o estudante de concluir o Curso. Além disso, até vinte por cento da carga horária de Atividades Complementares poderá ser utilizada para a Atividade Resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS.

As atividades complementares deverão ser devidamente planejadas e comprovadas através de relatório próprio e uma cópia que certifique o evento participado.

O acadêmico será responsável pela organização dos documentos comprobatórios e pelo seu devido registro no Siscad, para posterior validação pela Comissão de Atividades Complementares, que efetuará um parecer de aprovação dos certificados e relatórios destas atividades, e homologadas pela Coordenação do Curso.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

No âmbito do curso de Agronomia - Bacharelado do CPCS/UFMS, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão se articularão de maneira indissociável, permitindo, assim, que a universidade desempenhe o papel de promotora de um ensino superior contextualizado, que busque atender aos anseios e às necessidades da sociedade na qual se insere.

Por meio da permanente interligação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, cada uma destas instâncias do fazer pedagógico do Curso de Agronomia possibilitará que discentes e docentes se constituam, de fato, como sujeitos ativos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos.

O Curso de Agronomia - Bacharelado prevê o cumprimento de Atividades de Extensão, em disciplinas, e de forma transversal meio de programas e projetos



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

de extensão multidisciplinares realizados pelos docentes e estudantes ao longo de 10 semestres.

Com relação às práticas de extensão universitária que serão executadas pelo Curso, importa salientar que elas não terão somente o objetivo de difundir os ganhos provenientes das produções científicas e culturais, numa via vertical que vai, de cima para baixo, da universidade para a sociedade. Através do efetivo diálogo com a comunidade em geral, a extensão também terá a finalidade de estabelecer uma via horizontal e de mão dupla, na qual estará assegurada a troca real de experiências e de saberes com a sociedade. Assim, o diálogo abrirá a possibilidade de fomento à produção de conhecimento também através de projetos e de programas de extensão, nos quais uma verdadeira inter-relação transformadora e integradora entre universidade e sociedade contribuirá para aproximar a extensão do ensino.

Dessa forma, cita-se os projetos de extensão do curso de Agronomia: Curso de Libras; Solo na escola: Popularização do conhecimento sobre a ciência do solo; Horta na escola: produção de alimentos nas escola; Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS; Mini curso sobre Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF).

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

Estágio é um ato educativo supervisionado por um profissional, desenvolvido no ambiente laboral, visando à preparação para o mundo do trabalho de estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UFMS, com articulação entre teoria e prática. A UFMS possui regulamento próprio para a componente de Estágio aprovado pela Resolução nº 706-COGRAD/UFMS, de 8 de dezembro de 2022. O referido regulamento estabelece que o Estágio poderá ser obrigatório (cumprido obrigatoriamente pelo estudante) e/ou não obrigatório (realizado, por opção do estudante, para enriquecer sua formação). A coordenação dos estágios obrigatório e não obrigatório no âmbito do Curso é de responsabilidade da Comissão de Estágio (COE) que tem como competências:

- Apresentar justificativa devidamente comprovada e fundamentada sobre a concessão de atribuição docente para a função de Orientador e/ou Supervisor de Estágio, conforme as normas institucionais;
- Avaliar a coerência entre os Planos de Estágio, o Supervisor de Estágio indicado pela concedente, verificando a sua formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário e os respectivos campos de estágio;
- Solicitar a formalização de Acordos de Cooperação/Convênios de Estágio para a realização de estágios, quando necessário;
- Analisar e manifestar favoravelmente sobre o contido no Termo de Compromisso de Estágio, sejam eles gerados na UFMS ou provenientes de outras instituições;
- Certificar-se de que o estagiário está segurado contra acidentes pessoais;
- Divulgar os nomes dos Professores Orientadores e as possíveis concedentes para os estagiários;
- Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pertinentes aos estágios, apoiando e orientando o trabalho dos Professores Orientadores de estágio;
- Zelar, juntamente com o Orientador, pelo cumprimento do Termo de



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas; e

- Zelar pelo cumprimento das normas e legislações estabelecidas para estágios.

O estágio terá acompanhamento efetivo do Supervisor de Estágio na Concedente e do Professor Orientador na UFMS. Dentre as competências do Supervisor de Estágio está a participação na elaboração do Plano de Atividades do Estagiário, em conjunto com o estagiário e o Professor Orientador. Enquanto o Professor Orientador tem dentre suas competências orientar os estudantes na escolha da área do campo de estágio considerando as competências previstas no perfil do egresso de modo a contribuir para a formação profissional do estudante. O Professor Orientador também fará o acompanhamento, orientação e avaliação dos estagiários.

O profissional de Ciências Agrárias deve ter formação generalista e atuar com base em sólida formação técnico-científica, além de possuir uma postura crítica e ética frente à sua atuação profissional nos amplos domínios envolvidos na área. Com estes princípios a UFMS oferece à sociedade o Curso de Agronomia de acordo com as Diretrizes Curriculares em Ciências Agrárias estabelecidas pelo MEC.

Os acadêmicos do Curso de Agronomia para obterem o grau de Agrônomo, necessitam realizar um estágio obrigatório conforme resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2006, CNE/CES, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Agronomia.

O estágio em Agronomia na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de atuação do Agrônomo, que visa à preparação do acadêmico para a atividade profissional, integrando os conhecimentos técnico, prático e científico deste, permitindo ao acadêmico a execução dos ensinamentos teóricos e a socialização dos resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico-profissional. São objetivos do Estágio Obrigatório:

a) integrar teoria e prática através da vivência de experiências o mais próximo possível das situações reais;

b) propiciar a avaliação do trabalho acadêmico desenvolvido.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Agronomia/CPCS/UFMS baseado em um ensino superior inovador, com métodos modernos e efetivos à formação do profissional, optou por duas modalidades de estágio:

- Estágio Obrigatório: O Estágio Obrigatório em Agronomia/UFMS/CPCS é oferecido aos acadêmicos no último ano do Curso (5º ano – preferencialmente no 10º semestre) e tem por objetivo estabelecer o contato dos estudantes com as empresas e profissionais ligadas ao setor, proporcionando a eles uma aplicação prática dos conteúdos e metodologias que lhe foram ensinadas durante o Curso. Este estágio é uma componente curricular não disciplinar - CCND, que compõe a matriz curricular, totalizando 250 horas. Portanto, o cumprimento desta carga horária é requisito para a integralização do Curso; e
- Estágio Não Obrigatório: de natureza opcional, com a finalidade de complementar os conhecimentos teóricos do acadêmico. Poderão ser considerados como Atividade Complementar.

A supervisão, orientação, análise e homologação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios serão de responsabilidade da comissão de estágio (COE) do Curso de Agronomia-CPCS. A COE elaborará a regulamentação própria de estágios obrigatórios e não obrigatórios do Curso, supervisionará e homologará os estágios realizados pelos acadêmicos de Agronomia.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

A realização do estágio dar-se-á meio do termo de compromisso celebrado entre o acadêmico e o concedente do estágio, intervencionado obrigatoriamente pela UFMS, no qual serão definidas as condições para o estágio e plano de atividades do estágio, constando, se houver, Acordo de Cooperação.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário, e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almejadas para o egresso.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os acadêmicos do Curso de Agronomia do CPCS são incentivados à participar em diferentes atividades oferecidas pelos docentes e pelo Curso com o objetivo de complementar a formação profissional tais como:

- atividades de monitoria de ensino de graduação;
- programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação;
- atividades da Bolsa Trabalho;
- atividades articuladas com a comunidade;
- participação em comissões do Curso;
- eventos científicos, sociais e políticos da profissão;
- atividades complementares;
- participação em Programas de Educação Tutorial.

A participação de acadêmicos do Curso de Agronomia/CPCS nas atividades acadêmicas pode acontecer de várias formas, conforme a descrição específica das atividades principais:

- **Bolsa de Iniciação Científica:** As bolsas de Iniciação Científica destinam-se a estudantes de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado. As bolsas de pesquisa provêm de recursos financeiros do Pibic/CNPq e da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp/UFMS);

- **Bolsa Promisões:** A Bolsa Promisões faz parte do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisões) e oferece apoio financeiro a alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) apoiado pela Pro-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes);

- **Programa Educação Tutorial (PET):** O PET tem como objetivo propiciar aos acadêmicos de graduação, sob a orientação de um professor-tutor, condições para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, que favoreçam a sua integração no mercado profissional, especialmente na carreira universitária. Este programa é supervisionado pela Pró-reitoria de Graduação (Prograd);

- **Programa ligas acadêmicas:** As ligas acadêmicas são entidade autônomas cadastradas na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), propostas e organizadas por um grupo de discentes, sob coordenação geral de um docente, para o aprofundamento didático de determinado assunto acadêmico, destinado a enriquecer o processo ensino-aprendizado, possibilitando uma socialização do saber com a comunidade, visando, ainda, sanar demandas sociais;

- **Projeto de Ensino de Graduação (PEG):** é um processo de desenvolvimento educacional e está vinculado ao Projeto Pedagógico de Curso,



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

constituindo um mecanismo de sistematização e operacionalização de iniciativas e experiências do ensino de graduação, apoiado pela Pro-Reitoria Graduação (Prograd);

- Participação de acadêmicos em eventos técnicos, ou atividades de extensão: A participação de acadêmicos em Congressos, encontros técnicos, seminários, e simpósios, cursos ou atividades de extensão é apoiado pelas Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) para os acadêmicos que participam oficialmente de projetos de pesquisa ou de extensão.

A formação do profissional a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos deve estar embasada na plena integração entre os processos de Ensino, Pesquisa e Extensão. A integração desse tripé sustenta a atividade acadêmica, possibilitando que o aluno tenha condições não apenas de ter acesso a conhecimentos já produzidos, mas também adquirir habilidades e competências para produzir novos saberes. Por isso, torna-se imprescindível o envolvimento de discentes nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do Curso. A acelerada qualificação do corpo docente consolida a produção científica e a existência de programas de pós-graduação. Estes, não apenas promovem a socialização dos novos conhecimentos, mas, sobretudo, estimulam os graduandos no envolvimento crescente com a atividade científica. A mesma compreensão vale para o objetivo de integrar os graduandos nos projetos de Extensão, que constituem excelentes oportunidades para os alunos se defrontarem com realidades desafiadoras, com a problemática dos conhecimentos que adquirem ao longo do Curso.

O Curso de Agronomia propicia aos alunos viagens de estudos visitas técnicas a empresas, instituições de pesquisa, propriedades rurais, cooperativas e associações de agricultores, visando a integração teoria/prática. Além disso, o curso participa do evento TecnoAgro, que ocorre anualmente em Chapadão do Sul. Essa participação é através do Programa de Educação Tutorial (PET), possibilitando que os graduandos interajam com novos saberes e com todos os agentes sociais e econômicos que constituem o moderno agronegócio (produtores, fabricantes de insumos, agentes financeiros, cooperativas, agroindústrias e outros). A oferta de bolsas nas modalidades Pibic/CNPq, Pivic, extensão, monitorias, assistência estudantil, entre outras, constituem excelentes oportunidades para que os graduandos se insiram nos projetos de pesquisa em desenvolvimento. Esse objetivo pode também ser materializado através do permanente intercâmbio entre alunos de graduação em instituições nacionais e internacionais, permitindo não apenas a socialização dos novos conhecimentos, mas sobretudo que se estimule os graduandos no envolvimento crescente com a atividade científica e técnica.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma Componente Curricular não Disciplinar (CCND) e tem por objetivo geral proporcionar aos estudantes a



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento do Curso, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação em sua área de formação profissional.

A norma atual vigente para regulamentar o TCC é o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS - Resolução nº 595/2022-Cograd.

O TCC consiste em uma pesquisa visando ao aprofundamento de temáticas pertinentes à área de estudo, no âmbito do Curso de Bacharelado em Agronomia da UFMS, sob a orientação de um professor. Este Trabalho poderá ser: Investigação Científica; ou Estudo de Caso; ou Revisão de Literatura.

O TCC é desenvolvido individualmente sob a orientação de um professor efetivo, interino da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, lotado no Câmpus de Chapadão do Sul. A versão final do TCC é defendida pelo estudante perante banca examinadora, presidida pelo orientador, composta por dois professores, escolhidos conjuntamente pelo acadêmico e o orientador.

As sessões de defesa dos TCCs são públicas, e podem ser presenciais ou por videoconferência. A versão final do TCC após aprovado e corrigido será arquivada na secretaria acadêmica junto à Coordenação do Curso de Agronomia. Dessa forma, o estudante deve entregar 02 (duas) cópias da versão definitiva do TCC, em arquivo PDF, gravados em CD-ROM, na Secretaria Acadêmica, sendo 01 (uma) cópia para a Secretaria Acadêmica e uma cópia para a Biblioteca Setorial. As cópias dos TCC da biblioteca serão disponibilizadas no repositório **on-line** da Biblioteca Central da UFMS.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

No caso específico do Curso de Agronomia/CPCS, será estimulado aos professores que produzem material didático.

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, a produção de material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Sead. Esse material didático deverá ser produzido e validado antes publicação da aprovação da oferta da disciplina.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, vídeo aulas, documentários, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O curso de Agronomia - Bacharelado dispõe de:

- conjuntos de salas de aula e multimeios;



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- sala coletiva de professores;
- espaço de trabalho para docentes em tempo integral;
- sala de reuniões;
- salas de secretárias acadêmicas;
- salas para atendimento dos alunos;
- laboratórios didáticos de formação básica: Informática, Química e Microscopia;
- laboratórios didáticos de formação específica: Multiuso, Biosciências, Entomologia, Fitopatologia, Agricultura de Precisão, Sementes, Solos, Silvicultura e Topografia;
- Fazenda escola - área anexa ao Campus para o cultivo de plantas equipada com casas de vegetação, sistema de irrigação, galpão de máquinas, máquinas e equipamentos agrícolas;
- espaços de vivência acadêmica; e
- biblioteca.

Para melhorar o desenvolvimento científico dos estudantes, o Campus de Chapadão do Sul (CPCS) criou a Unidade de Apoio Campo-Escola, que reúne as áreas experimentais e os laboratórios destinados à agropecuária e práticas florestais. Na prática, o Campo-Escola é a junção dos espaços para desenvolvimento de pesquisas que eram administrados individualmente. “Os espaços existiam de forma desordenada e independente, e agora passam, de forma conjunta, a compor a Unidade de Apoio Campo-Escola do CPCS, os estudantes dos cursos de graduação em Agronomia e Engenharia Florestal e da pós-graduação em Agronomia, terão mais infraestrutura de apoio e desenvolvimento nas atividades práticas, o que facilitará parcerias com a iniciativa privada no desenvolvimento de atividades em conjunto, bem como com instituições de ensino públicas e privadas de cunho estadual, nacional e internacional.

O CPCS - UFMS conta com um laboratório de informática com um total de 24 computadores. O mesmo prédio também abriga a biblioteca do Câmpus. Além disso, são disponibilizados em cada sala de aula um data show, ar condicionado, rede de internet wifi, carteiras adequadas, carteiras para canhotos, e quadro negro para giz, proporcionando conforto e adequação tecnológicas as práticas didáticas.

Quanto às pessoas com deficiência, tanto por meio da Pró- Reitoria de Infraestrutura quanto pelas direções das Unidades da Administração Setorial, têm sido envidados esforços para adequar à infraestrutura da UFMS, para a ampla inserção de alunos com essas características. Quanto à estrutura física do CPCS/UFMS existe a adequação ao atendimento de acadêmicos com necessidades especiais, disponibilizando rampas, banheiros especiais, estando, assim, devidamente adaptada às exigências de acessibilidade.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O curso de Agronomia adota os sistemas gerenciais digitais da UFMS, implantados aos longo dos últimos 5 anos. Descata-se as ferramentas administrativas digitais: Sistema Acadêmica (Siscad); Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa e Extensão (SIGProj); Sistema Eletrônico de Informações (SEI); e Sistema de Avaliação Interna (SAI). O Siscad é utilizado para gerenciar a oferta de disciplinas do curso, distribuição de turmas, matrículas dos acadêmicos, controle de frequência e notas do acadêmicos, histórico dos acadêmicos e relatórios acadêmicos. O SIGProj reúne os editais para cadastro de projetos de pesquisa e extensão, fomento de bolsas de iniciação científica, iniciação a extensão. O SEI



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

reune os diversos processos administrativos da UFMS de forma digital, sendo desnecessário processo físicos em papel, que agiliza, a organização e andamento dos processos. Os SIAI é utilizado para aplicação do questionário de autoavaliação e assim facilita a elaboração de relatórios dos questionários e a sua análise.

O curso de Agronomia, utiliza-se de recursos de comunicação, como as mídias sociais da UFMS, para divulgar os plano pedagógico do curso, as normas do curso, as atividades de pesquisa, ensino e extensão e parcerias instituições.

Este Projeto Pedagógico dá importância aos avanços tecnológicos educativos, acreditando que essas ferramentas se apresentam como novo meio e condições para a produção de conhecimento, inovação e motivação no processo ensino-aprendizagem. A utilização de tecnologias modernas e de didáticas diversificadas pode, assim, otimizar a qualidade do processo formativo e da produção do conhecimento. A inovação será a proposição do sistema de ensino híbrido, seguindo a legislação pertinente, utilizando Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs), junto as práticas de ensino tradicional e presencial. As ferramentas TICs permitirá que os acadêmicos acessem o conteúdo da disciplinas a qualquer momento, principalmente utilizando o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) em plataforma Moodle da UFMS. Os docentes a partir disso, podem propor atividades extra-classe e articula-las com as aulas presenciais e aulas práticas.

A proposta apresentada contempla um número significativo de disciplinas que podem ser ministradas com o apoio de laboratórios de ensino, pesquisa de informática equipados e adequados. Destaca-se o laboratório de solos que possui o equipamento Espectrofotômetro de Absorção Atômica utilizado para análise de elementos químicos no solo, quanto de plantas e da água, e o laboratório de agricultura de precisão possui equipamentos modernos como o CROP-Circle e Veris para análises de índice de vegetação e solos, respectivamente e a implantação do Campo-Escola, para a inovação e desenvolvimento tecnológico de produtos e serviços da área de Agronomia.

O processo produtivo de alimentos no campo passa hoje por uma revolução tecnológica. A busca por sistemas agrícolas mais produtivos e sustentáveis utilizam as ferramentas digitais e tecnológicas integradas para aumentar a produção e diminuir os impactos ambientais na Agricultura, definido como Agricultura 4.0, também chamada de agricultura digital. Exemplos dessa tecnologia são: Big Data, Serviços em nuvem, Impressão 3D, Robôs Autônomos, Internet das Coisas, Sensores sem fio, Simulação, Integração horizontal, Integração vertical que permitem a transformação de como organizações operam junto com grandes mudanças nos modelos de negócio e processos de fabricação. O curso de Agronomia da UFMS, implementa a Agricultura 4.0 nas ementas das disciplinas, aperfeiçoando o processo de ensino ao desenvolvimento tecnológico e a inovação.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPC do Curso propõe uma educação voltada a necessidade dos acadêmicos para assegurar a sua formação, sendo aptos a compreender e traduzir o modo de vida e promover o bem público a todos. Desta forma, este PPC direciona suas ações para habilitação do profissional egresso, visando subsidiá-la na construção de atitudes de sensibilidade e compromisso social, ao mesmo tempo que lhes prove sólida formação científica e profissional geral, capacitando-o a absorver e desenvolver tecnologias, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permitindo ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística.



ANEXO - PPC DO CURSO DE AGRONOMIA - CPCS
(Resolução nº 1.269-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Nessa perspectiva, o PPC propõe o Ensino Híbrido, que une diversas metodologias e estratégias didáticas que visam a personalização do ensino e o trabalho colaborativo, tirando o foco da aprendizagem do professor e colocando o acadêmico como protagonista, tendo como base o trabalho colaborativo e a personalização do ensino.

Os resultados das avaliações gerais das disciplinas e a autoavaliação serão utilizadas como ferramentas de análise para aprimoramento futuro do processo educacional para melhorar o curso de Agronomia nesta proposta de PPC.

O PPC prioriza a interdisciplinaridade das componentes curriculares por intermédio de uma cadeia de relacionamentos que se desenvolvem ao longo do Curso, e que são: o Raciocínio Lógico, o Desenho da Organização e a Experimentação da Realidade, os quais, ao longo do processo de aprendizagem, interagem para proporcionar o desenvolvimento e fortalecimento das habilidades essenciais ao futuro profissional, constituindo a integração horizontal e vertical das disciplinas integrantes do currículo pelos seus campos específicos.

O Campus de Chapadão do Sul, da UFMS, possui infraestrutura adequada para ensino teórico e prático do curso de Agronomia conforme proposto neste PPC, com professores altamente qualificados.

O PPC do curso de Agronomia oferece ao docente e ao discente flexibilidade para o desenvolvimento do ensino aprendido de forma adequada ao coletivo, permitindo a observação das individualidades.

A qualidade do ensino depende da competência em pesquisa, e as atividades de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e ensino. Em consonância com essa necessidade foi incluído neste PPC o estímulo às atividades de pesquisa e extensão, mas, buscando formas de integrar estas atividades evitando a sua tão comum dissociação.

15. REFERÊNCIAS

- ABED, A. L. Z. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: UNESCO/MEC, 2014.

- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 24 abr. 2020.

- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo escolar.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio/>>. Acesso em: 24 abr. 2020.

- SEMAGRO - Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar. **Dados estatísticos dos municípios.** Disponível em: <<http://www.semagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Chapad%C3%A3o-do-Sul-2019.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2020.